



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
REITORIA - CONSELHO SUPERIOR

IDENTIFICAÇÃO DO ANEXO
ANEXO REFERENTE À RESOLUÇÃO Nº 15 / 2024 - CONSUPER (11.01.18.67) - Dispõe sobre o Relatório de Gestão do Instituto Federal Catarinense - IFC, exercício 2023.
Processo Associado: 23348.007266/2023-52
Decisão do Conselho Superior na 3ª Reunião Ordinária ocorrida em 04/06/2024

Relatório de Gestão



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – IFC

Relatório de Gestão 2023

Março de 2024

MENSAGEM DA REITORA

O Instituto Federal Catarinense (IFC) apresenta à sociedade, em especial à comunidade do Instituto, o relatório de gestão relativo ao ano de 2023, que objetiva sistematizar todas as ações, atividades e programas colocados em prática no IFC com o intuito de prestar contas à sociedade e aos órgãos de controle – por se tratar de uma autarquia federal, que prima pelos princípios da administração pública (LIMPE). O documento integra a prestação de contas, com destaque para as principais ações e resultados alcançados, tendo em vista especialmente o PDI e o PE institucional, além de outros documentos regulatórios (externos e internos). Além disso, o relatório cumpre/atende às recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU), apresentando-o de forma clara, concisa e objetiva, garantindo de modo transparente as informações – processo que o IFC se comprometeu em aprimorar ao longo dos anos/exercícios e assim o fez.

O processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024/2028 foi de suma importância, pois permitiu, ao longo do processo de elaboração no ano de 2023, realizar um diagnóstico de onde estamos e estabelecer onde queremos chegar. O resultado disso foi a aprovação de um documento com uma proposta institucional comprometida com a Missão, Visão e Valores institucionais, visando ao fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa na direção dos objetivos delineados para o período de vigência.

Deste modo, tem-se a expectativa e o desafio de que o mesmo revele o movimento dinâmico e complexo da nossa instituição, de natureza multicampi, pluricurricular, verticalizada e em fase de consolidação (considerando os 15 anos completados em dezembro de 2023) de sua razão de existir – a oferta da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os níveis e formas – daí a importância do Relatório de Gestão. O PDI compreende desde a Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo; Riscos, Oportunidades e Perspectivas; Governança, Estratégia e Desempenho; Programas, Projetos e Ações de

Ensino, Pesquisa e Extensão; Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis; Gestão da Tecnologia de Informação; Programa de Integridade à Sustentabilidade Ambiental.

Nesse cenário, destaca-se a maturidade do planejamento e das ações institucionais – materializadas por todos os atores que compuseram o processo de gestão para o atingimento total ou parcial das metas, bem como dos desafios para as não atingidas e sua respectiva avaliação, considerando que é um processo que envolve várias mãos à luz das condições concretas, objetivas e até mesmo subjetivas.

A gestão manteve-se firme no propósito da constituição de ações e medidas institucionais e, ao mesmo tempo, com a preservação da autonomia dos campi – no âmbito do planejamento e dos movimentos regionais/locais. Primou pela indução da devida articulação entre as pró-reitorias finalísticas – especialmente, por meio da participação continuada da PROPI, PROEN e PROEX no processo de Curricularização da Pesquisa e da Extensão. Houve participação/representação ativa em Conselhos, Fóruns, Comissões, o que culminou na representação, com delegados, nas conferências municipais/regionais, estaduais e nacionais, com vistas à Conferência Nacional de Educação – CONAE, entre outras ações dessa natureza.

Do mesmo modo, destaca-se a condução das pró-reitorias meios - PRODIN e PROAD - na direção do desenvolvimento institucional como um todo – notadamente, pela organização do processo de construção do PDI (2024-2028) de modo coletivo e participativo; pela gestão dos recursos orçamentários (LOA) e pela busca de recursos extraordinários – incluindo a articulação junto à Setec/MEC, alinhando estrategicamente as prioridades/demandas institucionais às da secretaria (Coleta Setec), bem como de outros ministérios/secretarias, o que resultou em valores significativos através dos TEDs. Além disso, houve articulação com a Bancada Catarinense (Congresso Nacional) por emendas de bancada e individuais – as quais contribuíram fortemente para o investimento em infraestrutura (obras/equipamentos/etc) atuais e futuras, como é o caso das destinações para o exercício de 2024.

Um aspecto que merece atenção no âmbito dos programas e projetos institucionais foi a garantia dos recursos para o desenvolvimento dos programas, projetos e ações de Ensino, Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, assim como dos processos de mobilidade acadêmica e Internacionalização – por meio dos centros de custos gerenciados na Reitoria, decisão estratégica aprovada pelo CODIR em 2019.

No processo de captação de recursos e articulações em diversas esferas, destacamos: bolsas e recursos captados pela PROPI/2023; aumento do número de bolsas do PIBIC, PIBIT, PIBIC-EM e PIBIC-AF em 2023, a serem executadas em 2024 (em 2023, foram aplicados pelo CNPq R\$ 669.600,00); projetos com investimento da FAPESC que ultrapassaram R\$ 4.500.000,00 (incluindo 11 projetos a partir do Termo de Cooperação Técnica e Financeira Nº 004/2020) para Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação, celebrado entre FAPESC e o IFC; coordenação e orientação junto aos programas para elaboração do projeto do PROEXT da CAPES para os cursos de mestrado – R\$ 70.000,00; SETEC/NIT (R\$ 261.200,00) para implantação do Portal Integra; participação do NIT meridional. Todas as pactuações alinhadas com a missão, visão e concepção do IFC, sendo ator na efetivação de políticas públicas que atendam à comunidade. Além disso, houve continuidade de importantes programas como PIBID, PRP e PET, continuidade da oferta EJA-EPT em parceria com estado e municípios com subsídio de SEB/SETEC; adesão ao Mulheres Mil; adesão à UAB; adesão ao Programa Saberes Indígenas na Escola com o campus Abelardo Luz; tratativas junto à Setec e à Sedec para oferta nacional do curso técnico em Defesa Civil com o campus Camboriú e, por último, a submissão ao Parfor Equidade (Campus Camboriú e Abelardo Luz - ambos aprovados) para formar professores em licenciaturas específicas e pedagogos para atendimento das redes públicas e comunitárias que têm educação escolar indígena, quilombola e do campo, educação especial inclusiva e educação bilíngue de surdos.

No âmbito do Núcleo de Inovação Tecnológicas do IFC destacam-se a publicação do edital e implantação do Polo de Inovação do IFC com recursos da PROPI e NIT; as duas primeiras Transferência de Tecnologias do IFC para outros IFs, que de forma colaborativa atendendo a finalidade de uma instituição pública; publicação do Edital para projetos de Tecnologias e Inovação

Social; implantação do Sistema Integra com recursos da SETEC em parceria com a DTI/IFC, que apresenta a vitrine tecnológica com dados dos servidores, integra dados com outros IFs e com ensino, pesquisa, inovação e extensão; Aumento significativo e qualificado do número de patentes o que gerou prêmio para o Instituto; captação de recurso externo (R\$ 261.200,00) da SETEC e (R\$ 100.000,00 da FAPESC) para desenvolvimento de projetos; participação do NIT na organização, socialização das atividades desenvolvidas do IFC no evento dos NITss das instituições públicas de SC; e por fim, a bela conquista do IFC entre as 10 melhores instituições em Propriedade Industrial – Patentes de Invenção em 2022 e 2023, cumprindo uma das maiores finalidades no contexto da criação dos IFs, o da produção de inovação tecnológica para o desenvolvimento do Brasil. E, ainda, na realização, pela primeira vez em sua história, de uma transferência de propriedade intelectual a outro Instituto Federal (de modo gratuito), da cessão da tecnologia do sistema multi edital de gestão de processos seletivos do IFC ‘Portal do Candidato’ ao Instituto Federal do Amazonas (IFAM), numa bela demonstração de trabalho em e com a Rede.

Outros processos que foram materializados: o Recredenciamento EaD, que também tem o papel de subsidiar a preparação da instituição para o recredenciamento institucional em 2025; avanço na EaD, com constituição de NEaDs cada vez mais ativos nos campi, ações de capacitação e chegada de novos servidores na equipe multiprofissional do CEaD; avanço nos processos inclusivos, com núcleos inclusivos mais fortes e atuantes, o que traz como desafio o enfrentamento de setores retrógrados da sociedade; consolidação do AEE, com a contratação de profissionais de apoio para o atendimento dos estudantes; consolidação dos espaços de construção coletiva, especialmente pela necessidade de retomada no contexto pós-pandêmico e com restrições orçamentárias, como Fórum de Formação de Professores; Seminário da EPT integrada ao EM; consolidação dos espaços de integração e compartilhamento acadêmico, cultural e desportivo, como MICTI, IFCultura, e-JIFC, JIF (etapa local, regional e nacional) com destaque para a organização da edição do IFC do JIFSul, bem como a participação de mais de 50 estudantes no JIF Nacional em Fortaleza/Ceará; consolidação dos projetos de ensino e do programa de monitoria, incluindo o Programa Institucional de Formação de Professores.

O papel importante da Editora, que promoveu: a organização do VII Encontro Nacional das Editoras dos IFs; publicou edital para publicação de e-books para servidores e estudantes (15 Ebooks publicados de estudantes e servidores); Qualificação Qualis de periódicos do IFC: a) Qualis A3 – Metodologias e Aprendizado; b) Qualis C – Contraponto e Revista de Extensão do IFC.

No que diz respeito ao processo de verticalização dos processos formativos, que culmina no âmbito no Stricto Sensu destacamos: o fortalecimento dos cursos Lato e Stricto Sensu, inclusive com aprovação do Regimento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu; acompanhamento e formação com relação a avaliação quadrienal dos cursos; submissão da APCN do Doutorado em Produção e Sanidade Animal; aprovação de Projeto que integra os cursos de mestrado do IFC no Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação PROEX-PG da Capes; edital e recursos para participação internacionalização – auxílio para mestrandos para intercâmbio em Universidade de Portugal; auxílio financeiro aos Alunos dos Programas de Pós-graduação do IFC para apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Soma-se a isso a inauguração do primeiro Pólo de Inovação, junto ao prédio da Incubadora Tecnológica Luzerna (ITL), com o propósito de estimular a cultura de inovação para provocar nova dinâmica aos processos de prospecção, desenvolvimento de projetos e parcerias entre o IFC e o sistema produtivo de nossa região e estado.

Espera-se que esse documento possa ser visto como uma referência para as gestões futuras, considerando um dos princípios da Administração Pública - o da continuidade - o qual guarda relação com o princípio da supremacia do interesse público em detrimento aos eventuais interesses particulares. A comunidade, na sua condição de controle social, bem como os órgãos oficiais de controle, ao acessá-lo, verão que a gestão do IFC primou pelos fundamentos da Administração Pública, com vistas ao atingimento dos objetivos e metas do PDI/PE.

Por fim, a visão e missão institucional são comprovadas por meio do papel ativo e comprometido do IFC na formação acadêmica humanista, na valorização da arte e da cultura, do esporte, da ciência, da tecnologia e da inovação, bem como no compartilhamento dos valores democráticos, dos quais jamais o IFC se afastou em seu compromisso institucional de contribuir para o desenvolvimento de cada região de Santa Catarina nas quais cada campus do IFC está inserido. Como sempre disse, formar excelentes profissionais para o desenvolvimento do país e exímios seres humanos para um mundo melhor – na busca pela igualdade, equidade e justiça social.

Com o sentimento e a certeza de dever cumprido – meus sinceros e fraternos agradecimentos:

- Aos agentes, instituições e órgãos externos: Ministérios; Secretarias; Legislativo federal (bancada catarinense); FAPESC e outros – que por meio de ações, parcerias e destinação de recursos contribuíram para o desenvolvimento institucional.
- Aos internos, a cada: Pró-Reitoria e Gabinete; Campus; Diretorias; Setores; Órgãos, Comissões; Núcleos e Conselhos; Servidores/as, Trabalhadores/as Terceirizados e Estudantes – razão de Ser do IFC!!!

Cordialmente,

Profa. Sônia R. de S. Fernandes

Reitora

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz

Brunei de Oliveira Maiochi Malfatti

Carlos Eduardo Pieri

Charles Laubenstein

Cladecir Alberto Schenkel

Daisy da Silva

Débora de Lima Velho Junges

Deise Daiana Gugeler Bazanella

Fábio André Negri Balbo

Fatima Peres Zago de Oliveira

Felipe Duarte

Fernando José Taques

Frederico Andres Bazana

Gisela Aparecida Sartor

Jamile Delagnelo Fagundes da Silva

Joseane Evaldt Corre Teixeira

Josefa Surek de Souza

Juliana Vaccari de Abreu da Rosa

Lucas Spillere Barchinski

Maria Cristina Batista Rodrigues

Rafael Marcos Fernandes

Stefano Moraes Demarco

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Feeling Propaganda

GESTÃO IFC **2023**



Sônia Regina de Souza Fernandes
Reitora do IFC



Jamile Delagnelo Fagundes da Silva
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional



Fatima Peres Zago de Oliveira
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



Fernando José Taques
Pró-Reitor de Extensão



Josefa Surek de Souza
Pró-Reitora de Ensino



Stefano Moraes Demarco
Pró-Reitor de Administração



Elodir Lourenço de Souza
Direção do Campus Avançado de Abelardo Luz



Cleder Alexandre Somensi
Diretor-Geral do Campus Araquari



Aldelir Fernando Luiz
Diretor-Geral do Campus Blumenau



Eder Aparecido de Carvalho
Diretor-Geral do Campus Brusque



Sirlei de Fátima Albino
Diretora-Geral do Campus Camboriú



Rudinei Kock Exterckoter
Diretor-Geral do Campus Concórdia



Tiago Lopes Gonçalves
Diretor-Geral do Campus Fraiburgo



Douglas Hörner
Diretor-Geral do Campus Ibirama



Eduardo Butzen
Diretor-Geral do Campus Luzerna



André Kuhn Raupp
Diretor-Geral do Campus Rio do Sul



Jorge Luís de Souza Mota
Diretor-Geral do Campus Santa Rosa do Sul

GESTÃO IFC **2023**



Rogério Luis Kerber
Diretor-Geral do Campus São Bento do Sul



Adalto Aires Parada
Diretor-Geral do Campus São Francisco do Sul



Victor Martins de Sousa
Direção do Campus Avançado de Sombrio



Jaquiel Salvi Fernandes
Diretor-Geral do Campus Videira



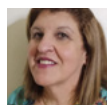
Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz
Diretora de Desenvolvimento Institucional



Rafael Andrade
Diretor de Extensão



Cladecir Alberto Schenkel
Diretor de Gestão de Pessoas



Marilane Maria Wolff Paim
Diretora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação



Lucas Spillere Barchinski
Diretor Executivo



Rafael Marcos Fernandes
Diretor de Administração e Planejamento



Frederico Andres Bazana
Diretor de Tecnologia da Informação



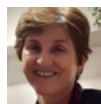
Reginaldo Leandro Plácido
Diretor de Ensino



Fernando Eduardo Hack
Procurador Chefe - Procuradoria Federal junto ao IFC



Adonilton Luiz Pizzatto
Auditor Chefe Interino



Maria Cristina Batista Rodrigues
Corregedora



Carlos Eduardo Pieri
Coordenador-Geral de Comunicação



Brunei de Oliveira Maiochi Malfatti
Ouvidora

LISTA DE ABREVIACÕES

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

BO - Balanço Orçamentário

BP - Balanço Patrimonial

BF - Balanço Financeiro

CAPES - Coordenadoria de Financiamento de pessoas de Nível Superior

CD - Cargos de Direção

CGU - Controladoria geral da união

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CODIR - Colégio dos Dirigentes do IFC

CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal

CONSUPER - Conselho Superior do IFC

DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa

DRE - Demonstração do Resultado do Exercício

DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais

EaD - Ensino a Distância

EJA - Ensino de Jovens e Adultos

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

FG - Função Gratificada

IF - Institutos Federais

IFC - Instituto Federal Catarinense

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina

IN - Instrução Normativa

IPSAS - International Public Sector Accounting Standards

JIF - Jogos dos Institutos Federais

JIFC - Jogos do Instituto Federal Catarinense

LOA - Lei Orçamentária Anual

LOL - League of Legends

LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC - Ministério da Educação

MOBA - Multiplayer Online Battle Arena

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NBC - Norma Brasileira de Contabilidade

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor

OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PE - Pregão Eletrônico

LISTA DE ABREVIACÕES

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

PJ - Pessoa Jurídica

PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação

Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROEN - Pró-reitoria de Ensino

QVT - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

RDC - Regime Diferenciado de Contratação

RP - Restos a pagar

RPP - Restos a pagar pro-cessados

RPNP - Restos a pagar não processados

SESI - Serviço Social de Indústria

SIADS - Sistema Integrado de Administração e Serviços

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo

SIG - Sistema Integrado de Gestão

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratação

SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

SPIUNET - Sistema de Patrimônio Imobiliário da União

SPU - Secretaria de Patrimônio da União

SRP - Sistema de Registro de Preços

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TCU - Tribunal de Contas da União

TED - Termo de Execução Descentralizada

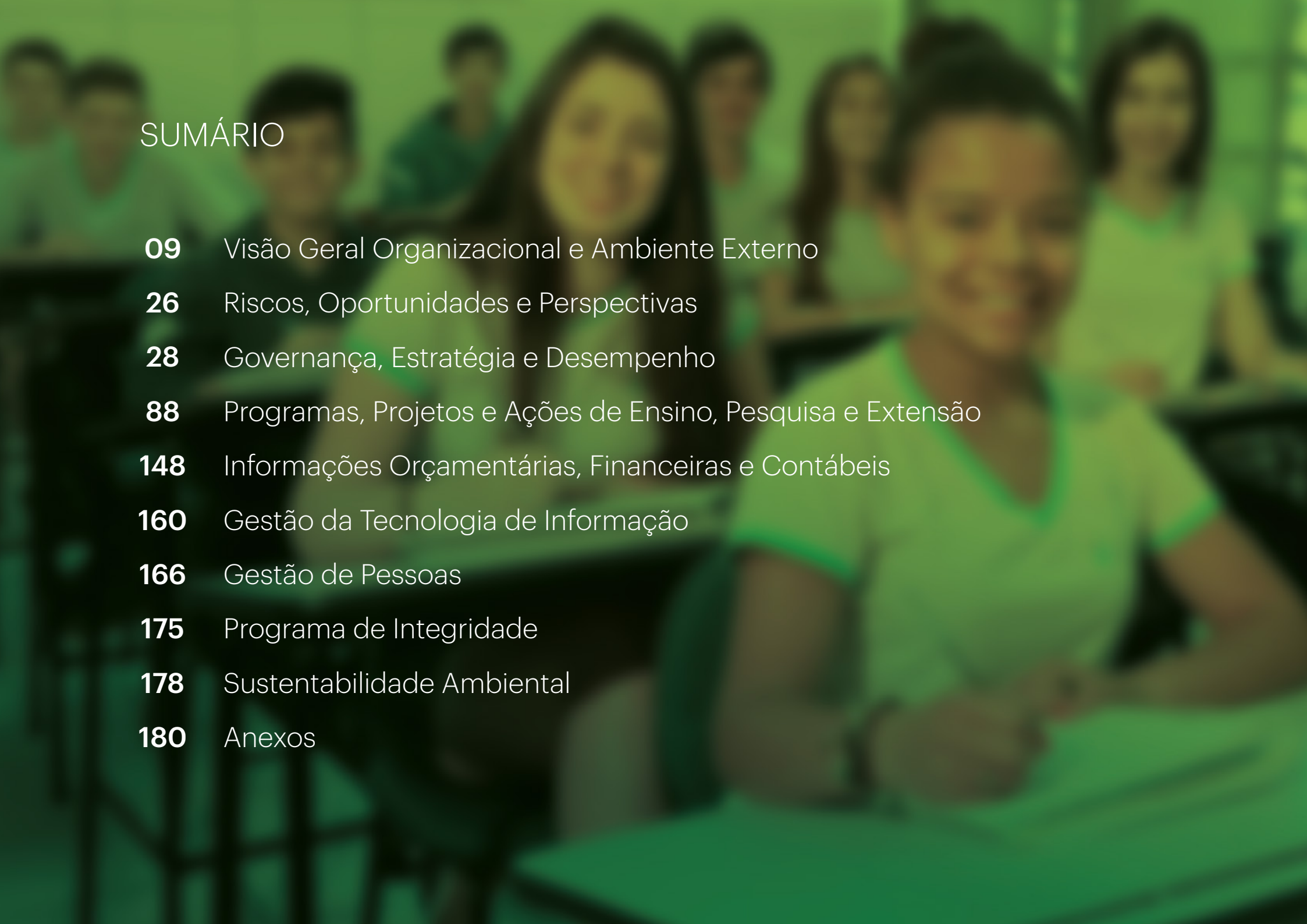
TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

TSP - Técnicas Aplicadas ao Setor Público

USF - Usinas Solares Fotovoltaicas

VPD - Variações Patrimoniais Diminutiva



SUMÁRIO

09	Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo
26	Riscos, Oportunidades e Perspectivas
28	Governança, Estratégia e Desempenho
88	Programas, Projetos e Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão
148	Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis
160	Gestão da Tecnologia de Informação
166	Gestão de Pessoas
175	Programa de Integridade
178	Sustentabilidade Ambiental
180	Anexos

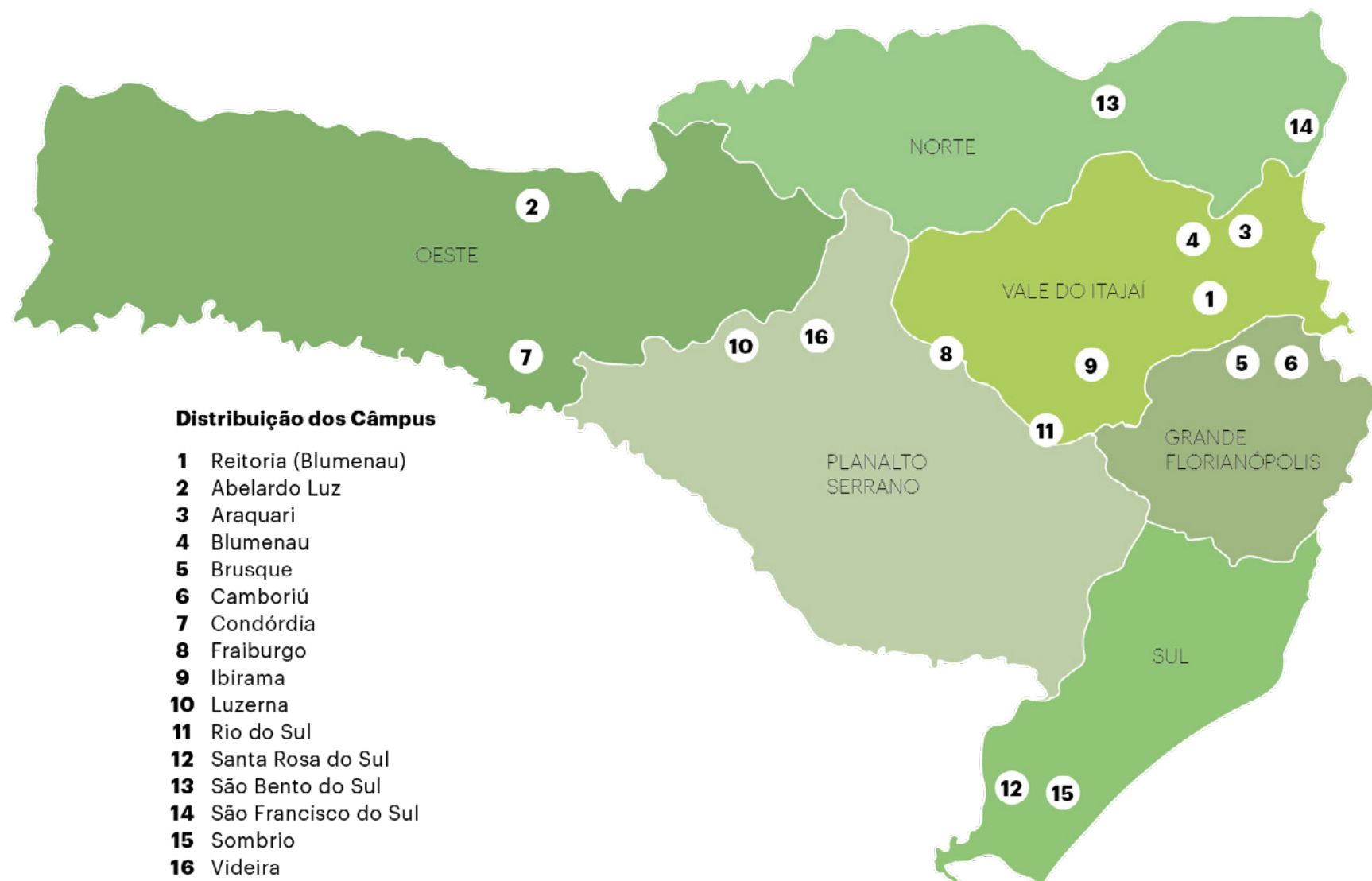
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O IFC foi criado pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e teve origem na integração das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio e dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

A trajetória formativa do IFC se integra às demandas sociais e aos arranjos produtivos locais/regionais com cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação – lato e stricto sensu.

O IFC possui atualmente 15 campi, distribuídos nos municípios de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira, além da Reitoria instalada no município de Blumenau, conforme ilustrado na Figura: Mapa de abrangência institucional.

Figura 01 - Mapa de abrangência institucional.



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

A concepção de educação profissional e tecnológica que subsidia as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão nos Institutos Federais baseia-se na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual e participação cidadã.

Consoante tal concepção, o processo de gestão democrática se consolida no IFC por meio da prática da gestão institucional integrada, materializada por via da participação representativa junto ao Conselho Superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, aos órgãos colegiados, núcleos, comitês e às comissões específicas.

A administração-geral do IFC é conduzida pela Reitoria, que atua como órgão executivo superior da instituição. Compete a ela a administração, coordenação, planejamento e supervisão de todas as atividades do IFC, baseando-se nas decisões do Conselho Superior (Consuper) e recebendo apoio assessorado pelo Colégio de Dirigentes (Codir).

O IFC exerce sua atuação em todo o estado de Santa Catarina por meio de uma estrutura multicampi. Isso permite que desempenhe um papel significativo no desenvolvimento regional, abrangendo tanto aspectos econômicos quanto sociais. O IFC se destaca ao conduzir projetos de pesquisa e promover iniciativas de extensão em colaboração com a comunidade.

Campus Araquari

BR-280, Km 27,5, Bairro Colégio Agrícola, Araquari/SC

Campus Avançado Abelardo Luz

Estrada Geral Municipal, s/nº, Assentamento José Maria, Abelardo Luz/SC

Campus Avançado Sombrio

Av. Prefeito Francisco Lummertz Júnior, nº 818, Bairro Januária, Sombrio/SC

Campus Blumenau

Rua Bernardino José de Oliveira, nº 81, Bairro Badenfurt, Blumenau/SC

Campus Brusque

Avenida Hugo Schlosser, nº 605, Bairro Jardim Maluche, Brusque/SC

Campus Camboriú

Rua Joaquim Garcia, s/nº, Centro, Camboriú/SC

Campus Concórdia

SC-283, Km 08, Vila Fragosos, Concórdia/SC

Campus Fraiburgo

Rua Cruz e Souza, nº 100, Centro, Fraiburgo/SC

Campus Ibirama

Rua Getúlio Vargas, nº 3006, Bairro Bela Vista, Ibirama/ SC

Campus Luzerna

Rua Vigário Frei João, nº 550, Centro, Luzerna/SC

Campus Rio do Sul

Estrada do Redentor, nº 5665, Serra Canoas, Bairro Santa Galo, Rio do Sul/SC

Campus Santa Rosa do Sul

Estrada Geral da Vila Nova, s/nº, Santa Rosa do Sul/SC

Campus São Bento do Sul

R. Paulo Chapiewsky, 931 - Centenário, São Bento do Sul/SC

Campus São Francisco do Sul

Rodovia Duque de Caxias, nº 6750, Km 6, Bairro Iperoba, São Francisco do Sul/SC

Campus Videira

SC-135, Km 125, Campo Experimental, Videira/SC

Reitoria

Rua das Missões, nº 100, Bairro Ponta Aguda, Blumenau/SC

2.1 ANÁLISE AMBIENTAL

A análise ambiental proporciona um diagnóstico situacional essencial para a formulação do plano estratégico, considerando fatores internos e externos que influenciam o funcionamento da organização e a consecução de sua missão institucional. A análise ambiental possibilita a participação de diversas partes interessadas no processo de planejamento estratégico.



OPORTUNIDADES

- Crescimento e diversificação dos arranjos produtivos locais.
- Parcerias entre instituições públicas e privadas.
- Incentivo governamental à inovação tecnológica.
- Demanda da sociedade por formação técnica e tecnológica.
- Demanda por pós-graduação, lato e stricto sensu.
- Demanda por educação à distância.
- Editais de órgãos externos de fomento.
- Recursos extraorçamentários.
- Replicação de experiências exitosas de outros campi ou Institutos Federais.

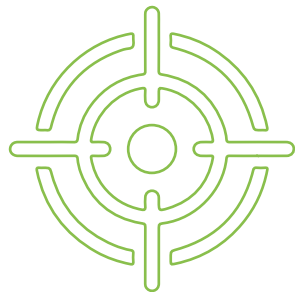


AMEAÇAS

- Sobreposição de cursos com outras instituições.
- Oferta de educação à distância de outras instituições de ensino.
- Frequente contingenciamento orçamentário.
- Vulnerabilidade às políticas de governo.
- Não liberação de códigos de vagas para contratação de servidores.
- Morosidade de acesso aos recursos orçamentários.
- Burocratização dos processos legalmente exigidos.
- Ausência de amparo legal para contratação de substitutos de TAES em afastamentos.
- Processo de divulgação/comunicação ineficiente.

No ano de 2023, o IFC realizou uma nova análise ambiental durante a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024/2028. Foram consultados representantes de todos os segmentos em todas as unidades. Deste modo, considerando a vigência do novo PDI, a partir de 2024, a nova análise ambiental passará a compor os próximos Relatórios de Gestão.

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES



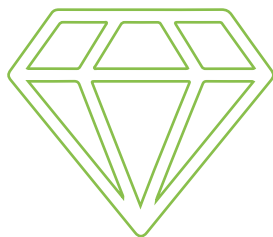
MISSÃO

“Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional.”



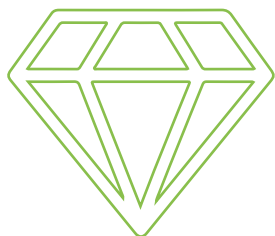
VISÃO

“Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã.”



VALORES

- **Ética:** Agir com honestidade e respeito de acordo com os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, atuando segundo os padrões de conduta estabelecidos no Código de Ética do Servidor Público Federal.
- **Credibilidade:** Atuar de forma técnica, competente, responsável, imparcial, coerente e comprometida com o bom emprego dos recursos públicos.
- **Transparência:** Dar visibilidade a todas as decisões, aos atos e resultados institucionais, em linguagem clara e acessível.



- **Compromisso e Justiça Social:** Preservar os valores da sociedade, dedicando tratamento justo às pessoas.
- **Compromisso com a excelência:** Em cada tarefa, fazer tudo da melhor forma possível. Ser melhor a cada momento. Ser incansável na busca da qualidade.
- **Compromisso com a sustentabilidade:** Promover a utilização dos recursos de forma racional, buscando sua preservação e minimizando os danos ao meio ambiente.
- **Formação cidadã:** Fomentar a construção do saber, a formação de professores competentes e comprometidos socialmente, de modo a ampliar a sua capacidade de perceber os problemas contemporâneos e de posicionar-se criticamente. Por meio da formação cidadã, proporcionar ao educando autonomia intelectual e visão integrada do contexto, levando-o à emancipação.
- **Compromisso com a qualidade de Ensino, Pesquisa e Extensão:** Atuar com eficiência, eficácia e efetividade nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, pautando o processo pedagógico nas finalidades da educação e no desenvolvimento do educando para o exercício da cidadania e a capacitação para o trabalho. Promover a melhoria contínua do processo educacional e dos serviços prestados à sociedade.

Ao longo de 2023 o IFC passou pelo processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este novo PDI terá vigência para o quinquênio 2024/2028 e, como etapa do cronograma de trabalho, houve a discussão da Missão, Visão e Valores do IFC. A partir do próximo exercício, a prestação de contas será a partir do novo Referencial Estratégico do IFC.

2.3 NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO

[Clique aqui](#) Constituição Federal

[Clique aqui](#) Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB)

[Clique aqui](#) Plano Nacional da Educação (PNE)

[Clique aqui](#) Lei de criação dos IFs

[Clique aqui](#) Lei de Regulação, Avaliação e Supervisão das IES

[Clique aqui](#) Lei que estabelece o SINAES

[Clique aqui](#) Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)

[Clique aqui](#) Política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional

[Clique aqui](#) PPA 2020 - 2023

[Clique aqui](#) Regimento Jurídico dos Servidores Federais

[Clique aqui](#) Código de Ética dos Servidores Federais

[Clique aqui](#) Estatuto do IFC

[Clique aqui](#) Regimento Geral do IFC

[Clique aqui](#) Regimento Interno dos Campi do IFC

[Clique aqui](#) Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC

[Clique aqui](#) Resoluções do Conselho Superior do IFC

[Clique aqui](#) Relatórios da Autoavaliação Institucional

2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Instituto Federal Catarinense (IFC) foi estabelecido segundo a Lei 11.892/2008, que fundou a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Composta por 15 campi em todo o estado de Santa Catarina, essa instituição é uma autarquia dotada de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFC se originou da fusão das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio com os colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que antes eram parte da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desde sua fundação, a instituição tem se empenhado em oferecer educação profissional pública de excelência, unindo ensino, pesquisa e extensão para promover a construção de uma sociedade mais democrática, crítica, justa e sustentável.

No IFC, a formação educacional é ajustada às exigências sociais e às demandas dos setores produtivos locais e regionais. A instituição disponibiliza uma gama de cursos que englobam desde qualificação profissional até educação técnica de nível médio, graduação e pós-graduação em diferentes níveis. Com uma comunidade estudantil que ultrapassa os 15 mil alunos, o IFC se destaca pela sua oferta abrangente e adaptada às necessidades contemporâneas.

Além de sua presença abrangente em todo o estado por meio de seus 15 campi, o IFC valoriza a representatividade e a participação democrática da comunidade escolar em órgãos colegiados, comissões, grupos de trabalho e outras instâncias. Essa abordagem visa assegurar a diversidade de perspectivas e promover o engajamento dos diversos segmentos que compõem sua comunidade, buscando um ambiente inclusivo e participativo.

No intuito de garantir a realização de nossa missão e visão, o IFC implementa medidas voltadas para a transparência e a democratização de suas decisões. Essa abordagem busca fomentar um ambiente inclusivo e diversificado, promovendo a participação de todos os envolvidos, possibilitando contribuições significativas e assegurando uma representatividade abrangente.

Com o objetivo de assegurar uma estrutura organizacional eficaz, vital para o funcionamento e para as tomadas de decisão, conduzimos avaliações periódicas e diálogos acerca do nosso organograma. Esse compromisso contínuo é ilustrado na tela a seguir, buscando melhorias constantes de acordo com as demandas identificadas.

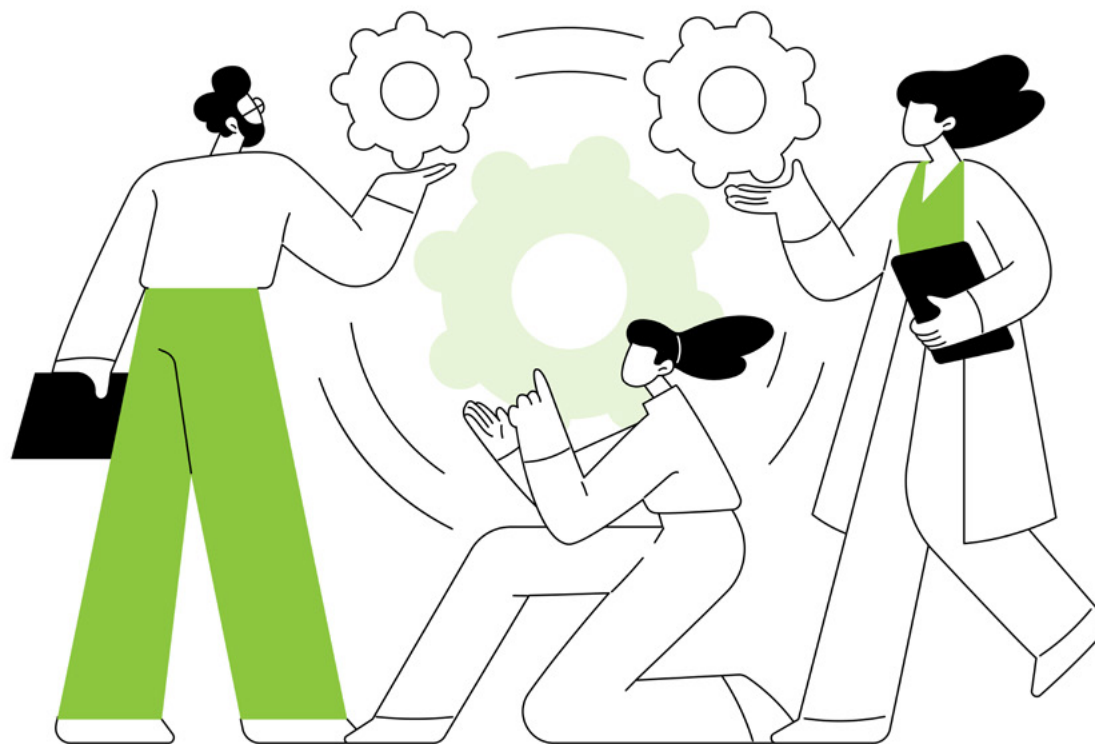


Figura 02 - Estrutura organizacional (continua)

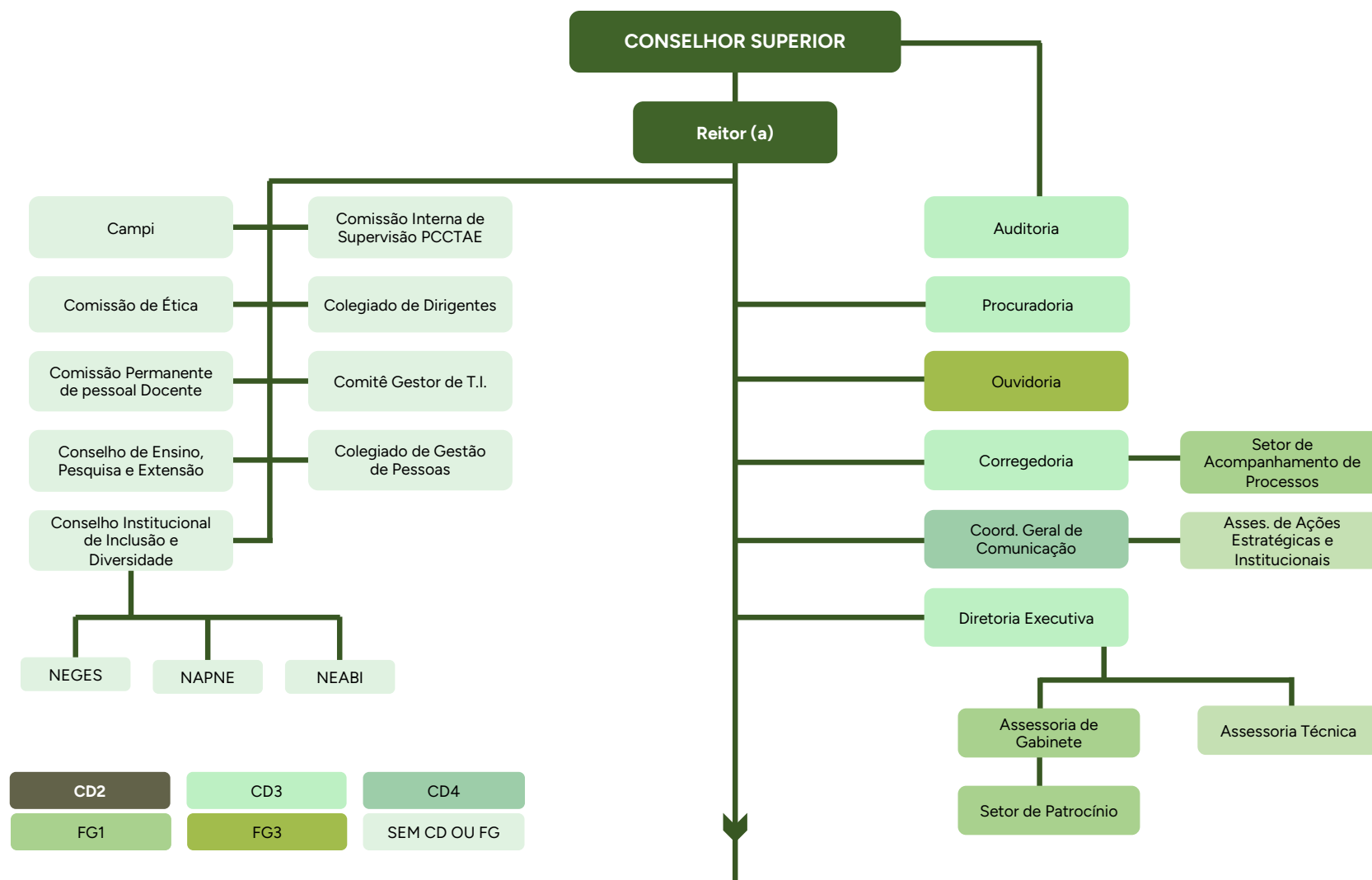


Figura 02 - Estrutura organizacional (continua)

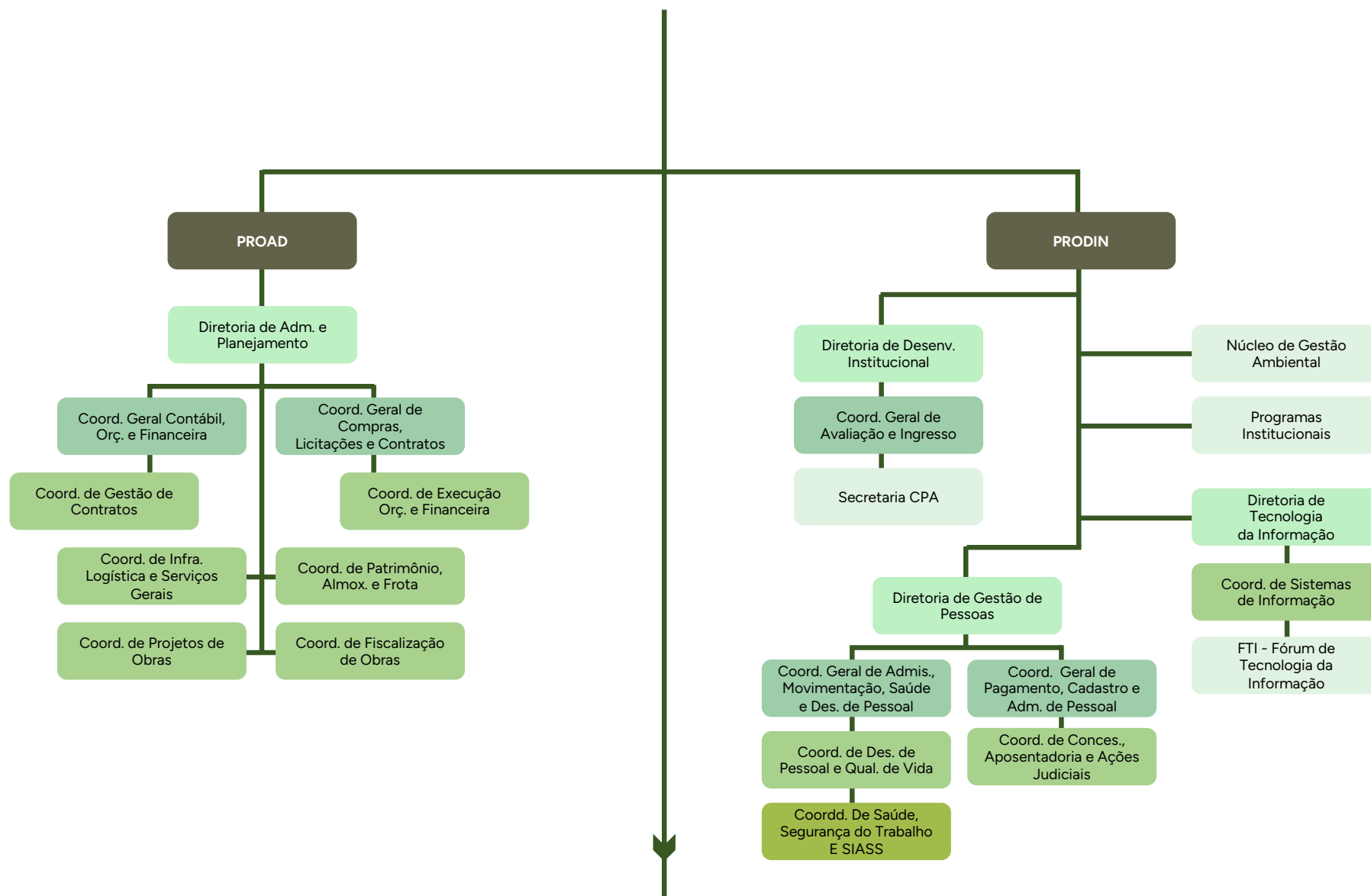
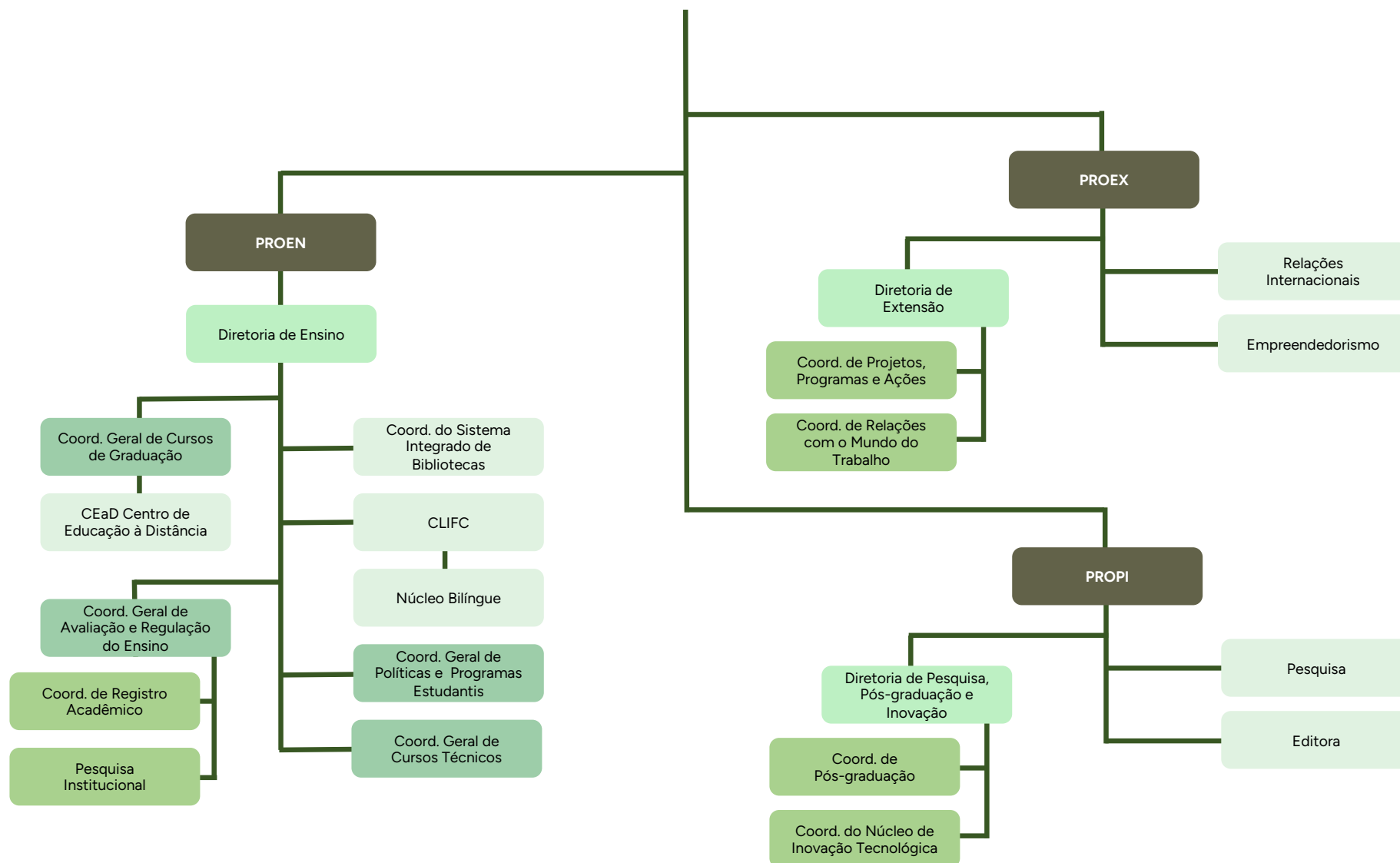


Figura 02 - Estrutura organizacional (conclusão)



Fonte: <https://ifc.edu.br/organograma-reitoria/>

2.5 CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor integrada é um conjunto de macroprocessos gerenciais, finalísticos e de suporte que se integram e se complementam através dos processos a serem otimizados de forma mais alinhada à estratégia, agregando valor público aos produtos ou serviços entregues à sociedade.

Figura 03 - Cadeia de valor do IFC



Fonte: PDI 2024/2028

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

As diretrizes de governo e as boas práticas de gestão orientam às instituições a estabelecerem uma Política de Gestão de Riscos, por meio de uma metodologia adequada, que permita a identificação de oportunidades e ameaças para o cumprimento da missão organizacional. Esta ferramenta de gestão deve contribuir para melhoria contínua dos controles internos da gestão, aumentando as chances do alcance dos objetivos institucionais.

No IFC a Política de Gestão de Risco foi instituída pela Portaria Normativa 4/2017 (alterada pela Portaria Normativa 9/2018) abrangendo todos os níveis e unidades organizacionais. Em 2019, a Política de Gestão de Riscos do IFC foi aprovada pelo Conselho Superior, tomando forma de Resolução (Resolução Consuper 19/2019).

O gerenciamento de riscos ocorre a partir do mapeamento de processos, o qual foi aprovado no IFC pela Portaria Normativa 22/2022. A metodologia para gerenciamento de riscos constante na Política de Gestão de Riscos do IFC é baseada na metodologia COSO II, que é constituída por um conjunto de práticas sistematizadas e formalizadas, adotadas para gerenciar os riscos.

1 Identificação
dos riscos

2 Avaliação
dos riscos

3 Identificação
dos riscos altos
e extremos

4 Identificação
dos controles
existentes

5 Avaliação
dos controles
existentes

6 Identificação
dos riscos
residuais

7 Tratamento dos
riscos residuais

A Gestão de Riscos do IFC possui caráter institucional, onde se constrói a partir do mapeamento de processos, relatórios institucionais que revelarão os principais riscos que poderão afetar o processo avaliado.

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Na seção a seguir, é apresentada a estrutura de governança do IFC para apoio e cumprimento dos objetivos estratégicos. Neste tópico constam os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas pactuadas, bem como o atingimento das metas institucionais, e as principais ações dos órgãos de apoio à governança.



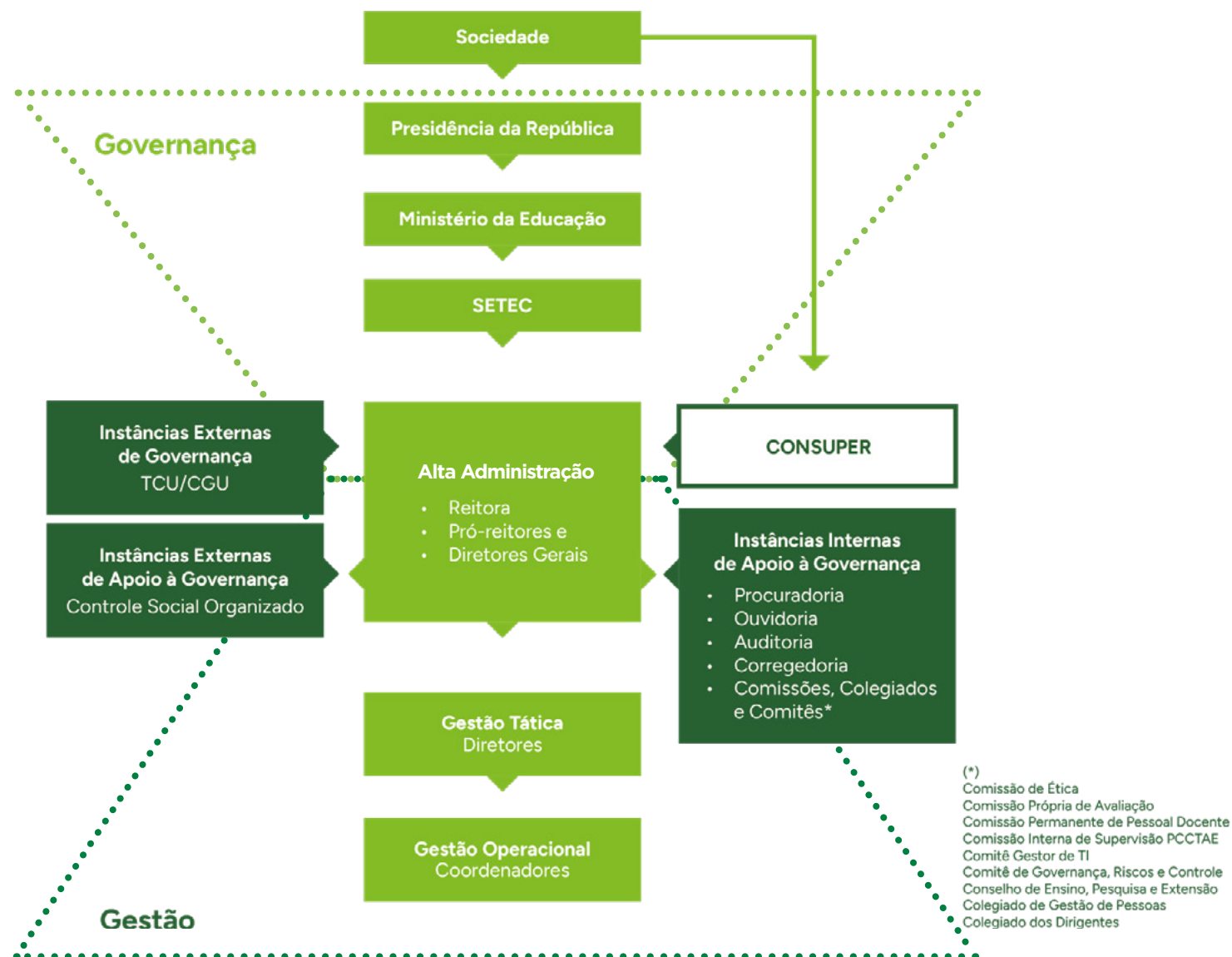
4.1 MODELO DE GOVERNANÇA

Um modelo de governança é uma estrutura organizacional que representa um conjunto de princípios, políticas, diretrizes e práticas que demonstram a forma como uma organização é gerenciada, supervisionada e controlada. A partir do momento que a organização estabelece o seu modelo de governança, se permite que a organização funcione de maneira eficaz, eficiente, ética e em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

O modelo de Governança do IFC segue as diretrizes propostas pelo Referencial Básico de Governança do TCU e ressalta a importância da interação entre as instâncias internas e externas da instituição. Está estruturado de modo que todas as áreas institucionais sejam apoiadas e atendidas adequadamente.

É a partir da nossa estrutura de governança que buscamos trazer segurança e controle sobre as ações institucionais, especialmente quanto ao cumprimento dos requisitos legais. A seguir é apresentado o modelo de governança do IFC.

Figura 03 - Modelo de Governança



Fonte: Relatório de Gestão IFC, 2022.

4.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos e táticos do IFC estão representados a seguir:

Objetivos estratégicos e táticos

1. Garantir e desenvolver a infraestrutura dos campi

- 1.1 Identificar as necessidades de infraestrutura mínima dos campi
- 1.2 Propiciar acessibilidade arquitetônica universal
- 1.3 Promover registro patrimonial imóvel fidedigno
- 1.4 Manter a regularização das edificações

2. Promover a política de gestão de pessoas

- 2.1 Fomentar a saúde e qualidade de vida dos servidores.
- 2.2 Promover atividades de controle e aperfeiçoamento na gestão de pessoas.
- 2.3 Fomentar políticas e programas de formação e aperfeiçoamento contínuo de servidores docentes e técnico-administrativos em todos os níveis.

3. Desenvolver e articular a prática da gestão institucional integrada

- 3.1 Fomentar a cultura da gestão estratégica e do planejamento
- 3.2 Fomentar a gestão de fluxos e processos
- 3.3 Otimizar o processo de aquisições no IFC
- 3.4 Otimizar a gestão orçamentária integrada do IFC
- 3.5 Aprimorar os processos Correicionais

4. Implantar a política de oferta de cursos

4.1 Instituir política de oferta de cursos com critérios e instrumentos estabelecidos

4.2 Instituir a modalidade EAD

5. Instituir políticas institucionais para tecnologias da informação

5.1 Definir escopo da TI

5.2 Definir os serviços de TI oferecidos à comunidade usuária

5.3 Desenvolver processos de gestão de TI, visando diminuir riscos e vulnerabilidades

5.4 Implantar a gestão orçamentária institucional de TI

6. Aperfeiçoar diretrizes educacionais

6.1 Implementar, Aperfeiçoar e ampliar diretrizes educacionais do IFC, em atendimento a legislação e as demais normas

6.2 Reestruturar os cursos em conformidade com as diretrizes institucionais do IFC, garantindo no mínimo 75% de unicidade curricular.

6.3 Promover a curricularização da Extensão

6.4 Promover a curricularização da Pesquisa

6.5 Instituir programa de melhoria da qualidade da educação básica

6.6 Aprimorar os processos de avaliação dos cursos

6.7 Consolidar, atualizar e aprimorar as ofertas educacionais do IFC

6.8 Instituir o Programa de Formação Continuada e Pedagógica

7. Consolidar o programa de acesso, permanência e exito

7.1 Fomentar o acompanhamento de egressos

7.2 Desenvolver a cultura da educação inclusiva

7.3 Institucionalizar e aprimorar o atendimento ao estudante;

7.4 Promover o desenvolvimento do esporte, da cultura e do lazer na formação integral dos estudantes

7.5 Implementar ações sistematizadas que visem a permanência e êxito;

8. Fortalecer a política de comunicação institucional

8.1 Implantar a política de comunicação

8.2 Aperfeiçoar as atividades da Comunicação

8.3 Consolidar a identidade e imagem institucional

9. Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

9.1 Fomentar a política de incentivo à inovação tecnológica

9.2 Fomentar programas de incentivo e fortalecimento de grupos de pesquisa e de pesquisa aplicada de acordo com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais

9.3 Fomentar a apresentação de trabalhos em eventos e a publicação de artigos em periódicos e de livros

9.4 Apoiar e incentivar a Implantação de projetos de ação e de inovação social

9.5 Desenvolver projetos para captação de recursos extraorçamentário, visando a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão

9.6 Instituir a Política de internacionalização do IFC

9.7. Estabelecer mecanismos de incentivo ao desenvolvimento de ações, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão

10. Fomentar a integração do ensino, pesquisa e extensão

10.1 Fomentar ações de integração do ensino, da pesquisa e da extensão

10.2 Incentivar o engajamento dos professores nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável

O alcance desses objetivos estratégicos contribui significativamente para a produção de resultados positivos que conduzam a instituição ao cumprimento das metas e políticas institucionais, cuja vigência encerra no exercício 2023.

4.3 ATINGIMENTO DAS METAS GLOBAIS

Tão importante quanto formular o plano é criar uma estrutura para acompanhar e monitorar o progresso e a implementação efetiva das estratégias. O monitoramento e a avaliação são atividades que permitem identificar as causas de sucesso ou fracasso e realizar ajustes para desenhar as melhores políticas institucionais.

Os indicadores de desempenho cumprem uma função fundamental para o processo de monitoramento, por meio da mensuração dos resultados, da observação do que está sendo feito e alcançado, e a comparação com as metas previstas, construindo um processo sistêmico de avaliação e melhorias.

A periodicidade das coletas dos indicadores deve ser acompanhada durante as etapas de monitoramento e avaliação da estratégia, conforme orienta o Ministério da Economia por meio da Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020.

O conjunto de indicadores deve traduzir de forma realista e clara o desempenho institucional quanto ao alcance de seus objetivos estratégicos, associados às metas estratégicas, nível desejado de cada indicador para o horizonte de tempo do planejamento.

Objetivo Estratégico 01

Garantir e desenvolver a infraestrutura dos campi

Percentual de adequação da unidade referente à acessibilidade arquitetônica;

Meta: Obter melhoria de 10% ao ano por campus

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta		☐				☐	☐	☐		☐	☐	☐				☐
Atingiu parcialmente a meta	☐		☐	☐	☐				☐				☐	☐	☐	
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 01

Garantir e desenvolver a infraestrutura dos campi

Percentual de adequação da unidade referente à regularização;

Meta: Adequar 10% ao ano

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta							o		o							
Atingiu parcialmente a meta		o	o	o	o	o		o		o	o	o	o	o	o	o
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 01

Garantir e desenvolver a infraestrutura dos campi

Infraestrutura mínima do campus (setores administrativos, biblioteca, refeitório, ginásio, salas de aula, laboratórios e auditório – Modelo Conif);

Meta: Seguir a priorização das obras definida em Reunião do Codir

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 02

Promover a política de gestão de pessoas

Quantidade de capacitações ofertadas e quantidade de servidores capacitados;

Meta: Ofertar, no mínimo, 50% das capacitações elencadas no PDP da unidade.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 02

Promover a política de gestão de pessoas

Número de ações em atenção à saúde e à melhoria da qualidade de vida do servidor, e número de servidores atendidos; (dados separados)

Meta: Executar 1 ação relativa a atenção à saúde e à melhoria da qualidade de vida do servidor, em cada campus.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 02

Promover a política de gestão de pessoas

Percentual de novos servidores capacitados pelo curso de Recepção ao Servidor;

Meta: Capacitar 100% dos servidores docentes ingressantes, considerando a legislação.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 02

Promover a política de gestão de pessoas

Número de incentivos ao afastamento integral e PIQIFC

Meta: Manter o compromisso de 12% do quantitativo de servidores ao ano para afastamento integral.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 03

Desenvolver e articular a prática da gestão institucional integrada

Número de campi com plano operacional referente ao Planejamento Estratégico desenvolvido

Meta: Elaborar o Plano de Ação do PDI e executar o previsto para o ano vigente.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 03

Desenvolver e articular a prática da gestão institucional integrada

Número de campi com Gestão de Risco implantada;

Meta: Revisar 50% dos relatórios de Gestão de Riscos.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 03

Desenvolver e articular a prática da gestão institucional integrada

Quantidade de processos de aquisições e contratações institucionais;

Meta: Realizar 30 pregões.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 04

Implantar a política de oferta de cursos

Percentual de eixos verticalizados até o nível da graduação;

Meta: Obter 100% de eixos verticalizados até 2023.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta				o	o							o				
Atingiu parcialmente a meta		o	o			o	o	o	o	o	o		o	o	o	o
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 04

Implantar a política de oferta de cursos

Percentual de vagas ofertadas em cursos técnicos de nível médio, Proeja e formação de professores;

Meta: Ofertar, no mínimo 50% de vagas em cursos técnicos de nível médio por campus; ofertar 5% de vagas em curso EJA-EPT, com no mínimo uma oferta de curso por campus; garantir 18% em vagas nos cursos de formação de professores.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta				o	o	o		o	o	o		o		o	o	o
Atingiu parcialmente a meta		o	o				o				o		o			
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 04

Implantar a política de oferta de cursos

Número de ofertas na modalidade EaD (regular);

Meta: Ofertar 01 curso de graduação em EaD.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 05

Instituir políticas institucionais para tecnologias da informação

Quantidade de valores investidos em ações de TI (investimento);

Meta: Investir, no mínimo, 1% do orçamento ao ano por campus.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 05

Instituir políticas institucionais para tecnologias da informação

Número de serviços de TI ofertados na unidade em conformidade com as políticas institucionais de TI;

Meta: Padronizar a ferramenta de registro de demandas.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 05

Instituir políticas institucionais para tecnologias da informação

Número de customizações criadas para o SIG;

Meta: Executar, no mínimo, 2 demandas prioritizadas da lista de customizações no ano.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 06

Aperfeiçoar diretrizes educacionais

Percentual de adequação dos cursos às diretrizes com 75% de unicidade das matrizes;

Meta: Adequar 100% dos cursos.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 06

Aperfeiçoar diretrizes educacionais

Percentual de cursos com Pesquisa e Extensão curricularizadas;

Meta: Curricularizar a Pesquisa e a Extensão em 100% dos cursos de graduação e 60% dos cursos técnicos.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta		☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 06

Aperfeiçoar diretrizes educacionais

Percentual de cursos autoavaliados (sistemizados/ NDB / Colegiado);

Meta: Institucionalizar a autoavaliação em 100% dos cursos técnicos e cursos de graduação.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 06

Aperfeiçoar diretrizes educacionais

Número de projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão voltados para a melhoria da qualidade da educação básica*

(TAM) – rede pública;

Meta: Ofertar, no mínimo, 1 projeto por campus.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 07

Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito

Índice de evasão;

Meta: Reduzir a evasão em 0,5% ao ano.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta									o					o		
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta	o	o	o	o	o	o	o	o		o	o	o	o		o	o
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

*Aguardando PNP

Objetivo Estratégico 07

Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito

Índice de retenção;

Meta: Reduzir a retenção em 0,5% ao ano.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

*Aguardando PNP

Objetivo Estratégico 07

Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito

Número de ações para egressos ou envolvendo egressos;

Meta: Realizar, no mínimo, 01 ação por campus.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 08

Fortalecer a política de comunicação institucional

Quantidade de valores alocados em ações de Comunicação;

Meta: Alocar 0,25% do orçamento.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 08

Fortalecer a política de comunicação institucional

Número de matérias publicadas internamente (informativo e site) e externamente;

Número de ações para divulgação de processo de ingresso (visitas às escolas, panfletagem);

Meta: Aumento de 0.2%, comparado ao ano anterior.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 08

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Número de projetos de Extensão, Pesquisa e Ensino (Nº de projetos/ Nº de docentes);

Meta: Manter o índice de 2022 para a relação projeto/docente - 0,7% adicionais em relação a 2017

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta			o	o				o	o	o	o		o		o	
Atingiu parcialmente a meta		o				o	o					o		o		o
Não atingiu a meta					o											
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 09

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Número de projetos de Ação e Inovação Social

Meta: Realizar no mínimo 02 projetos por campus.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta			o	o		o		o			o	o				
Atingiu parcialmente a meta					o		o			o						
Não atingiu a meta		o							o				o	o	o	o
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 09

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Número de trabalhos apresentados, artigos e livros/capítulos publicados;

Meta: Elevar a produção acadêmica institucional em 2%.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 09

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Número de obras publicadas pela editora do IFC;

Meta: Lançar um edital.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 09

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Número de registros de PI e transferências tecnológicas (proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia);

Número de Empresas Júnior e incubadoras (ações de empreendedorismo);

Meta: Aumentar em 5% os indicadores em relação a 2017 (ações de empreendedorismo, proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia).

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atingiu parcialmente a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não atingiu a meta	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Meta de acompanhamento para 2023	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não se aplica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Objetivo Estratégico 09

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Percentual do orçamento efetivamente utilizado em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Meta: Utilizar no mínimo: 1% do orçamento para Ensino; 1% do orçamento para Pesquisa; 1% do orçamento para Extensão.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐				☐	☐		☐	☐	☐				☐	☐	
Atingiu parcialmente a meta			☐	☐			☐					☐				
Não atingiu a meta		☐									☐		☐			☐
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 10

Promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão

Número de projetos integrados (pelo menos envolva duas áreas - Pesquisa e Extensão; ou Ensino e Pesquisa; ou Ensino e Extensão - nº de docentes/nº de projetos);

Meta: Manter o índice de 2022 para a relação projeto/docente - 0,5% adicionais em relação a 2017.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	☐			☐			☐		☐				☐	☐		
Atingiu parcialmente a meta		☐	☐		☐	☐				☐	☐					
Não atingiu a meta								☐				☐			☐	
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 10

Promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão

Número de eventos integrados;

Meta: Realizar, no mínimo, 01 evento por campus.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta		o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 10

Promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão

Número de cursos que contemplem linhas e ações de Pesquisa e Extensão (definidas nos PPCs);

Meta: Adequar 50% dos cursos até 2023.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta		o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

4.4 INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO - TCU

O TCU aprovou, por meio do Acórdão 1.205/2023-Plenário, proposta de fiscalização da AudGovernança para remodelar o questionário conhecido como iGG. O novo instrumento de pesquisa tem como desafio integrar a avaliação dos processos de governança e gestão aos de responsabilidade ambiental e de sustentabilidade.

O acompanhamento feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU) dos índices de governança e gestão dos órgãos e entidades da administração pública federal para identificar riscos sistêmicos e verificar a evolução dos entes públicos - conhecido como iGG - será ampliado e passará a abordar também questões relacionadas à responsabilidade ambiental e à sustentabilidade.

A Secretaria de Controle Externo de Governança, Inovação e Transformação Digital do Estado (SecexEstado) identificou a necessidade de revisitar o tradicional instrumento de pesquisa diante do amadurecimento da sociedade brasileira, que passou a dedicar especial atenção às dimensões social e ambiental, além da própria governança. Com isso, já está em andamento a criação do novo questionário de avaliação, o iESGo.

O instrumento de pesquisa tem como desafio integrar a avaliação dos processos de governança e gestão aos de responsabilidade ambiental e de sustentabilidade, buscando expandir o conceito do Índice de Gestão e Governança (iGG), para internalizar as diretrizes comunicadas pelo já consagrado termo ESG (Environmental, Social and Governance).

Atualmente, dezenas de tribunais e instituições de ensino superior, além de várias organizações da administração pública utilizam os levantamentos de iGG do TCU como referência para a implantação de práticas de gestão e governança. Além disso, os índices gerados pelo iGG são usados como indicadores em processos de planejamento estratégico por várias instituições.

O último levantamento realizado pelo IFC foi em 2021, alcançando o IGG de 45,2%. Esse resultado foi maior em comparação com o resultado anterior, revelando um aumento na capacidade de gestão e maturidade da governança na instituição.

O trabalho de desenvolvimento do novo instrumento de avaliação visa prover um conjunto de questões mais equilibrado, moderno e atualizado, compatível com a relevância do questionário como ação de controle, tendo em vista seu impacto para a comunidade de gestores e acadêmicos interessados. A pesquisa tem despertado interesse internacional e é reconhecida por instituições como o Subcomitê de Trabalho na Administração Pública da ONU, o Chandler Institute of Governance de Singapura, e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A previsão de lançamento do novo instrumento de avaliação é no primeiro trimestre de 2024.

4.4.1 AÇÕES DA CECOM

A partir da política de comunicação do IFC as ações da Cecom desenvolvidas no ano 2023 tiveram como objetivo divulgar as atividades realizadas no Instituto com vistas a fortalecer o relacionamento com os diversos públicos da instituição, contribuindo com o cumprimento de sua missão institucional.

Campanhas de Ingresso

No ano de 2023 foram investidos R\$108.091,90 em publicidade paga. O investimento foi direcionado à divulgação em rádio (respeitando o plano de mídia estadual que contempla rádios locais separadas por região de atuação do IFC), TV e mídia digital dos processos de ingresso de cursos superiores, subsequentes e integrados ao ensino médio.

Na produção de materiais gráficos foram investidos R\$ 431.595,94 com a impressão de materiais como pastas e cartazes. Este valor refere-se aos investimentos feitos tanto pela Reitoria quanto pelos campi. A gestão da Cecom optou pela diminuição gradativa do valor destinado à publicidade impressa, dirigindo os esforços na produção de conteúdos e campanhas para os meios digitais

Gestão das Mídias Sociais

Os canais de mídias sociais do IFC têm sido uma estratégia primordial na comunicação do IFC. Em 2023, destaca-se que foi criado em junho o perfil na mídia social Tiktok, que tem como público-alvo principal pessoas jovens, entre 16 e 24 anos.

- 440 Publicações no Instagram
- Aproximadamente 400 postagens no Facebook
- Aproximadamente 70 Vídeos no YouTube
- 70 publicações no Tiktok
- Aproximadamente 130 publicações LinkedIn

Seguidores e inscritos em perfis e canais oficiais do IFC em mídias sociais:

- YouTube: 12.700 inscritos
- Facebook: 284 seguidores
- Instagram: 30.635 seguidores
- LinkedIn: 13.783 seguidores
- Tiktok: 349 seguidores

Mídias sociais dos campus

Campus	Facebook	Instagram
Abelardo Luz	520 seguidores	1066 seguidores
Araquari	4,9 mil seguidores	8.569 seguidores
Blumenau	1,5 mil seguidores	5.210 seguidores
Brusque	2,8 mil seguidores	3.670 seguidores
Camboriú	4,6 mil seguidores	9.927 seguidores
Concórdia	5.9 mil seguidores	6.053 seguidores
Fraiburgo	567 seguidores	1.618 seguidores
Ibirama	969 seguidores	3.030 seguidores
Luzerna	1,9 mil seguidores	4.724 seguidores
Rio do Sul	5,1 mil seguidores	6.276 seguidores
Santa Rosa do Sul	930 seguidores	6.009 seguidores
São Bento do Sul	3,8 mil seguidores	2.482 seguidores
São Francisco do Sul	5,6 mil seguidores	3.050 seguidores
Sombrio	2,9 mil seguidores	3.773 seguidores
Videira	3,7 mil seguidores	4.789 seguidores

É importante destacar que diariamente é realizado o atendimento individual e esclarecimentos de dúvidas em geral por meio dos canais de interação nas mídias sociais (Direct e Messenger).

Em 2023 foi realizada uma pesquisa de comunicação interna com o objetivo de entender como os públicos do IFC percebem e consomem o material que é divulgado institucionalmente. Os dados serviram para fundamentar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Atualização de Conteúdos no Site Institucional

A equipe da Cecom atuou na produção e atualização contínua de conteúdos do site, como a guia de cursos ofertados, a página de notícias, IFC na mídia e dos eventos realizados pela instituição.

Assessoria aos Eventos Institucionais

Os eventos são uma importante estratégia de comunicação da instituição, pois promovem conexões entre os estudantes, servidores e comunidades.

A Cecom atuou na organização, cerimonial e cobertura de múltiplos eventos institucionais na modalidade presencial, híbrido e virtuais, dos quais destaca-se:

Seminário do PDI (28 e 29 de março); RediTec Sul (15 a 17 de maio); VI JIFC (28 a 30 de junho); JIFC Sul (29 de agosto a 01 de setembro); Posse de Novos Servidores (17 de agosto, 5 de setembro, 31 de outubro, 11 de dezembro); Enedif (25, 26 e 27 de outubro); MICTI, EPROMUNDO, IFCultura (21, 22 e 23 de novembro); Oficina Fundamentos da Atividade de Mestre de Cerimônias (04, 05 e 06 de dezembro); Apresentação das obras estruturantes do campus Abelardo Luz (14 de dezembro).

Neste período a Coordenação também atuou no apoio contínuo às Secretarias do Consepe, Consuper e Codir, fazendo a transmissão das reuniões e divulgando a pauta delas, o que contribuiu para promover o acesso à informação e transparência das atividades.

Em 2023, foi aprovado pelo Conselho Superior do IFC (Consuper) o Manual de Eventos, Cerimonial e Protocolo do Instituto Federal Catarinense. O documento foi construído por um grupo de trabalho, constituído com servidores representantes dos campi e da reitoria, após ampla discussão, com o objetivo de padronizar os procedimentos relacionados a eventos e cerimonial em âmbito institucional.

Transmissão de Eventos

A transmissão de eventos e reuniões tem se tornado uma prática no IFC considerando a sua estrutura multicampi. Em 2023 a Cecom realizou a transmissão de: 10 Reuniões do Codir, oito reuniões do Consuper, cinco reuniões do Consepe. Além disso, atuou na transmissão dos eventos como: Curso de Formação Para Professores da EJA, Seminário Abertura do Trabalhos do PDI, AEE para Estudantes com Deficiência Intelectual na Educação Profissional, Ciclo Inclusão e Acessibilidade EPT-Comunicação Aumentativa e Alternativa em Contexto Educacional, Reditec Sul, Ciclo de Lives do CLIFC (5 lives)

Lives Napne, Debate Candidatos a Reitor, II Fórum da EJA-EPT, Workshop - Elaboração de laudo caracterizador da deficiência com base no modelo biopsicossocial; Estudantes com baixa visão na educação profissional e tecnológica; VI Seminário da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio, Fórum de Formação de Professores, Enedif, Roda de Conversa FEESC - Programa Conexões para Inovar, Lançamento de Livros da Editora IFC.

Assessoria de Imprensa

A Cecom atuou na produção contínua de textos jornalísticos para o site institucional e envio de releases para a imprensa. Entende-se a imprensa como significativa parceira que precisa ser estrategicamente abastecida de informações sobre os cursos, as formas de ingresso e os procedimentos de inscrição, bem como sobre ações e projetos envolvendo o ensino, pesquisa, extensão e inovação. No ano de 2023, foram produzidas:

- 111 Matérias no site institucional
- 5 Matérias no Informativo
- 433 publicações (relação de publicações na imprensa sobre o IFC: <https://ifc.edu.br/ifc-na-midia/>)

Comunicados Internos

A comunicação interna abrange diversas estratégias que visam estreitar a relação da instituição com seu público interno. É a responsável por fazer com que os objetivos do Instituto e das pessoas que dele fazem parte sejam convergentes.

Um dos canais utilizados pelo IFC para compartilhamento dessas informações é o SigAdmin, sistema que permite o envio de comunicados por meio de notificações por e-mail. Em 2023, estima-se que foram enviados, via cecom reitoria, cerca de 385 comunicados. Essencialmente, esses comunicados internos têm como objetivo informar estudantes e servidores sobre acontecimentos institucionais, como eventos, notícias, editais e informativos gerais.

Campanha dos 15 Anos

A campanha dos 15 anos do IFC teve como objetivo celebrar o aniversário de 15 anos de criação do IFC, bem como registrar e preservar a memória institucional do Instituto em Santa Catarina. Neste sentido, foram realizadas diversas ações como aplicação do Selo 15 anos dos Institutos Federais nos materiais institucionais, realização de campanha interna Minha história IFC visando a coleta de depoimentos dos servidores e imagens, estudantes e egressos; exposição fotográfica na MICTI, pesquisa de dados e entrevistas para a elaboração de ebook, divulgação dos depoimentos nas mídias sociais instagram e facebook; e publicação de matéria no site institucional.

4.4.2 AÇÕES DA OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a administração do Instituto Federal Catarinense (IFC) e a comunidade interna e externa. Não tem poder decisório, mas tem ampla autonomia no acesso a todas as instâncias do IFC.

A Ouvidoria do IFC é uma unidade setorial vinculada ao Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal (SisOuv).

Fundamental para o controle, a participação social e combate à corrupção, responsável por identificar oportunidades de melhorias na instituição e fomentar a prestação de serviços de excelência.

Esta unidade deve ser entendida como uma ferramenta de gestão, pois ao analisar minuciosamente as demandas, interpretar os dados, identificar as fortalezas e as fraquezas do IFC, tem condições de fornecer indicadores que servem de base para elaboração de estratégias e tomada de decisão da alta gestão, visando a correção de serviços entregues à comunidade e apuração de possíveis irregularidades do órgão.

Atua na mediação entre o cidadão e os setores respondentes, buscando a harmonização, mitigação e/ou resolução de problemas, visando a entrega da resposta de forma satisfatória e em linguagem cidadã, ou seja, de fácil compreensão.

Em seu roll de atribuições também é responsável pelo monitoramento e controle das ações definidas pelas legislações vigentes dentro da Instituição, como o Conselho de Usuários, a Maturidade de Ouvidoria e a Carta de Serviços, além desenvolver projetos e ações pioneiras que são referencias nacionais de boas práticas em Ouvidoria a exemplo dos Parceiros da Ouvidoria e o Projeto Colaboradores.

O leque de atribuições e funções da Ouvidoria é extenso e complexo, conforme as previsões legais. O setor ainda é responsável por atividades relacionadas à Lei de Acesso à Informação, com as especificidades do Serviço de Informação ao cidadão SIC, além da atividade de monitoramento e controle da Autoridade de Monitoramento da LAI.

Competências e Funções da Ouvidoria:

<https://ouvidoria.ifc.edu.br/2023/05/19/regimento-interno-da-ouvidoria/>

Relatório Anual de Gestão de Manifestações em Ouvidoria e Gestão da Unidade Setorial de Ouvidoria

Em cumprimento ao disposto no art. 14, inc. II, e no art. 15, 13 e 17 da Lei n. 13.460/2017, bem como dos artigos 51 e 52 da Port. CGU n. 581/202 da Lei n. 13.460/2017, a ouvidora do Instituto Federal Catarinense, titular da unidade setorial de ouvidoria do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal (SisOuv), apresenta o Relatório Anual de Gestão de Manifestações em Ouvidoria. referente ao exercício de 2023, publicado na subseção Relatórios e Dados da página da Ouvidoria no portal do IFC.

Relatório Anual de Gestão de Pedidos de Acesso à Informação e Cumprimento da Lei de Acesso à Informação

Em cumprimento ao disposto no art. 30, inc. III, art. 40, inc. II da Lei n. 12.527/2011 e no art. 45, inc. III e IV, no art. 67, inc. II, do Decreto n. 7.724/2012, do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), e nos subitens 9.1.1 e 9.1.4 do Acórdão n. 2.890/2021 — Plenário — Tribunal de Contas da União, a Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) do IFC, designada nos termos do art. 40, da Lei n. 12.527/2011, apresenta o Relatório Anual de Cumprimento da Lei de Acesso à Informação, referente ao exercício de 2023, publicado na subseção Relatórios e Dados da página do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) no portal do IFC.

Relatório Anual de Cumprimento de Transparência Ativa e Plano de Dados Abertos

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, §4º, inc. IV, do Decreto n. 8.777/2016, no art. 14, inc. IV, da Resolução n. 03/2017 do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA), e nos subitens 9.1.2 e 9.1.4 do Acórdão n. 2.890/2021 — Plenário — Tribunal de Contas da União, a Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) do IFSP, designada nos termos do art. 40, da Lei n. 12.527/2011, apresenta o Relatório Anual de Cumprimento do Plano de Dados Abertos, publicado na subseção Governança e Relatórios da página Dados Abertos no portal do IFC.

4.4.3 AÇÕES DA CORREGEDORIA

Nesta seção estão disponíveis as informações acerca das atividades desenvolvidas pela Corregedoria do Instituto Federal Catarinense – IFC no exercício do ano de 2023, período compreendido entre 01/01 a 31/12/2023.

Em sede preliminar, registra-se que a Corregedoria do IFC foi criada no final do ano de 2016, iniciando efetivamente suas atividades em 2017, estando suas atribuições previstas na Resolução nº 055 – CONSUPER/2016.

A Corregedoria do Instituto Federal Catarinense é o órgão responsável pelas atividades relacionadas à prevenção, detecção e apuração de possíveis irregularidades disciplinares e administrativas de servidores públicos (Procedimentos Administrativos Disciplinares (PADs), Sindicâncias e Investigações (IPS)) e de pessoas jurídicas (Processo Administrativo de Responsabilização (PAR/PJ)) no âmbito do IFC. Está vinculada hierarquicamente à Reitora e com vinculação técnica e normativa à Corregedoria-Geral da União - CGU. Integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, passando, no ano de 2021, de Unidade Seccional à Unidade Setorial de Correição, conforme disposto no artigo 2º, inciso II do Decreto nº 10.768, de 13 de agosto de 2021, alterando assim o artigo 2º, inciso III do Decreto nº 5.480 de 30 de junho de 2005, o qual dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.

Da Estrutura Organizacional

A Corregedoria do IFC possui vinculação hierárquica diretamente à Reitora. Possui em seu quadro organizacional 03 (três) servidores, sendo: uma corregedora, com formação em direito; uma servidora ocupante do cargo de assistente em administração, com a função de coordenadora junto ao Setor de Acompanhamento de Processos (SAP) e um servidor administrativo junto à Secretaria Administrativa (SAD). Conta, ainda, com a colaboração de um servidor designado para os processos correcionais, com portaria de 30h semanais. No ano de 2023, a Corregedoria funcionou com apenas duas servidoras: a Corregedora e a Coordenadora de Processos.

A Corregedoria possui ainda um banco de servidores que colaboram na composição de comissões (investigativas, sindicantes e processantes).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Descrição das ações de correção do IFC

Junto às denúncias/representações, a Corregedoria realizou diversos atendimentos e encaminhamentos no período de 01/01/2022 a 31/12/2023. Em paralelo e quantitativo não consolidados neste relatório, foram feitos atendimentos:

- a) aos servidores;
- b) aos gestores dos campi;
- c) ao Ministério Público Estadual e Federal de diferentes circunscrições;
- d) à Polícia Federal;
- e) à Procuradoria Federal junto ao IFC, in casu, subsidiar respostas às ações judiciais, e,
- f) ao Gabinete da Reitoria e suas Pró-Reitorias.

A Corregedoria participou também de diversas atividades emparelhadas à estruturação e consolidação como unidade setorial de Correição, buscando tratar as demandas correntes e seus respectivos procedimentos, bem como atuar em sintonia com as inovações implementadas pela CGU.

Nesse sentido, elencamos abaixo, de forma genérica, algumas atividades desenvolvidas:

- a) Curso de Capacitação do sistema e-Pad;
- b) Implementação do banco de servidores, com novos contatos, para integrar comissões de apuração / investigação;

- c) E-Pad, com novas implementações de natureza correicional
- c) Encontros Correicionais ao longo de 2023: João Pessoa, Brasília e Salvador;
- d) Continuação à implantação da maturidade correicional em conjunto com os ditames da CGU;
- e) Participação na construção da política de integridade do IFC, com presença na Unidade de Gestão da Integridade;
- f) Workshops aos servidores membros de comissões processantes;
- g) Disseminação de ações preventivas envolvendo o tema assédio sexual.

2. Tratamento das Denúncias / Representações Recebidas pela Corregedoria

A Corregedoria do IFC recebeu até o dia 31/12/2023, 183 (cento e oitenta e três) denúncias e/ou representações de naturezas diversas. Todas as denúncias foram ou estão sendo tratadas pela Corregedoria e registradas no sistema e-Pad / CGU.

O detalhamento mais completo acerca das ações correicionais realizadas no ano de 2023, incluindo o quadro geral de denúncias/representações por campi, pode ser consultado no Relatório de Gestão 2023, versão completa, publicado na página da Corregedoria.

Confira aqui a página da Corregedoria do IFC: <https://corregedoria.ifc.edu.br>.

A seguir, segue o resumo das demandas recebidas e seus respectivos encaminhamentos:

2.1 Quantidade de Denúncias/Representações Recebidas por Campus x Processos Abertos/Comparativo

Campus	Comparativo			
	2020	2021	2022	2023
Abelardo Luz	03	01	02	10
Araquari	03	06	11	15
Blumenau	01	02	14	21
Brusque	04	02	03	10
Camboriú	08	05	16	14
Concórdia	43	03	10	14
Fraiburgo	03	03	02	09
Ibirama	09	06	03	04
Luzerna	00	06	06	16
Reitoria	05	07	09	14
Rio do Sul	11	04	08	18
São Bento do Sul	02	00	02	04
São Francisco do Sul	03	00	06	07
Santa Rosa do Sul	04	00	08	09
Sombrio	02	02	02	08
Videira	09	05	14	10
*Origem não identificada	00	00	01	00
Total	110	52	117	183

* Denunciante anônimo / não identificado / sem comunicação do local dos fatos

2.2 - Processos Instaurados em 2023 – IPS/PAD

Instaurados em 2023			
Processo	Tipo	Campus	Resultado
IPS Instauradas concluídas e/ou em tramitação			
23348.000089/2023-83	IPS	Campus Santa Rosa do Sul	Instauração de PAD
23348.000136/2023-99	IPS	Campus Sombrio	Instauração de PAD
23348.002341/2023-99	IPS	Campus Brusque	Instauração de PAD
23348.002955/2023-71	IPS	Campus Concórdia	Instauração de PAD
23348.002956/2023-15	IPS	Campus São Bento do Sul	Instauração de PAD
23348.003298/2023-89	IPS	Campus Blumenau	Instauração de PAD
23348.003299/2023-23	IPS	Campus Rio do Sul	Instauração de PAD
23348.004308/2023-01	IPS	Campus Concórdia	Instauração de PAD
23348.005869/2023-10	IPS	Campus Araquari	Tramitação
23348.005954/2023-88	IPS	Campus Blumenau	Celebração de TAC com reposição ao erário
23348.006627/2023-43	IPS	Campus Santa Rosa do Sul	Tramitação

PADs Instaurados concluídos e/ou em tramitação			
23348.000089/2023-83	PAD	Campus Santa Rosa do Sul	Demissão
23348.000136/2023-99	PAD	Campus Sombrio	Suspensão 90 dias
23348.002341/2023-99	PAD	Campus Brusque	Demissão/fase recursal
23348.003770/2023-83	PAD	Campus Camboriú	Em tramitação
23348.003299/2023-23	PAD	Campus Rio do Sul	Demissão/fase recursal
23348.002956/2023-15	PAD	Campus São Bento do Sul	Celebração TAC
23348.002955/2023-71	PAD	Campus Concórdia	Em Tramitação
23348.004308/2023-01	PAD	Campus Concórdia	Em Tramitação
23348.003298/2023-89	PAD	Campus Blumenau	Em Tramitação
23348.004765/2023-98	PAD	Campus Rio do Sul	Demissão/fase recursal

2.3 Quadro Comparativo: Exercício de 2021 x 2022 x 2023 - IPS e PADs

Descrição	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2023
Denúncias/Representações Recebidas	050	117	183
Investigação Preliminar Sumária (IPS)	008	017	011
Pareceres	048	085	111
Despachos	045	100	071
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	015	007	011
Processo Administrativo Disciplinar (PAD)	004	009	010

Durante o ano de 2023, a Corregedoria do IFC conduziu seu modelo de gestão preventiva pautada na orientação/ encaminhamentos via Pareceres aos gestores, buscando aliar as demandas recebidas com ações voltadas ao diálogo e mediação.

A Corregedoria continuou exercendo suas atividades com imparcialidade, criticidade e autonomia. Disseminou a importância da mediação e solução de conflitos de forma mais direta e efetiva, inclusive in loco, bem como em sensibilizar os servidores sobre impactos onerosos acerca dos atos de indisciplina e condutas desabonadoras.

Muitas outras ações ainda estão em estudos, alavancadas pela política de enfrentamento ao assédio moral, sexual e a discriminação ao ambiente de trabalho.

Confira aqui a página da Corregedoria do IFC: <https://corregedoria.ifc.edu.br>

4.4.4 AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna Governamental, de acordo com a IN SFC nº 03, de 2017, é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização.

Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

A Unidade de Auditoria Interna (UNAI) do Instituto Federal Catarinense, é um órgão administrativo pertencente à estrutura organizacional do IFC, e se vincula diretamente ao Conselho Superior da Instituição – CONSUPER e dentro de suas limitações, por meio de suas atividades, busca assistir o IFC na consecução de seus objetivos e melhoria de sua governança.

A UNAI também presta apoio à Controladoria Geral da União-CGU e ao Tribunal de Contas da União-TCU no exercício de sua missão institucional.

Em 2023, o previsto de atividades de auditoria no Plano Anual de Atividades (Paint) da UNAI, foi executado em sua integralidade.

Ainda, em 2023, realizou-se a capacitação “Processo de Auditoria no Sistema e-Aud”, na Escola Virtual da CGU, na modalidade EAD (videoaulas), que teve como objetivo fornecer a base conceitual e técnica necessária para acesso, navegação e execução de serviços de auditoria (avaliação, apuração e consultoria) no e-Aud.

Esta capacitação visou reforçar a implantação de nova sistemática nos trabalhos com o objetivo principal de dar continuidade na UNAI/IFC à implementação do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa nº 3/2017, especialmente no planejamento e execução das auditorias individuais de avaliação.

Foram emitidas pela UNAI/IFC 14 (quatorze) Ordens de Serviço, o que resultou em avaliações em várias áreas da Instituição, dentre elas: ensino, administrativa, gestão de frotas, gestão de aquisições de bens, materiais e serviços e controle de frequência.

O resultado de todas as atividades e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, quando concluído, serão publicizados nos links: <https://acessoainformacao.ifc.edu.br/ordens-de-servico-2023/> e <https://acessoainformacao.ifc.edu.br/relatorio-anual-de-atividades-de-auditoria-interna-raint/>.

5 PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Cursos

O IFC tem a sua atuação alinhada à finalidade dos Institutos Federais de ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional com ênfase no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais.

Em 2023, o IFC disponibilizou para ingresso as seguintes vagas (ou os seguintes cursos):

Relação de vagas ofertadas por nível de ensino e campus

TÉCNICO INTEGRADO		
Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Administração	Ibirama e São Francisco do Sul	70
Agroecologia	Rio do Sul (sede)	35
Agropecuária	Abelardo Luz, Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul e Videira	710
Alimentos	Concórdia	35

TÉCNICO INTEGRADO		
Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Automação Industrial	Luzerna, São Bento do Sul, São Francisco do Sul	105
Controle Ambiental	Camboriú	35
Eletroeletrônica	Videira	70
Eletromecânica	Blumenau	70
Guia de Turismo	São Francisco do Sul	35
Hospedagem	Camboriú e Sombrio	110
Informática	Blumenau, Brusque, Camboriú, Fraiburgo, Ibirama, São Bento do Sul e Videira	445
Informática para Internet	Araquari, Concórdia, Rio do Sul e Sombrio	255
Mecânica	Luzerna	35
Mecatrônica	Blumenau	35
Química	Araquari e Brusque	115
Segurança do Trabalho	Luzerna e São Bento do Sul	75
Vestuário	Ibirama	35
Total		2270

TÉCNICO SUBSEQUENTE E CONCOMITANTE		
Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Administração	Fraiburgo e São Francisco do Sul	80
Agrimensura	Araquari e Rio do Sul	60
Agroecologia	Rio do Sul	35
Agropecuária	Rio do Sul	35
Automação Industrial	Luzerna	30
Cervejaria	Brusque	40
Defesa Civil	Camboriú	35
Edificações	Fraiburgo	40
Eletrotécnica	Videira	40
Mecânica	Blumenau e Luzerna	60
Segurança do Trabalho	Fraiburgo, Camboriú e Videira	160
Transações Imobiliárias	Camboriú	40
Total		655

GRADUAÇÃO		
Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Agronomia	Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul e Videira	320
Análise e Desenv. de Sistemas	Fraiburgo	40
Ciência da Computação	Blumenau, Rio do Sul e Videira	120
Ciências Agrícolas	Araquari	40
Design de Moda	Ibirama	30
Engenharia de Alimentos	Concórdia	40
Engenharia de Computação	São Bento do Sul	40
Engenharia de Controle e Automação	Luzerna e São Bento do Sul	80
Engenharia Elétrica	Blumenau, São Francisco do Sul e Videira	120
Engenharia Mecânica	Luzerna	40
Engenharia Mecatrônica	Rio do Sul	40
Física	Concórdia e Rio do Sul	76
Gestão de Turismo	Sombrio	40
Logística	São Francisco do Sul	40

GRADUAÇÃO		
Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Matemática	Camboriú, Concórdia, Rio do Sul e Sombrio	160
Medicina Veterinária	Araquari e Concórdia	80
Negócios Imobiliários	Camboriú	40
Pedagogia	Abelardo Luz, Blumenau, Camboriú, Rio do Sul e Videira	200
Química	Araquari e Brusque	80
Redes de Computadores	Araquari, Brusque, Sombrio	120
Sistemas de Informação	Araquari e Camboriú	80
Sistemas para Internet	Camboriú	40
Zootecnia	Santa Rosa do Sul	40
Total		1906

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ARTICULADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL		
Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Operador de Computador (EJA Concomitante)	Araquari	30
EJA com qualificação em Nutrição e Segurança Alimentar (EJA Integrado)	Abelardo Luz	35
EJA com qualificação em Eletricista Industrial (EJA Integrado)	Blumenau	40
EJA com qualificação em Agroindústria (EJA Integrado)	Camboriú	40
EJA com qualificação em Agente de Higiene e Segurança do Trabalho (EJA Integrado)	Camboriú	40
EJA com qualificação em Operador de Computador (EJA Integrado)	Fraiburgo	25
Auxiliar Administrativo (EJA Concomitante)	Rio do Sul	40
Meliponicultura (EJA Concomitante)	Rio do Sul	200
EJA com qualificação em Auxiliar Administrativo (EJA Integrado)	São Francisco do Sul	30
Auxiliar Administrativo (EJA Concomitante)	Sombrio	40
Assistente Administrativo (EJA Integrado)	Sombrio	40
EJA com qualificação em Assistente Administrativo (EJA Integrado)	Videira	35
Total		595

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		
Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Educação Básica	Abelardo Luz	600
Introdução à Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Camboriú	25
Introdução às Intervenções Assistidas por Animais	Camboriú	40
Noções Básicas de Orientação e Mobilidade	Camboriú	35
Suporte Básico nas Situações de Urgências e Emergências (Ofertado em Ibirama)	Camboriú	40
Português para Falantes de Outras Línguas	Camboriú	60
Cuidador de Idoso	Camboriú	40
Suporte Básico nas Situações de Urgências e Emergências	Camboriú	40
Formação Continuada para Professores de Educação de Jovens e Adultos	Camboriú	120
Gestão e Operação de Restaurantes e Similares	Camboriú	20
Aperfeiçoamento em Apresentação e Oratória	Concórdia	20
Aperfeiçoamento em Doenças Exóticas e Emergentes em Animais	Concórdia	60
Cuidando Bem	Fraiburgo	20
Trabalhando Bem	Fraiburgo	20

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		
Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Formação Continuada em Língua Espanhola	Fraiburgo	32
Costureiro de Máquina Reta e Overloque	Ibirama	30
Meliponicultura	Rio do Sul	400
Criador de Peixes em Viveiro Escavado	Rio do Sul	100
Mulheres em Ação: Formação em Auxiliar em Administração	Videira	40
Total		1.742

ESPECIALIZAÇÃO		
Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Educação do Campo	Abelardo Luz	35
Educação e Práticas de Ensino	Abelardo Luz	35
Gestão e Negócios	Camboriú	30
Gestão e Negócios	São Francisco do Sul	30
Total		130

MESTRADO		
Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente	Araquari	15
Mestrado em Educação	Camboriú	20
Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Araquari/Concórdia	21
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT	Blumenau	24
Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional - PROFGEO	Brusque	10
Total		90

Número de inscritos e número de vagas por campus

TÉCNICO INTEGRADO																
Campus	ABL	ARA	BLU	BRU	CAM	CON	FRA	IBI	LUZ	RSL	SRS	SBS	SFS	SOM	VID	TOTAL
Nº Inscritos	50	803	478	329	1139	555	123	215	167	525	284	327	263	338	350	5946
Nº Vagas	35	245	140	160	245	210	80	140	105	175	185	115	105	120	175	2235

TÉCNICO SUBSEQUENTE																
Campus	ABL	ARA	BLU	BRU	CAM	CON	FRA	IBI	LUZ	RSL	SRS	SBS	SFS	SOM	VID	TOTAL
Nº Inscritos		37	91	28	676		140		50	54			50		92	1218
Nº Vagas		30	30	40	155		120		60	100			40		80	655

GRADUAÇÃO																
Campus	ABL	ARA	BLU	BRU	CAM	CON	FRA	IBI	LUZ	RSL	SRS	SBS	SFS	SOM	VID	TOTAL
Nº Inscritos	88	1010	686	227	1215	856	137	117	125	603	302	189	255	167	473	6450
Nº Vagas	40	240	120	80	240	200	40	30	80	276	120	80	80	120	160	1906

PROEJA INTEGRADO (QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL)								
Campus	ABL	BLU	CAM	FRA	SFS	SOM	VID	TOTAL
Nº Inscritos	0	59	32	10	14	24	2	141
Nº Vagas	35	40	80	25	30	40	35	280

ESPECIALIZAÇÃO				
Campus	Abelardo Luz	Camboriú	São Francisco do Sul	TOTAL
Nº Inscritos	37	149	46	232
Nº Vagas	70	30	30	130

MESTRADO						
Programa	Tecnologia e Ambiente	Educação	Produção e Sanidade Animal	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional - PROFGEO	TOTAL
Nº Inscritos	22	148	28	201	58	457
Nº Vagas	15	20	21	24	10	90

Matrículas

Os dados de matrículas serão informados a partir da publicação da PNP 2024 - Ano Base 2023, em forma de anexo deste Relatório.

Painéis de Dados - Ingresso IFC

Com o objetivo de reunir dados dos processos seletivos discentes do IFC, dos cursos técnicos e de graduação, o IFC conta com os painéis de ingresso. É uma ferramenta de consulta e de apresentação de dados referentes a cursos, vagas, ações afirmativas e matrículas.

Saiba mais acessando: <https://ingresso.ifc.edu.br/paineis-de-dados/>.

Oferta EAD

No ano de 2023, o IFC ofertou o seguinte quantitativo de cursos EAD e cursos presenciais com carga horária EAD:

Curso EaD	Curso Presencial com carga horária EaD
Tecnologia em Sistemas para Internet - Camboriú Técnico Subsequente em Defesa Civil - Camboriú	Bacharelado em Sistemas de Informação - Camboriú Bacharelado em Ciência da Computação - Rio do Sul Bacharelado em Engenharia de Alimentos - Concórdia Licenciatura em Física - Concórdia Licenciatura em Matemática - Concórdia Licenciatura em Física - Rio do Sul Licenciatura em Matemática - Sombrio Tecnologia em Redes de Computadores - Brusque Tecnologia em Redes de Computadores - Araquari Tecnologia em Gestão de Turismo - Sombrio Tecnologia em Negócios Imobiliários - Camboriú EJA-EPT Eletricista Industrial - Blumenau EJA-EPT Agente de Higiene e Segurança - Camboriú EJA-EPT Agroindústria - Camboriú EJA-EPT Operador de Computador - Camboriú EJA-EPT Assistente Administrativo - Sombrio EJA-EPT Assistente Administrativo - Videira Técnico em Cervejaria - Brusque Técnico em Segurança do Trabalho - Camboriú Técnico em Transações imobiliárias - Camboriú
1 curso de Graduação 1 curso Técnico Subsequente	10 cursos de Graduação 6 cursos EJA-EPT 3 cursos Técnicos Subsequentes

Programas, Projetos e Ações de Ensino, Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A construção do conhecimento ocorre em diferentes tempos, espaços e movimentos. No IFC, os programas, projetos e ações de ensino, extensão, pesquisa e inovação fortalecem e qualificam o processo formativo, articulando saberes, investigação e práticas pedagógicas que se constituem como princípio educativo. Desse movimento resulta o desenvolvimento do estudante e a melhoria das condições de vida das pessoas por meio da inovação, da transferência de conhecimentos e tecnologias estendidas à comunidade, compreendendo a integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e da formação profissional. Para viabilizar tais atividades, cada campus do IFC destina 3% do seu orçamento, além dos recursos institucionais e extra orçamentários.

Os recursos para desenvolvimentos dos programas, projetos e ações de Ensino, Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação se dão por meio da destinação de recursos dos campi em cada uma das dimensões (ensino, pesquisa e extensão) e por meio dos centros de custos gerenciados na Reitoria, conforme detalhado no quadro abaixo:

Unidade	Créditos Orçamentários	Limites Disponíveis
Ensino	R\$ 376.560,40	R\$ 376.560,40
Extensão	R\$ 376.560,40	R\$ 376.560,40
Pesquisa	R\$ 376.560,40	R\$ 376.560,40
Inovação	R\$ 376.560,40	R\$ 376.560,40
Programas e Projetos Institucionais	R\$ 352.131,76	R\$ 352.131,76
Stricto Sensu	R\$ 352.131,75	R\$ 352.131,75
Total	R\$ 2.210.505,11	R\$ 2.210.505,11

Programas, Projetos e Ações Integradas

A indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão é um processo educativo, cultural e científico, que permite desenvolver habilidades profissionais com ênfase na comunidade. A forma de como se ensina, se aprende, como se pesquisa e como se interliga a teoria e prática para resolver problemas da/para a sociedade, está intimamente ligada aos três pilares da educação. Quando estes três pilares basilares estão bem articulados e integrados na sua indissociabilidade, as mudanças no ensino e na aprendizagem são significativas. Desta forma, o IFC entende que ações integradas contribuem para a melhoria da sociedade e para o fortalecimento da educação, através da formação de profissionais com vivências indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão. Apresentamos a seguir os programas, projetos e ações integradas desenvolvidas no IFC em 2023:

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense, visa proporcionar aos estudantes dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica. O Pibid concede bolsas aos estudantes de cursos de licenciatura do IFC, participantes de subprojetos de iniciação à docência desenvolvidos pelos campi do IFC, em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Núcleos	Cursos Envolvidos	Campus Envolvidos
Interdisciplinar (Matemática e Física)	Licenciatura em Matemática e Física	Camboriú e Rio do Sul
Interdisciplinar (Matemática e Pedagogia)	Licenciatura em Matemática e Pedagogia	Concórdia e Blumenau
Interdisciplinar (Química e Ciências Agrícolas)	Licenciatura em Química e Ciências Agrícolas	Araquari
3 Núcleos	5 Cursos	5 Campi

Total de Bolsistas (85)
Coordenação Institucional (1)
Coordenação de Área (3)
Supervisão (9)
Bolsistas de Iniciação à Docência (72)

Valor investido em Bolsas:

R\$ 766.700,00*

*Recursos externos - Pibid edição 2022-2024 - Edital nº 23/2022

Programa de Residência Pedagógica – PRP

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão contempla, entre outras atividades, a regência de sala de aula e a intervenção pedagógica. O PRP concede bolsas aos estudantes de cursos de licenciatura do IFC, participantes de subprojetos de residência desenvolvidos pelos campi do IFC, em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Núcleos	Cursos Envolvidos	Campus Envolvidos
Pedagogia	Licenciatura em Pedagogia	Blumenau
Matemática	Licenciatura em Matemática	Rio do Sul e Concórdia
Pedagogia e Matemática	Licenciatura em Pedagogia e Matemática	Camboriú

3 Núcleos	2 Cursos	4 Campi
Total de Bolsistas (58) Coordenação Institucional (1) Docentes Orientadores (3) Docentes Preceptores (9) Bolsistas Residentes (45) Valor investido em Bolsas: R\$: 556.170,00*		

*Recursos externos - PRP edição 2022-2024 - Edital nº 24/2022

Programa de Educação Tutorial – PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) no IFC é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos estudantes, sob a orientação de professores tutores, condições para realização de atividades extracurriculares, que complementem a formação acadêmica, procurando atender demandas dos próprios cursos de graduação, ampliando e aprofundando os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua matriz curricular. Dessa forma, é possível proporcionar melhoria da qualidade acadêmica dos cursos envolvidos através de atividades de ensino, pesquisa e extensão que proporcionam aos estudantes bolsistas diversificação de aprendizagens, vivências, conhecimentos e formação acadêmica ampliada.

Núcleos	Cursos envolvidos	Campus Envolvidos
PET Agroecologia Rural Sustentável	Bacharelado em Agronomia	Rio do Sul
PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social	Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Sistemas para Internet, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia.	Camboriú
2 Núcleos	7 Cursos	2 Campi

Total de Bolsistas (26) Tutores (2) Estudantes Bolsistas (24) Valor investido em Bolsas: R\$ 240.000,00* Recurso de custeio: R\$ 15.400,00*

*Recursos externos

Programa Institucional de Formação de Professores

O Programa Institucional de Formação de Professores do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense (Pifp-IFC) tem como objetivo proporcionar aos estudantes dos cursos de Licenciatura do IFC a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica e aperfeiçoamento da formação prática nos cursos. O programa é dividido em duas linhas: Iniciação à Docência e Estágio. Sob a supervisão de docentes, as linhas visam inserir os estudantes dos cursos de Licenciatura

do IFC nas escolas públicas de educação básica, considerando a etapa do curso onde os estudantes se encontram. Na linha Iniciação à Docência, os estudantes da primeira metade dos cursos são inseridos no contexto educacional vivenciando o cotidiano escolar e auxiliando nas atividades curriculares dos componentes relacionados aos seus cursos de formação. Quanto a linha Estágio, é permitido aos estudantes da segunda metade dos cursos o aperfeiçoamento da formação prática através da regência docente em sala de aula.

Núcleos	Cursos envolvidos	Campus Envolvidos
Pedagogia I	Licenciatura em Pedagogia	Abelardo Luz
Pedagogia II	Licenciatura em Pedagogia	Camboriú
Química	Licenciatura em Química	Brusque
3 Núcleos	2 Cursos	3 Campi

Total de Bolsistas (32)
 Bolsistas da Linha Iniciação à Docência (16)
 Bolsistas da Linha Estágio (16)
Valor investido em Bolsas:
R\$ 185.022,41

APL

O programa de apoio aos projetos integrados de Ensino, de Pesquisa e Inovação e de Extensão, que visa contribuir significativamente para o desenvolvimento e a disseminação de ações para a melhoria e o aperfeiçoamento dos Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais Locais (APL) do estado de Santa Catarina e ações de terapia com animais , nas áreas de abrangência dos campi do IFC, é uma ação conjunta da Extensão, da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e de Ensino.

Descrição	2023
Projetos contemplados	24
Bolsas de Ensino Médio	04
Bolsas de Ensino Superior	20
Estudantes voluntários	102
Servidores envolvidos	90
Valor aplicado em bolsas	R\$ 148.350,00
Valor aplicado em Custeio	R\$ 94.405,00

Apoio aos Comitês de Ética no Uso de Animais - CEUA

Esse Edital visa apoiar as atividades realizadas pelos Comitês de Ética no Uso de animais (CEUA) dos campi do IFC.

Descrição	2023
Projetos contemplados	2
Bolsas de Ensino Superior	2
Servidores envolvidos	6
Estudantes envolvidos	2
Valor aplicado em bolsas	R\$ 13.400,00

Incubadoras de Empresas Tecnológicas e Solidárias

As incubadoras objetivam estimular e fomentar a participação da comunidade acadêmica do IFC em ações para empreendimentos inovadores, a criação de empresas a partir destas ideias inovadoras, Cooperativas Populares e Empresas Juniores. As incubadoras possibilitam o envolvimento de estudantes e/ou de egressos, de parcerias com os setores produtivos e demais instituições da sociedade civil. Elas possibilitam a concretização de ideias em negócios caracterizados pela aplicação tecnológica para o desenvolvimento e inovação do país.

Projetos Aprovados	Campus Envolvidos
Associação de Produtores de Pitaya do Sul – PITAYASUL	Santa Rosa do Sul
Cooperativa de Agricultura Familiar e Artesanato do Vale do Araranguá – COOPERVALESUL	Santa Rosa do Sul
ITL - Incubadora Tecnológica de Luzerna	Luzerna
FCria – Incubadora de Empreendimentos Solidários e de Base Tecnológica”	Campus Camboriú
4 projetos	3 campi

Edital 38/2022 - Qualificação Profissional Mulheres em Ação

Programa de Cursos de Qualificação Profissional - Mulheres em Ação é voltado à oferta de Cursos de Qualificação Profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Projetos Aprovados	Campus Envolvidos
Tudo de Bem	Fraiburgo
A cozinha como fonte de saúde e possibilidade de renda	Sombrio
Formação em Auxiliar em Administração	Videira
3 projetos	3 campi

Total de Bolsistas (2)
Valor investido em Bolsas:
R\$ 80.100,00

Editais e Projetos de ações integradas desenvolvidos/gerenciados com recursos financeiros dos campi

Os campi do IFC, por meio de suas Coordenações de Pesquisa e Inovação, de extensão e de ensino, também lançam e executam editais de fomento a projetos de ações integradas com recursos financeiros do próprio campus.

Descrição	2023
Projetos contemplados	84
Bolsas de Ensino Médio	13
Bolsas de Ensino Superior	15
Estudantes voluntários	109
Servidores docentes envolvidos	95
Servidores técnico-administrativos envolvidos	28
Valor aplicado em bolsas (Campi)	R\$ 138.100,00
Valor aplicado em custeio e capital (Campi)	R\$ 0,00

Outras Pactuações

Chamada Pública Fapesc - Fapesc 39/2021 - Programa Jovem Empreendedor IFC: Desenvolvendo o Empreendedorismo Universitário Inovador

Esta chamada pública tem por objetivo, incentivar a criação e desenvolvimento de Programas de Ensino, coordenadas por professores(as)/pesquisadores (as) efetivos(as), vinculados ao Instituto Federal Catarinense, que fomentem o empreendedorismo universitário junto aos estudantes de graduação, pós-graduação e egressos recém-formados. Visa o desenvolvimento de projetos voltados ao Empreendedorismo Universitário, em diferentes áreas do conhecimento, que proporcionam a identificação de oportunidades de ideias para novos negócios, com ênfase na Economia 4.0. Incentiva aos empreendedores elaborar planos de negócio inovadores e desenvolverem habilidades de gestão, para que se tenha profissionais mais capacitados para gerar novos empreendimentos no Estado de Santa Catarina.

Descrição	2023
Projetos contemplados	4
Bolsas de Ensino Superior	12
Servidores envolvidos	37
Valor aplicado em bolsas	R\$ 86.400,00*
Valor aplicado em custeio	R\$ 279.990,00*
Valor aplicado em capital	R\$ 120.000,00*
Total	R\$ 399.990,00*

*Valores pagos em 2021, mas com continuidade dos projetos em 2023.

FADEMA - Edital 01/2023 - Edital de Adesão ao Programa IF Mais Empreendedor Nacional 2023

Este edital tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos no âmbito do Programa IF Mais Empreendedor Nacional, o qual consiste em ações voltadas ao atendimento, apoio e orientação a Micro, Pequenos Empreendedores (MPEs), Empreendedores Individuais desde que possuam cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ ativo) e Empreendedores e Produtores Rurais formalizados, particularmente por meio de ações de remodelagem de negócios que foram afetados negativamente pela Pandemia da COVID-19.

Descrição	2023
Projetos contemplados	3
Bolsas coordenadores	3
Bolsas estudantes	15
Servidores envolvidos	30
Valor aplicado em bolsas	R\$ 63.150,00
Total	R\$ 63.150,00

Chamada Pública Fapesc nº 14/2022 - Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para Apoio aos Grupos de Pesquisa do Instituto Federal Catarinense (IFC)

Esta chamada pública tem por objetivo, apoiar propostas de pesquisa científica, tecnológica e de inovação de pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa credenciados pelo IFC, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa nesta Instituição e para o desenvolvimento da CTI e o avanço das áreas do conhecimento, o equilíbrio regional, o desenvolvimento econômico sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos Catarinenses. Os recursos aplicados nesta chamada correspondem a 50% do orçamento do IFC e 50% do orçamento da FAPESC.

Descrição	2023
Projetos contemplados	11
Estudantes envolvidos	13
Servidores envolvidos	31
Valor aplicado em custeio	R\$ 232.401,00
Valor aplicado em capital	R\$ 167.599,00
Total	R\$ 400.000,00

Chamada Pública Fapesc - Fapesc 14/2022 - PROEVENTOS - Fase II

Esta chamada pública tem por objetivo apoiar a realização de Eventos científicos, tecnológicos e/ou de inovação em Santa Catarina, selecionados pelas ICTs catarinenses, contribuindo para a difusão da CTI, por meio de fomento e da integração de seus agentes, objetivando o avanço de todas as áreas do conhecimento, o equilíbrio regional, o desenvolvimento econômico sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos catarinenses.

Descrição	2023
Projetos contemplados	6
Servidores envolvidos	31
Valor aplicado em custeio	R\$ 161.297,23
Total	R\$ 161.297,23

Chamada Pública Fapesc nº 15/2023 - Programa de Estruturação Acadêmica para Laboratórios Multiusuários Dedicados à Pesquisa Avançada no Estado de Santa Catarina

Esta chamada pública tem por objetivo apoiar financeiramente a execução de projetos de pesquisa em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), nas diferentes áreas de conhecimento e de natureza multidisciplinar, que tenham caráter estruturante para elevar a qualidade da pesquisa.

Descrição	2023
Projetos contemplados	2
Servidores envolvidos	8
Valor aplicado em custeio	R\$ 516.000,00
Valor aplicado em capital	R\$ 3.575.000,00
Total	R\$ 4.091.000,00

Obs. Os projetos serão executados de dez/2023 a Nov/2024

Edital SETEC/MEC nº 88/2022 - Desenvolvimento de ações de formação em programação e/ou robótica e/ou cultura maker

Esta chamada pública tem por objetivo selecionar projetos de iniciação tecnológica de instituições da RFEPCT para o desenvolvimento de ações de formação em programação e/ou robótica e/ou cultura maker para estudantes dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) das redes públicas de ensino.

Descrição	2023
Projetos contemplados	1
Estudantes bolsistas	8
Servidores envolvidos	1
Valor aplicado em bolsas	R\$ 45.000,00
Valor aplicado em custeio	R\$ 37.000,00
Total	R\$ 82.000,00

Edital SETEC/MEC nº 03/2023 - Promoção das Indicações Geográficas

Esta chamada pública tem por objetivo selecionar propostas de projetos destinados ao desenvolvimento de Indicações Geográficas (IGs) a serem submetidas pelas instituições integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), instituídas pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Descrição	2023
Projetos contemplados	1
Estudantes bolsistas	3
Servidores envolvidos	1
Valor aplicado em bolsas	R\$ 40.800,00
Total	R\$ 40.800,00

Edital 48/2021 – Educação de Jovens e Adultos Integrados à Educação Profissional – EJA

Este edital é uma das etapas do projeto Qualificação Profissional integrada ao Ensino Fundamental ou ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos das Redes Municipais e Estadual de Educação de Santa Catarina e visa a seleção e apoio a Projetos Integrados de Pesquisa, Inovação e Extensão para a Educação de Jovens e Adultos Integrados à Educação Profissional - EJA, vinculado a um Termo de Execução Descentralizada (TED), que tem por objeto a formação continuada de profissionais da rede pública Municipal e/ou Estadual de alguns municípios para a atuação na Educação de Jovens e Adultos e previsão de oferta vagas em cursos de EJA (Ensino Fundamental ou Médio) integrados à qualificação profissional no estado de Santa Catarina.

O edital tem por objetivo promover o desenvolvimento de projetos integrados de pesquisa, inovação e extensão, em perspectiva indissociável, voltada à Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional.

Descrição	2023
Projetos contemplados	2
Bolsas de Ensino Superior	6
Servidores envolvidos	6
Valor aplicado em bolsas	R\$ 21.600,00
Valor aplicado em custeio	R\$ 0,00

Obs.: Foram considerados 9 meses de bolsa para os projetos (jan a set/2023).
O valor referente ao custeio já foi contabilizado no Relatório de Gestão de 2021.

Ensino

As Atividades de Ensino são aquelas que os estudantes podem realizar para além daquelas previstas nos conteúdos dos componentes curriculares e que oportunizam espaços de aprendizagem e relação com o saber numa perspectiva da flexibilização, autonomia e diálogo teoria e prática.

Projetos de Ensino

Os projetos de ensino caracterizam-se por um conjunto de ações de ensino e aprendizagem, de trabalho educativo e/ou intervenção, de atualização ou retomada de conteúdos, de sinalização de componentes curriculares, bem como de prática profissional, voltados aos estudantes dos cursos regulares ofertados pelo IFC, por meio de desenvolvimento de atividades extracurriculares ou complementares, sob a orientação de docente ou técnico administrativo.

Descrição	2023
Projetos	151
Bolsas para estudantes	116
Estudantes Voluntários	212
Servidores envolvidos	365
Valores em Bolsas*	R\$ 470.750,00
Valores Custeio - Reitoria	R\$ 62.810,00

*Recurso dos campi e reitoria

Monitoria

A monitoria tem a finalidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, assim como promover a cooperação mútua entre estudantes, técnico-administrativos com formação na área da monitoria e docentes e permitir ao estudante a experiência com as atividades técnico-didáticas.

Descrição	2023
Projetos	64
Bolsas para estudantes	51
Estudantes Voluntários	42
Servidores envolvidos	108
Valor em Bolsas*	R\$ 302.000,00

*Recurso dos campi do IFC

Visitas Técnicas

Em 2023 foram registrados os seguintes quantitativos de visitas técnicas:

Campus	Visitas Técnicas	Estudantes participantes	Servidores envolvidos
Abelardo Luz	-	-	-
Araquari	24	732	34
Blumenau	2	111	3
Brusque	4	68	9
Camboriú	13	376	26
Concórdia	17	630	22
Freiburgo	8	188	13
Ibirama	6	52	7
Luzerna	-	-	-
Rio do Sul	57	1777	163
Santa Rosa do Sul	8	436	29
São Bento do Sul	3	144	9
São Francisco do Sul	10	279	25
Sombrio	8	315	18
Videira	15	723	35
Total	175	5831	393

Extensão

A Extensão tem como princípio instigar atividades que promovam articulação entre o saber fazer e a realidade da sustentabilidade socioambiental, econômica e cultural de cada região sede dos Campi do Instituto Federal Catarinense. A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável entre o ensino, a pesquisa/ inovação e a extensão, viabiliza uma relação transformadora de forma a estender os conhecimentos e as técnicas para transformar, científica e concretamente, em benefícios à sociedade.

A tabela a seguir apresenta dados da extensão da Reitoria e demais campi do IFC.

Descrição	2023
Projetos	122
Programas	59
Eventos	95
Cursos	41
Produtos	-
Incubadoras de Empresas	3
Outras ações (Prestações de serviços, Empresa Júnior, Atividades empreendedoras)	32
Publicações da Revista da Extensão Tecnológica	30
Publicações/Anais de Eventos	66
Total de Bolsas Ensino médio e Ensino Superior	249
Total de Servidores envolvidos	1.180
Pessoas Atendidas	53.997
Valor total de Investimento em Bolsas	R\$ 791.350,00
Valor total de Investimento em Custeio	R\$ 73.423,12
Total	R\$ 864.773,12

Extensão por áreas temáticas

As ações de extensão (programas, projetos, eventos, cursos) podem ser classificadas em áreas temáticas. Essa classificação está prevista na Política Nacional de Extensão Universitária e possui como finalidade sistematizar o trabalho, de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da Extensão.

Áreas Temáticas	Total de Projetos/ Programas	Total de Eventos	Total de Cursos	Total de Ações de extensão por área temática
Administração/Gestão	0	1	0	1
Ambiente E Saúde	1	2	0	3
Artes Plásticas, Cênicas, Visuais e Música	0	3	1	4
Biologia	0	1	0	1
Ciências Agrárias	8	9	3	20
Ciências Sociais, Sociologia, Filosofia	2	0	0	2
Comunicação	0	0	0	0
Controle e Processos Industriais	0	1	0	1
Cultura	4	3	0	7
Desenvolvimento Educacional e Social	0	2	0	2
Direitos Humanos e Justiça	0	0	0	0

Áreas Temáticas	Total de Projetos/ Programas	Total de Eventos	Total de Cursos	Total de Ações de extensão por área temática
Divulgação Científica	4	0	0	4
Educação	19	14	15	48
Educação Especial	0	3	2	5
Gestão e Negócios	0	0	0	0
Hospedagem	0	0	0	0
Informação e Comunicação	0	0	0	0
Informática	3	0	4	7
Infraestrutura	0	0	0	0
Letras Português/Inglês/Espanhol	0	0	0	0
Licenciatura em Matemática	0	1	0	1
Matemática	2	0	0	2
Medicina Veterinária	0	0	0	0
Meio Ambiente	4	1	0	5
Multidisciplinar	6	2	1	9
Produção Alimentícia	0	0	2	2

Áreas Temáticas	Total de Projetos/ Programas	Total de Eventos	Total de Cursos	Total de Ações de extensão por área temática
Produção Cultural e Design	0	0	0	0
Produção Industrial	0	0	0	0
Psicologia	0	0	0	0
Química	1	0	0	1
Recursos Naturais	0	0	0	0
Saúde	1	0	0	0
Segurança	0	0	4	4
Tecnologia em Gestão de Turismo	0	0	0	0
Tecnologia em Redes de Computadores	0	0	0	0
Tecnologia e Produção	5	0	4	9
Trabalho	0	0	0	0
Turismo, Hospitalidade e Lazer	0	1	0	1

Dados extraídos do SIGAA Módulo Extensão referente às ações de extensão da Reitoria e demais campi do IFC concluídas em 2023.

Parcerias, Cooperações Técnicas/Aditivos e Convênios de Estágios com a sociedade

O Acordo de Cooperação Técnica Científico é um instrumento jurídico formalizado entre órgãos e entidades da Administração Pública ou entre estes e entidades privadas sem fins lucrativos com o objetivo de firmar interesse de mútua cooperação técnica visando a execução de programas de trabalho, projetos/atividade ou evento de interesse recíproco, da qual não há obrigação de repasse de recursos entre o IFC e as instituições partícipes.

Os Convênios de Estágios são celebrados através de instrumento jurídico pautado na Lei do Estágio e Regulamento de Estágios do Instituto Federal Catarinense. Para realização do estágio é impreterível a celebração do Termo de Compromisso de Estágio entre o educando, a parte concedente do estágio e o IFC.

Abaixo apresenta-se a tabela resumida de parcerias, cooperações técnicas/aditivos e convênios de estágios com a sociedade:

Parcerias, convênios de estágios com a sociedade e Cooperações Técnicas	2023
1º setor (poder público: responsáveis pela saúde, educação, cultura, segurança)	17
2º setor (setor empresarial: responsáveis pela geração de riquezas, estágios, empregos)	354
3º setor (entidades sem fins lucrativos: podem exercer ações educativas, culturais, esportivas, de segurança ou mesmo saúde)	3
Total	374

Estágio, Emprego e Egressos

Visto como um ato educativo escolar, supervisionado, desenvolvido pelos estudantes em empresas ou instituições, o Estágio Supervisionado tem como objetivo a complementação da aprendizagem por meio do contato com o ambiente de trabalho e a aplicação prática de seus conhecimentos. Auxilia na integração do estudante com a sociedade, propiciando aprendizado social, profissional e cultural.

A Relação entre o Egresso e o Mundo do Trabalho diz respeito às questões pertencentes à sua atuação tanto humana quanto profissional, assim como as suas possíveis mobilidades profissionais e interações com o setor produtivo. São considerados egressos os estudantes que efetivamente concluíram os estudos regulares e estão aptos a receberem ou já receberam a certificação e/ou diploma dos cursos de Qualificação Profissional, Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio e Subsequente, Cursos Superiores de Graduação ou Pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), ofertados na modalidade presencial ou à distância.

A seguir apresenta-se a tabela com os dados:

Estágio, Emprego e Egressos	2023
Estagiários encaminhados	1922
Egressos	*

*O número de egressos equivalentes ao ano de 2023 será consolidado na publicação dos dados e indicadores da Plataforma de Estatística para análise de dados e indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil - Plataforma Nilo Peçanha - <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>.

A previsão da publicação dos dados dos egressos/2023 ocorrerá no primeiro semestre de 2024 e será divulgada no site oficial do IFC.

Internacionalização

A Assessoria Internacional (AI) desempenha um papel fundamental como ponto de apoio e orientação para estudantes e servidores que almejam engajar-se em iniciativas internacionais no âmbito do Instituto Federal Catarinense (IFC). Em consonância com a Política de Internacionalização da Educação, ratificada em 2020, a missão primordial é fomentar e expandir a participação ativa de estudantes, professores e colaboradores técnico-administrativos do IFC em atividades que transcendam fronteiras acadêmicas e culturais. O propósito subjacente é elevar a presença e reconhecimento global das ações promovidas pela instituição, abrangendo áreas como ensino, pesquisa, extensão e gestão. Ao adotar essa abordagem abrangente de internacionalização, a AI visa não apenas enriquecer a experiência educacional dos membros da comunidade acadêmica, mas também posicionar o IFC como um protagonista relevante no cenário internacional, fortalecendo laços, trocas de conhecimento e contribuições significativas para a educação superior global.

No ano de 2023 foram celebrados Acordos de Cooperação Internacional para realização de estágios, capacitação profissional, dentre outras ações nas seguintes instituições: Universidad de La República - UDELAR (Montevideu, Uruguai) e Universidade de Torino (Turim, Itália).

No decorrer de 2023, o compromisso do Instituto Federal Catarinense (IFC) com a internacionalização se materializou através do lançamento de dois Editais de Seleção de Estudantes para Mobilidade Estudantil Internacional em Portugal. No âmbito do Edital nº40/2023, dois estudantes regularmente matriculados em cursos superiores de graduação no IFC embarcaram em uma enriquecedora jornada de mobilidade estudantil internacional no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) durante o segundo semestre deste ano. O Edital nº 80/2023 testemunhou o processo seletivo interno que resultou na escolha de três estudantes do IFC para participarem de programas de mobilidade estudantil internacional em renomadas instituições portuguesas, nomeadamente o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) e Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). A execução dessas mobilidades está programada para o primeiro semestre de 2024, promovendo uma experiência única de intercâmbio acadêmico e cultural para os estudantes envolvidos.

Vale ressaltar que, em ambos os editais mencionados, o IFC reiterou seu comprometimento em apoiar financeiramente os participantes, disponibilizando um auxílio financeiro destinado a cobrir parte das despesas associadas à mobilidade estudantil. Essa iniciativa não apenas reforça o incentivo à participação ativa dos estudantes em programas internacionais, mas também evidencia o esforço do IFC em remover barreiras financeiras, possibilitando que mais membros da comunidade acadêmica vivenciem oportunidades enriquecedoras no cenário internacional.

Ainda em 2023, a Assessoria Internacional realizou, junto à comunidade do IFC, a divulgação das seguintes ações e oportunidades: Evento: “Por que Nova Zelândia?” - Apresentação dos resultados da pesquisa | Think New Zealand; Governo do Japão oferece bolsa de estudos para brasileiros; Chamada CNPq n.º14/2023 – Apoio a Projetos Internacionais de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação; Edital de seleção de textos para e-book “Vozes da Internacionalização”, de Forinter e Conif; Inscrições para evento de games “Crossing Latitudes: Brazil-Finland Game Jam”; [Divulgação] Programa de Becas de Cooperación Sur-Sur, República de Chile; Bolsas de Estudo da Eslováquia - SAIA; Bolsas de estudo para Doutorado - Sociomuseologia - Universidade Lusófona; Evento “Educação Baseada em Evidências: a importância da avaliação para impacto na aprendizagem” com o Ministro Britânico Nick Gibb.

E, em um marco para a Assessoria Internacional do IFC, a instituição teve a honra de participar, pela primeira vez em 2023, do Programa de Mobilidade dos Assistentes de Francês no Brasil. A iniciativa marcou a chegada da estudante francesa Stéphanie Zimdali ao IFC, representando um importante passo na internacionalização da instituição. O Programa de Mobilidade dos Assistentes de Francês no Brasil é implementado pela Embaixada da França em parceria com o France Education International, agência do Ministério de Educação Nacional da França. A vinda de Stéphanie Zimdali ao IFC resultou na abertura do processo seletivo para participação no curso de extensão “Francês para Iniciantes”. O curso ofereceu a oportunidade de aprendizado gratuito da língua francesa para discentes, servidores e membros da comunidade externa do IFC.

Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A pesquisa, a pós-graduação e a inovação no âmbito do Instituto Federal Catarinense são entendidas como atividades indissociáveis do ensino e da extensão e visam a produção científica e tecnológica que devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. São consideradas atividades de pesquisa e inovação as ações desenvolvidas na forma de projetos de pesquisa com vistas à aquisição, produção, transformação e socialização de conhecimentos e tecnologias.

Programa de Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Programas e/ou Projetos, à Produção e à Publicação Acadêmica, Científica e Cultural do IFC

O Programa de Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Programas e/ou Projetos, à Produção e à Publicação Acadêmica, Científica e Cultural do IFC, prevê o apoio financeiro à pesquisa com recursos orçamentários do IFC, que, mediante a seleção de projetos e propostas por meio de editais, concede bolsas e auxílios a servidores pesquisadores e estudantes.

Quanto a concessão de bolsas e auxílios a projetos de pesquisa e inovação, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação (PROPI) e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/IFC) executaram 7 (sete) editais em 2023 para Apoio às Coordenações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação dos campi), Apoio à Pesquisa para estudantes de Ações Afirmativas - EPAF, Apoio a projetos voltados para a inovação “O meu primeiro invento”, Apoio a projetos voltados para a inovação com demanda induzida; Apoio a projetos voltados para a inovação com demanda induzida com Micro, Pequenas Empresas (MPE) e Apoio a projetos de prototipagem e transferência de tecnologias e, com recursos orçamentários da pesquisa, pós-graduação e inovação. Apoio a projetos voltados à tecnologia e ações de inovação social.

Descrição	2023
Projetos contemplados	28
Bolsas de Ensino Médio	13
Bolsas de Ensino Superior	28
Bolsas de Mestrado	0
Estudantes voluntários	21
Estudantes Ações Afirmativas	6
Servidores envolvidos	54
Valor aplicado em bolsas	R\$ 307.600,00
Valor investido Custeio	R\$ 117.000,00

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq – PIBIC, PIBIC-af, PIBIC-EM e PIBITI

O IFC mantém, em parceria com o CNPq, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e o Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, por meio do qual foram oferecidas 100 bolsas em 2022 (ciclo 2023-2024 - set/2023 a ago/2024):

Descrição	2023
Projetos contemplados	90
Bolsas de Ensino Médio	60
Bolsas de Ensino Superior	54
Estudantes envolvidos	295
Servidores envolvidos	186
Valor aplicado em bolsas (CNPq)	R\$ 669.600,00
Valor aplicado pelo IFC em complemento de bolsas (PROPI/IFC)	R\$72.000,00

Obs.: Os números e valores correspondem ao ciclo de bolsas de 2023-2024, iniciado em set/2023, contudo os valores correspondem aos 12 meses de vigência das bolsas.

Editais e Projetos de pesquisa e de inovação desenvolvidos/gerenciados com recursos financeiros dos campi

Os campi do IFC, por meio de suas Coordenações de Pesquisa e Inovação, também lançam e executam editais de fomento a projetos de pesquisa e inovação com recursos financeiros do próprio campus e editais para projetos sem fomento.

Descrição	2023
Projetos contemplados	112
Bolsas de Ensino Médio	37
Bolsas de Ensino Superior	113
Estudantes voluntários	62
Servidores docentes envolvidos	185
Servidores técnico-administrativos envolvidos	62
Valor aplicado em bolsas (Campi)	R\$495.500,00
Valor aplicado em custeio (Campi)	R\$ 9.159,00
Valor aplicado em capital (Campi)	R\$ 0,00

Produção Científica do IFC

Produção Científica	Quantitativo em 2023
Artigos Completos em periódicos	408
Trabalhos completos publicados em eventos	101
Livros publicados	25
Capítulos de Livro publicados	134
Organização de obras publicadas	15
Orientações concluídas – Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica	314
Orientações concluídas – Dissertação de Mestrado	33
Orientações concluídas – Tese de Doutorado	0
Orientações concluídas – Supervisão de Pós-Doutorado	0
Co-orientações concluídas – Dissertação de Mestrado	13
Co-orientações concluídas – Tese de Doutorado	2
Projetos de Pesquisa, de Inovação e de Ações Integradas - Concluídos e em andamento	286
Orientações em andamento – Iniciação Científica	128

Produção Científica	Quantitativo em 2023
Orientações em andamento – Dissertação de Mestrado	62
Orientações em andamento – Tese de Doutorado	4
Orientações em andamento – Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	49
Orientações em andamento – Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/ especialização	34
Orientações em andamento – Outra Natureza	89
Orientações em andamento – Supervisão de Pós-Doutorado	2
Artigos aceitos para publicação	34
Registros de Propriedade Intelectual	55

Fonte: Dados da PROPI, NIT/IFC e Plataforma Carlos Chagas – Consulta em 06/01/2024

Pós-Graduação

A pós-graduação no Instituto Federal Catarinense – IFC, compreende a oferta de Cursos de Especialização (nível lato sensu) e de programas de Mestrado (nível stricto sensu).

Os Cursos de Especialização são, em geral, organizados de forma a oferecer respostas mais imediatas a determinadas demandas sociais e profissionais.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* se concentram em torno de áreas e de temáticas claramente definidas à formação acadêmica e profissional, comprometida com o avanço do conhecimento e com a qualificação para o exercício da docência, da pesquisa, da extensão e de outras atividades inerentes ao mundo do trabalho.

A Pró- Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROPI, tem um centro de custos específico para destinação ao desenvolvimento da pós-graduação - *stricto sensu*. O recurso objetiva subsidiar as atividades desenvolvidas em cada programa de acordo com a sua característica. O valor correspondente ao centro de custos do *stricto sensu* foi descentralizado para despesas com diárias, passagens, compras de materiais que foram utilizados pelos docentes e alunos em atividades de pesquisas. A descentralização ocorreu conforme descrito no quadro abaixo:

Curso	Campus de Oferta	Valor descentralizado
Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente	Araquari	R\$ 47.764,81
Mestrado em Educação	Camboriú	R\$ 47.764,81
Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Araquari/Concórdia	R\$ 47.764,81
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT	Blumenau	R\$ 47.764,81
Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional - PROFGEO	Brusque	R\$ 47.764,81
PROPI	Reitoria	R\$ 113.307,70

Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica do IFC (NIT/IFC) teve participação ativa em 2023, como membro em reuniões e ações do Conselho Estadual de Combate a Pirataria do Estado de Santa Catarina – CECOP/SC; da Rede NIT/SC; da Rede NIT Meridional; e da Rede Catarinense de Inovação (Recepeti).

O Núcleo de Inovação Tecnológica fomentou, ainda, 13 (treze) projetos voltados à inovação, como O meu primeiro invento, Demanda induzida, Demanda induzida com Micro e Pequenas Empresas (MPE), Prototipagem e Transferência de Tecnologias e Tecnologia e Ações de Inovação Social, já contabilizados no tópico “Programa de Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Programas e/ou Projetos, à Produção e à Publicação Acadêmica, Científica e Cultural do IFC”.

Em relação aos registros de tecnologias desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal Catarinense em 2023 o NIT/IFC realizou 16 (dezesesseis) pedidos de patente e 1 (um) registro de marca, totalizando 17 (dezessete) processos, conforme apresentado na tabela a seguir.

Processos de Propriedade Intelectual	2023
Pedidos de Patente	16
Registro de Marca	01
Registro de Programa de Computador	00
Registro de Direito Autoral	00
Registro de Desenho Industrial	00
Total	17

Fonte: Dados do NIT/IFC

O Núcleo de Inovação Tecnológica formalizou em 2023 o total de 2 processos de transferência de tecnologia na modalidade de licenciamento não exclusivo para a sociedade de soluções desenvolvidas e protegidas pelo IFC por meio da propriedade intelectual, conforme disposto abaixo.

Transferências realizadas	2023
Licenciamento não exclusivo	02
Total	02

Fonte: Dados do NIT/IFC

Divulgação Científica

Livros (e-books)				
Título do livro (e-book)	Ano da publicação	Nº da edição	ISBN	Grande área do conhecimento
Uma história a ser feita: os sentidos da formação profissional nos IFs	2023/1	1ª	978-65-88089-27-9	Ciências Humanas
Desafios da Docência (Vol. 1) – Coleção Textos e contextos de Ensino, Pesquisa e Extensão durante o período de ensino remoto em decorrência da pandemia da Covid-19	2023/1	1ª	978-65-88089-21-7	Ciências Humanas
Desafios das práticas educativas (Vol. 2) – Coleção Textos e contextos de Ensino, Pesquisa e Extensão durante o período de ensino remoto em decorrência da pandemia da Covid-19	2023/1	1ª	978-65-88089-25-5	Ciências Humanas

Livros (e-books)				
Título do livro (e-book)	Ano da publicação	Nº da edição	ISBN	Grande área do conhecimento
Desafios e experiências educacionais (Vol. 3) – Coleção Textos e contextos de Ensino, Pesquisa e Extensão durante o período de ensino remoto em decorrência da pandemia da Covid-19	2023/1	1ª	978-65-88089-22-4	Ciências Humanas
A metáfora do meio-dia em Nietzsche	2023/2	1ª	978-65-88089-29-3	Ciências Humanas
Manual de utilização de ferramentas tecnológicas para o ensino e aprendizagem em física	2023/2	1ª	978-65-88089-35-4	Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra
Processos educativos e formação de professores: produções do programa de pós-graduação stricto sensu em educação do Instituto Federal Catarinense	2023/2	1ª	978-65-88089-33-0	Ciências Humanas
Química em movimento: intervenções pedagógicas no ensino remoto	2023/2	1ª	978-65-88089-34-7	Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra
Residência pedagógica, iniciação à docência e formação de professores no IFC: itinerários formativos dos programas institucionais	2023/2	1ª	978-65-88089-36-1	Ciências Humanas
Vozes da Internacionalização: narrativas de estudantes e servidores(as) da educação profissional, científica e tecnológica	2023/2	1ª	978-65-88089-37-8	Ciências Humanas
Monitoramento de bioaerossóis em estação de tratamento de esgoto	2023/2	1ª	978-65-88089-28-6	Ciências Biológicas
Ambiente e Sociedade: Abordagens para os objetivos do desenvolvimento sustentável	2023/2	1ª	978-65-88089-31-6	Ciências Biológicas
O biodiesel e as fontes de energia: contexto, química e tecnologia	2023/2	1ª	978-65-88089-32-3	Ciências Exatas e da Terra
Muitas línguas, uma nova realidade: Reflexões e práticas acerca das línguas adicionais no Instituto Federal Catarinense	2023/2	1ª	978-65-88089-30-9	Linguística, Letras e Artes

Fonte: Dados da Editora IFC

Periódicos institucionais				
Periódicos institucionais	Ano/ semestre	Nº da revista	Nº de artigos	Modalidade
CONTRAPONTO: Discussões científicas e pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação	2023/1º semestre	5	12	Ensino
CONTRAPONTO: Discussões científicas e pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação	2023/2º semestre	6	9	Ensino
Caderno de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	2023/1º semestre	5	7	Pesquisa
Metodologias e Aprendizado	2023/1º semestres	6	55	Ensino/ Pesquisa
Revista Extensão Tecnológica	2023/1º semestre	19	15	Extensão
Revista Extensão Tecnológica	2023/2º semestre	20	15	Extensão

Fonte: Dados da Editora IFC

Publicações/Anais de eventos
Publicações
Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI) Data do evento: 05 a 7 de outubro de 2022 (Anais publicados em 14/03/2023) 15 - (Obs. é a 15ª edição do evento, mas é o 5º número publicado no Portal de Publicações Eletrônicas do IFC) Nº de trabalhos: 224 Modalidade: Ensino/Pesquisa/Extensão

Publicações

Anais da Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cidadania Campus Blumenau (MEPEC)

Data do evento: 19 a 21 de setembro de 2023 (Anais publicados em 28/11/2023)

5 - (Obs. é a 7ª edição do evento, mas é o 5º número publicado no Portal de Publicações Eletrônicas do IFC)

Nº de trabalhos: 93 Modalidade: Ensino/Pesquisa/Extensão

Anais da Mostra de Iniciação Científica do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia

Data do evento: 25 a 29 de setembro de 2023 (Anais publicados em 04/11/2023)

13 - (Obs. é a 13ª edição do evento, mas é o 4º número publicado no Portal de Publicações Eletrônicas do IFC)

Nº de trabalhos: 91 Modalidade: Ensino/Pesquisa/Extensão

Anais da Feira de Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura do Instituto Federal Catarinense do Campus Concórdia

Data do evento: 25 a 29 de setembro de 2023 (Anais publicados em 04/11/2023)

6 - (Obs. é a 6ª edição do evento, mas é o 2º número publicado no Portal de Publicações Eletrônicas do IFC)

Nº de trabalhos: 71 Modalidade: Ensino/Pesquisa/Extensão

Anais da Feira do Conhecimento - IFC - Campus Ibirama

Data do evento: 31/08/2023 (Anais publicados em 27/11/2023)

4 - (Obs. é a 12ª edição do evento, mas é o 4º número publicado no Portal de Publicações Eletrônicas do IFC)

Nº de trabalhos: 24 Modalidade: Ensino/Pesquisa/Extensão

Anais da Feira Regional de Matemática - Rio do Sul

Data do evento: 18/08/2023 (Anais publicados em 29/11/2023)

2 - (Obs. é a 25ª edição do evento, mas é o 2º número publicado no Portal de Publicações Eletrônicas do IFC)

Nº de trabalhos: 32 Modalidade: Ensino

Publicações

Semana de Formação Acadêmica e Científica e Cultural e Humanística (FACCHU - IFC Campus Brusque)

Data do evento: 29/11 a 03/12/2021 (Anais publicados em 10/11/2023)

3 - (Obs. é a 4ª edição do evento, mas é o 3º número publicado no Portal de Publicações Eletrônicas do IFC)

Nº de trabalhos: 25 Modalidade: Ensino/Pesquisa/Extensão

Semana de Formação Acadêmica e Científica e Cultural e Humanística (FACCHU - IFC Campus Brusque)

Data do evento: 22 a 25/11/2022 (Anais publicados em 20/12/2023)

4 - (Obs. é a 5ª edição do evento, mas é o 4º número publicado no Portal de Publicações Eletrônicas do IFC)

Nº de trabalhos: 54 Modalidade: Ensino/Pesquisa/Extensão

Feira de Iniciação Científica e Extensão do campus Camboriú (FICE)

Data do evento: 15 a 19/09/2022 (Anais publicados em 19/04/2023)

9 - (Obs. é a 13ª edição do evento, mas é o 9º número publicado no Portal de Publicações Eletrônicas do IFC)

Nº de trabalhos: 97 Modalidade: Ensino/Pesquisa/Extensão

Anais da Feira de Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura do Instituto Federal Catarinense do Campus Concórdia

25 a 29 de setembro de 2023 (Anais publicados em 04/11/2023)

6 - (Obs. é a 6ª edição do evento, mas é o 2º número publicado no Portal de Publicações Eletrônicas do IFC)

Nº de trabalhos: 71 Modalidade: Ciência/ Tecnologia/Arte/Cultura

Feira do Conhecimento Tecnológico e Científico- IFC Rio do Sul

30 de agosto a 1 de setembro de 2022 (Anais publicados em 04/11/2023)

23 - (Obs. é a 23ª edição do evento, mas é o 2º número publicado no Portal de Publicações Eletrônicas do IFC)

Nº de trabalhos: 96 Modalidade: Pesquisa/Extensão

Fonte: Dados da Editora IFC

Eventos

Dentre os eventos institucionais realizados em 2023, listamos:

MICTI e EPROMUNDO

A **Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI)** é um evento científico de exposição multidisciplinar promovido e coordenado pelo Instituto Federal Catarinense (IFC), no qual os estudantes do ensino médio e graduação participam ativamente da apresentação de trabalhos de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, desenvolvidos no IFC e em outras instituições de ensino.

A Feira **EPROMUNDO** é um evento que proporciona a difusão da cultura da inovação e empreendedorismo junto aos acadêmicos, educadores, pesquisadores, extensionistas e comunidade externa. Além disso, leva ao conhecimento da comunidade os cursos, soluções e tecnologias desenvolvidas no âmbito do IFC. Também incentiva o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de novos projetos alinhados às demandas dos Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais Locais.

A XVI Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI) e a V EPROMUNDO foram realizadas no IFC - Campus Luzerna, simultaneamente, e contemplaram 260 trabalhos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, na modalidade oral.

Em virtude das fortes chuvas que assolaram o Vale do Itajaí, em Santa Catarina, durante os meses de outubro e novembro, os estudantes do campus Rio do Sul e campus Ibirama não puderam participar dos eventos para apresentação dos trabalhos, contudo, os trabalhos foram devidamente avaliados e constarão dos Anais.

VI Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio

O VI Seminário da Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio é um importante espaço de formação e discussão das Diretrizes da Educação Técnica Integrado ao Ensino Médio do IFC e avaliação da implantação dos Projetos Pedagógicos Integrados de cursos. Foi realizado entre os dias 04 e 05 de outubro de forma híbrida na cidade de São Bento do Sul, tendo participado do evento cerca de 510 pessoas.

VI Fórum de Formação de Professores

Com o intuito de promover debates e proposições para a melhoria da qualidade da Educação Básica e Profissional e democratizar o conhecimento produzido nos cursos e programas de formação de professores, o Fórum de Formação de Professores constitui-se em espaço permanente de diálogo, debate e sistematização dos cursos de formação inicial e continuada de professores. Com o propósito de refletir sobre os desafios da formação docente, o VI Fórum de Formação de Professores do IFC teve como objetivo principal refletir sobre os desafios das licenciaturas no Brasil, tendo em vista a construção de políticas públicas nacionais para a formação de professores. Realizado no Campus Concórdia do IFC, de 16 a 18 de outubro de 2023, o VI Fórum contou com 278 participantes e apresentação de 60 trabalhos que foram publicados nos anais do evento, disponível em <https://www.even3.com.br/anais/viffp/>

IFCultura

IFCultura é um evento exclusivo a estudantes regularmente matriculados no IFC e visa incentivar a cultura, o crescimento profissional, científico e tecnológico, nas diversas modalidades e linguagens artísticas, com reflexão sobre humanidade e

educação, bem como enriquecer os espaços educacionais. Em 2023, o IFCultura foi realizado no Campus Luzerna e contou com a participação de 148 estudantes, os quais realizaram apresentação de 70 trabalhos distribuídos nas modalidades de artes visuais, dança, música, poesia e teatro.

Jogos

Os Jogos Internos do IFC (JIFC 2023) foram realizados no período de 28 a 30 de junho de 2023, nas dependências do Complexo Esportivo Bernardo Werner – SESI, na cidade de Blumenau - SC, e da pista de atletismo do Complexo Esportivo de Timbó, na cidade de Timbó - SC, e contou com a participação de 743 estudantes, em diversas modalidades esportivas.

Ainda neste ano de 2023, o IFC foi responsável por sediar o JIFSUL (etapa regional dos Jogos das Instituições Federais), evento que contou com a participação dos seis Institutos Federais da Região Sul, representados por um total de 710 estudantes. Destes, 151 estudantes do IFC. Após a disputa do JIFSUL, 53 estudantes do IFC classificaram-se para a disputa da etapa nacional dos Jogos das Instituições Federais, realizada em Fortaleza - CE, de 23 a 28/10/2023.

Para participação no JIFC, JIFSUL e JIFNACIONAL os estudantes foram atendidos pelo Edital nº 58/2023, destinado, conforme cada caso, a despesas com alimentação, hospedagem e transporte, totalizando um valor total de R\$ 1.034.689,91.

Além da organização do JIFC e da participação nos JIFS, o IFC organizou mais uma edição dos Jogos Eletrônicos do IFC - e-JIFC. Esta edição foi disputada em duas modalidades distintas de jogos eletrônicos: League of Legends e Xadrez, contando com a participação de 118 estudantes de diversos campi. Os estudantes campeões da modalidade League of Legends, bem como os mais bem classificados do Xadrez representaram o IFC nos Jogos Eletrônicos das Instituições Federais - eJIF 2023..

Eventos dos Campi

Além dos eventos institucionais acima descritos, em 2023 foram realizados também pelos campi do IFC outros 26 eventos técnico-científicos, contando a apresentação de mais de 2500 trabalhos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, ações integradas e outros.

Atendimento ao estudante

O acompanhamento aos estudantes, no IFC, se constitui de estratégias efetivas para o acesso, a permanência e o êxito na aprendizagem. São desenvolvidos programas e ações, por equipes multiprofissionais compostas por docentes e profissionais técnicos das áreas de Pedagogia, Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Enfermagem, entre outras, conforme especificidades de cada campus.

Atendimento da Equipe Multiprofissional

Com as diferentes especialidades profissionais, as equipes multiprofissionais atuam de forma articulada no processo de formação integral do estudante com ações de apoio pedagógico, atendimento aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, orientação e sensibilização sobre temáticas como promoção de saúde, bem-estar e inclusão dos estudantes com deficiência.

Atendimento Educacional Especializado

É o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados para complementar e/ou suplementar a formação dos estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento, com altas habilidades/superdotação e/ou com necessidades específicas que demandam acompanhamento pedagógico contínuo.

Alimentação Escolar

A oferta de alimentação escolar no IFC dá-se por meio da utilização de orçamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com complementação de orçamento próprio dos campi. Em 2023 a alimentação escolar foi ofertada em todos os campi, sendo o serviço realizado de acordo com as especificidades de cada campus.

Programa de Auxílios Estudantis - PAE

O Programa de Auxílios Estudantis - PAE configura-se pela concessão de auxílio financeiro, com objetivo de contribuir no atendimento às necessidades dos estudantes regularmente matriculados em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O PAE oferta, através de editais, três modalidades de auxílios estudantis: Auxílio Moradia, Auxílio Permanência I e Auxílio Permanência II.

No ano de 2023, o PAE foi executado por meio dos editais nº 06/2023, 07/2023 e 88/2023, com um total de 2.615 estudantes atendidos.

Valor total destinado ao PAE: R\$ 8.085.000,00.

Além destes recursos, foram contemplados 16 estudantes com a Bolsa Permanência do MEC (recursos externos), por meio do Edital nº 61/2023, com valor destinado de R\$ 513.800,00.

Auxílio Financeiro para Aquisição de Recursos de Tecnologia Assistiva

O Auxílio Financeiro para Aquisição de Recursos de Tecnologia Assistiva é uma iniciativa institucional inaugurada em 2022. Visando conceder auxílio financeiro a estudantes com deficiência, para aquisição de recursos de tecnologia assistiva necessários ao desenvolvimento das atividades escolares/acadêmicas do IFC, foram lançados dois editais destinados a este fim no ano de 2023: editais nº 42 e 101/2023, com um total de 50 estudantes atendidos e um valor total empregado de R\$ 136.209,82.

Auxílio financeiro para participação em eventos e visitas técnicas

Com o objetivo de incentivar a participação de estudantes em eventos e visitas técnicas de natureza acadêmica, científica, tecnológica, cultural e esportiva ao longo do ano de 2023, o IFC publicou o Edital nº 20/2023. Este edital destinou-se à oferta de auxílio financeiro aos estudantes para participação em eventos e visitas técnicas, tendo sido alocado um montante de R\$ 300.000,00 para atendimento deste edital.

6 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

6.1 RESUMO DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento disponibilizado em 2023 para o desenvolvimento geral das atividades do IFC (exceto despesas com a folha de pagamento, benefícios e encargos previdenciários) foi de R\$ 69.800.791,00, 16,23% a maior do que o orçamento de 2022. Já o montante extra-orçamentário, recebido através de Termos de Execução Descentralizada (TED) e emendas parlamentares, teve um aumento de 58,16% em comparação com 2022.

O orçamento extraordinário é essencial para a realização de diversas ações no IFC, especialmente no âmbito da infraestrutura e acessibilidade, considerando a constante redução do orçamento de investimento previsto nas Leis Orçamentárias Anuais.

A seguir, seguem montantes recebidos de créditos orçamentários ordinários e extraordinários.

Ações orçamentárias	2023	2022	2021	2020
Ordinário	69.800.791,00	60.055.779,00	52.453.447,00	64.191.743,00
Capacitação	320.433,00	224.312,00	206.991,00	285.548,00
Publicidade	160.000,00	160.000,00	80.882,00	48.313,00
Funcionamento – custeio	50.140.179,00	43.961.584,00	33.145.154,00	38.731.401,00

Ações orçamentárias	2023	2022	2021	2020
Funcionamento – investimento	0,00	0,00	219.450,00	14.068.582,00
Reestruturação	4.378.903,00	3.375.911,00	9.894.145,00	0,00
RIP	4.261.842,00	3.484.187,00	1.610.050,00	2.972.643,00
Assistência estudantil	10.539.434,00	8.849.785,00	7.595.853,00	8.085.256,00
Extraordinário	13.973.399,72	8.834.986,77	9.228.669,50	7.391.491,17
TED e emendas	13.973.399,72	8.834.986,77	9.228.669,50	7.391.491,17
Total	83.774.190,72	68.890.765,77	61.682.116,50	71.583.234,17

Para a execução do orçamento disponibilizado, o IFC possui como principal fonte de receitas, as recebidas de transferências, que são oriundas das arrecadações do governo federal e repassadas ao órgão. Além dessas, o IFC possui ainda as receitas próprias, advindas de atividades internas que resultam em arrecadações conforme quadro abaixo:

Receitas	Previsão	Realizada	Execução
Patrimonial	80.690,00	165.261,29	204,81%
Agropecuária	589.184,00	551.007,66	93,52%
Serviço	258.911,00	583.286,85	225,28%
Outras	133.661,00	121.133,95	90,63%
Total	1.062.446,00	1.420.689,75	133,72%

A arrecadação das receitas orçamentárias, ou seja, as receitas próprias, ficaram acima dos valores estipulados para o período devido a previsão inicial ter levado em consideração as arrecadações efetuadas nos últimos anos, a qual foram prejudicados em virtude da pandemia da COVID-19, onde grande parte das unidades suspenderam várias de suas atividades, reduzindo também alguns fatos geradores de receitas em 2020 e 2021.

Em relação às despesas, elas consideram-se executadas quando ocorre a emissão da nota de empenho. Das despesas orçamentárias, foram executadas um total de R\$ 478.608.695,01 em 2023, ou seja, 102,40% do total inicialmente aprovado da LOA, isso porque houve um incremento de créditos orçamentários de TED e emendas que não são previstos na peça orçamentária do órgão, motivo pelo qual há uma execução superior ao saldo orçamentário atualizado:

Despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada	Empenhado	Exec.
Despesas correntes	424.148.344,00	462.909.259,00	460.967.262,26	99,58%
Pessoal e encargos sociais	349.650.448,00	375.958.660,00	372.242.088,00	99,01%
Outras despesas correntes	74.497.896,00	86.950.599,00	88.725.174,26	102,04%
Despesas de capital	1.163.376,00	4.478.903,00	17.641.432,75	393,88%
Investimentos	1.163.376,00	4.478.903,00	17.641.432,75	393,88%
Total	425.311.720,00	467.388.162,00	478.608.695,01	102,40%

As principais relacionam-se as despesas de pessoal e encargos sociais, já as “outras despesas correntes” tem como principal destinação, as atividades acessórias não contempladas no quadro funcional, ou insuficiente para atendimento das demandas existentes. Contratações deste tipo são autorizadas pela Instrução Normativa nº 05/2017, que enfatiza em seu § 1º, Art. 7º que “a Administração poderá contratar, mediante terceirização, as atividades dos cargos extintos ou em extinção, tais

como os elencados na Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998”. As atividades abarcadas nestas contratações são essenciais para as atividades desenvolvidas pelo IFC, uma vez que fornecem suporte e viabilizam a execução das atividades as quais a instituição se destina. Dentre os objetos, alguns serviços estão presentes em todas as unidades, como é o caso dos serviços de limpeza e conservação, vigilância patrimonial, gerenciamento de frota e fornecimento de energia elétrica. Outros, levam em consideração as particularidades das unidades: cozinheira, fornecimento de alimentação nos refeitórios e cantinas, trabalhador rural, telefonista, almoxarife, recepção, porteiro, trabalhador rural, jardinagem, lavanderia, dentre outros, sendo que as principais despesas liquidadas em 2023 se encontram discriminadas no quadro a seguir:

Despesa	Liquidado
Locação de mão de obra	17.086.947,43
Auxílio financeiro a estudantes	10.982.796,13
Outros serviços de terceiros	10.172.785,21
Material de consumo	8.310.984,46
Demais despesas	16.930.725,64
Total	63.484.238,87

Os maiores fornecedores do IFC, são as empresas que prestam esses serviços de cessão de mão de obra, como as empresas Lince – Segurança Patrimonial, Orbenk Administração e Serviços e Adservi – Administradora de Serviços, empresas da construção civil, como a Batech Construção e Engenharia e a de distribuição de energia, Celesc Distribuidora.

Em 2020 o IFC promoveu a centralização do contrato de vigilância, o que reduziu os custos e melhorou a gestão contratual deste serviço que é um dos mais dispendiosos como demonstrado a seguir:

Fornecedor	Liquidado
Lince – Segurança Patrimonial	4.616.889,46
Batech Construção e Engenharia	4.604.110,81
Celesc Distribuição	4.453.835,99
Orbenk Administração e Serviços	2.753.333,82
Adservi – Administradora de Serviços	2.429.480,22
Demais fornecedores	57.925.144,15
Total	76.182.794,45

6.2 RESUMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os principais ingressos financeiros do IFC são oriundos das transferências recebidas da União, que acumularam um montante total em 2023 de R\$ 465.549.821,32, valor usado para pagar desde a folha de pagamento até as demais despesas correntes. Do valor recebido, R\$ 56.289.132,65 foram sub-repassados às unidades do IFC, sendo que apenas R\$ 1.420.689,75, foram ingressos de fontes próprias do órgão. Considerando o fluxo de recebimento e pagamento das despesas com os recursos financeiros recebidos e arrecadados, o IFC encerrou o exercício de 2023 com um saldo financeiro de R\$ 32.550.966,17 conforme dados extraídos da conta do ativo circulante – caixa e equivalente de caixa:

Caixa e equivalente de caixa	2023	2022
Folha de pagamento	30.880.507,15	27.175.110,56
Recursos próprios	1.261.593,44	1.188.368,62
TED/emendas	306.053,65	561.792,80
Recursos ordinários	100.375,02	1.239,78
FNDE – PNAE e PRONATEC	2.436,91	20.969,58
Total	32.550.966,17	28.947.481,34

Os valores da conta de limite de saque com vinculação de pagamento são subdivididos em fontes de recursos, de acordo com a sua destinação. O financeiro destinado à folha de pagamento representa a maior parcela, com 94,87% do total, seguido pelos recursos próprios, com 3,88%, que se refere a arrecadação própria, convênios e alienações de ativos. Ao final de cada exercício, há a devolução dos saldos financeiros de recursos ordinários não utilizados até 31 de dezembro para o Tesouro Nacional, motivo pelo qual não são detectados valores significativos deste tipo de recursos no encerramento do exercício.

Em relação aos valores a pagar, em 31/12/2023, restaram 53.186.464,25 apresentados nas contas de passivo circulante – obrigações:

Obrigações totais	2023	2022
Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais	28.767.595,87	25.360.333,33
Fornecedores e contas a pagar	1.809.692,22	503.671,46
Demais obrigações	50.345.988,71	27.322.159,46
Total	80.923.276,80	53.186.464,25

A maior representatividade são as demais obrigações, com 62,21% do total. Esses valores são compostos em sua grande maioria, R\$ 34.238.699,68, por 42 Termos de Execução Descentralizada – TED que aguardam a execução plena de seu objeto ou do registro da sua prestação de contas pelo órgão concedente, não sendo considerados obrigações de desembolso financeiro.

6.3 RESUMO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O patrimônio do IFC é constituído por bens e direitos, no qual destacamos os valores financeiros em caixa e equivalente, os créditos a curto prazo, formados principalmente pelos registros dos adiantamentos concedidos na folha de pagamento, os estoques de materiais para consumo e o imobilizado. Os valores mais representativos no balanço patrimonial do órgão é o imobilizado, a qual representa 94,62% do total do ativo. O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis a qual são reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, construção ou produção, destes, 9,13% se referem a bens móveis e 85,49% a bens imóveis, tendo sido registrada um aumento de 13,84% em relação ao encerramento de 2022 conforme discriminado a seguir:

Imobilizado	2023	2022
Bens Móveis	63.773.592,16	73.041.019,15
(+) Valor Bruto Contábil	109.906.806,08	107.798.808,36
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada	(37.783.856,07)	(26.408.431,36)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(8.349.357,85)	(8.349.357,85)

Imobilizado	2023	2022
Bens Imóveis	597.343.124,77	507.708.797,27
(+) Valor Bruto Contábil	598.320.621,61	508.565.506,96
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada	(977.496,84)	(856.709,69)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens móveis	0,00	0,00
Total	661.116.716,93	580.749.816,42

6.4 PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS

Normas legais e técnicas adotadas

As operações orçamentárias, financeiras e contábeis que geram os saldos nas demonstrações contábeis do IFC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado

ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. Como um controle interno, são realizadas mensalmente análises contábeis que resultam no registro da conformidade contábil a qual analisa se as operações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis foram feitas de forma correta, além do envio de orientações periódicas para o melhoramento dos procedimentos vinculados a estas áreas.

Informações acerca do setor de contabilidade

No início de 2020, foi criada a coordenação geral contábil, orçamentária e financeira do IFC para subsidiar, orientar e supervisionar os procedimentos contábeis na instituição. Desta forma, cada unidade do IFC (campus) possui um contador responsável, a qual são vinculados tecnicamente à setorial contábil do órgão. Atualmente o IFC possuiu 14 contadores e 2 técnicos em contabilidade, vinculados às atividades contábeis das unidades além de um contador responsável pelo órgão conforme quadro abaixo:

Contador(a) Responsável
Órgão: Charles Laubenstein CRC 038093/O-4
Reitoria: Charlisnton Fernandes Pinheiro CRC 082255/O-7
Campus Ibirama: Cristiana Testoni Eble CRC 023695/O-5
Campus Blumenau: Lilian Campagnin Luiz CRC 0357/O-1
Campus São Francisco do Sul: Antonio Ferreira Coelho Filho CRC 022039/O-9 T-SC
Campus Fraiburgo: Lucas Restelli CRC 067105/O-1 T-SC

Contador(a) Responsável
Campus Luzerna: Simone Martins de Jesus Nissola CRC 35487/O-5
Campus Brusque: Marilene de Melo Goularte CRC 028155/O
Campus Videira: Liliane Josefa Orso Pinheiro CRC 030016/O
Campus Rio do Sul: Ana Maristela Opaloski Piedade CRC 027689/O-6
Campus Araquari: Mariana da Silveira CRC 037479/O-2; Felipe Pereira Canever CRC 031476/O-3
Campus Camboriú: Ricardo Bruno Cabral CRC 013727/O-2
Campus Concórdia: Delides Lorenssetti CRC 020683/O-0
Campus Santa Rosa do Sul: Sandra Burin Sbardelotto CRC 020826/O e Cilon Emerim Velho CRC 040223/O-8
Campus São Bento do Sul: Fernanda Patrícia das Graças Teixeira CRC 095830/O-0

São responsabilidades e atribuições do setor contábil: executar a escrituração através dos lançamentos dos atos e fatos contábeis; elaborar e manter atualizados relatórios contábeis; promover a prestação, acertos e conciliação de contas; participar da implantação e execução das normas e rotinas de controle interno; elaborar e acompanhar a execução do orçamento; elaborar demonstrações contábeis e a Prestação de Contas Anual do órgão; prestar assessoria e preparar informações econômico-financeiras; atender às demandas dos órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associada ao ambiente organizacional. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Indicação do endereço eletrônico dos balanços

Os balanços, demonstrações contábeis e notas explicativas podem ser localizadas no site do IFC, na página da Pró-Reitoria de Administração conforme link abaixo:

<https://proad.ifc.edu.br/sample-page/procedimentos-contabeis-orcamentarios-e-financeiros/>

6.4 COMPRAS E LICITAÇÕES

Importância, Desafios e Ações Futuras

Em 2023, o quantitativo total de pregões realizados pelo IFC manteve-se estável, em consonância com os anos anteriores. Isso demonstra um amadurecimento institucional, obtido com a experiência dos servidores envolvidos com os processos de compras e licitações nos campi e Reitoria.

Em relação às Compras Institucionais, percebe-se que o percentual de itens homologados também atingiu um patamar próximo nos últimos 3 anos. Se por um lado isso demonstra também a consistência do processo, pode-se notar que há margens para melhoria, considerando a média de 30% de itens não homologados nas licitações.

Assim, percebemos que alguns objetos instituídos nas Compras Institucionais devem ser aperfeiçoados e/ou revistos, com vistas ao melhor atendimento dos objetivos do IFC e à redução do retrabalho nas equipes de compras e licitações.

Quantitativo Total de Pregões			
Exercício	Total	Materiais	Serviços
2018	119	50	69
2019	115	54	61
2020	92	56	36
2021	111	66	45
2022	144	67	77
2023	118	59	59

Percentual Itens Homologados 2023 (Compras Institucionais)						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Itens Licitados	8128	4661	5324	4505	3901	3323
Itens Homologados	5496	3644	3614	3086	2777	2323
Percentual	67,62%	78,20%	67,88%	68,50%	71,19%	69,91%

7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

7.1 CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o IFC observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, como aderência a Estratégia de Governo Digital e atuante como órgão seccional do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp), órgãos de controle e demais órgãos pertinentes ao estabelecimento e adoção de padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitações e fiscalização de contratos.

7.2 MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

As estruturas organizacionais que integram o sistema de governança de TI do IFC são:

- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI
- Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI
- Coordenações de Tecnologia da Informação nos campi
- Coordenação de Sistemas de Informação - CSI
- Fórum de Tecnologia da Informação – FTI

Montante de recursos aplicados em TI

	2018	2019	2020	2021	2022	2023 ¹
Custeio (R\$)	313.667,58	515.843,99	293.378,02	270.805,59	714.048,76	991.472,21
Investimento (R\$)	1.229.676,40	564.247,00	210.753,67	170.522,30	1.214.620,11	2.997.804,07

Fonte: Proad.

¹ O orçamento do ano de 2023 está considerando o valor global investido em TI em todas as unidades da instituição.

Detalhamento dos dados de investimento e custeio em Tecnologia da Informação por Unidade

UG Executora		Grupo Despesa		Saldo Moeda Origem (Conta Contábil)
152253	IF Catarinense - Campus Ibirama	4	Investimentos	2.158,00
		3	Outras Despesas Correntes	92.246,72
152254	IF Catarinense - Campus Blumenau	4	Investimentos	109.358,50
		3	Outras Despesas Correntes	27.626,29
152290	IF Catarinense - Campus S. Francisco Do Sul	4	Investimentos	177.906,11
		3	Outras Despesas Correntes	119.563,16
152662	IF Catarinense - Campus Fraiburgo	4	Investimentos	
		3	Outras Despesas Correntes	6.714,40
152663	IF Catarinense - Campus Luzerna	4	Investimentos	41.852,00
		3	Outras Despesas Correntes	61.723,07

UG Executora		Grupo Despesa		Saldo Moeda Origem (Conta Contábil)
154706	IF Catarinense - Campus Brusque	4	Investimentos	196.282,63
		3	Outras Despesas Correntes	11.855,23
158125	Instituto Federal Catarinense - Reitoria	4	Investimentos	810.150,00
		3	Outras Despesas Correntes	316.394,08
158379	IF Catarinense - Campus Videira	4	Investimentos	
		3	Outras Despesas Correntes	4.045,00
158458	IF Catarinense - Campus Rio do Sul	4	Investimentos	109.785,29
		3	Outras Despesas Correntes	155.761,58
158459	IF Catarinense - Campus Araquari	4	Investimentos	625.359,00
		3	Outras Despesas Correntes	3.386,00
158460	IF Catarinense - Campus Camboriu	4	Investimentos	507.189,00
		3	Outras Despesas Correntes	93.402,96
158461	IF Catarinense - Campus Concordia	4	Investimentos	31.180,00
		3	Outras Despesas Correntes	35.045,55
158462	IF Catarinense - Campus Santa Rosa do Sul	4	Investimentos	217.333,54
		3	Outras Despesas Correntes	43.968,67
158631	IF Catarinense - Campus São Bento do Sul	4	Investimentos	169.250,00
		3	Outras Despesas Correntes	19.739,50
Total				3.989.276,28

Fonte: PROAD

7.3 PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS

Módulo PTD e RTD

O módulo responsável pelos registros da atividade docente no âmbito do IFC obteve acréscimo e ajuste de funcionalidades para melhor atendimento do público alvo. Dentre as evoluções, destacam-se:

- Enviar notificação por e-mail;
- Cadastrar afastamentos em PTD e RTD;
- Listar as horas já cadastradas para determinado docente;
- Ordenar alfabeticamente a consulta de PTD e RTD;
- Ajustes no quadro de resumo do PTD e RTD;

Módulo Pesquisa

Considerando que o módulo de pesquisa do sistema SIG não atende, em sua totalidade, os procedimentos relacionados aos projetos de pesquisa do IFC, iniciou-se a customização da ferramenta.

Dentre as ações realizadas no âmbito deste projeto, estão:

- Adequações do módulo para permitir o acesso de servidores TAE;
- Permitir a definição do referencial teórico no momento de cadastro do projeto;
- Possibilitar que somente os gestores do módulo alterem o status do projeto

Tais customizações não foram disponibilizadas para a comunidade, pois ainda requerem continuidade no desenvolvimento.

Polare

Com o início da implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no âmbito do IFC, por meio da Resolução Nº 23/2022 - CONSUPER, o sistema Polare foi adicionado ao conjunto de sistemas institucionais com a responsabilidade de gerir as entregas realizadas pelos servidores que encontram-se em teletrabalho, tanto em regime parcial quanto integral.

Cronus

Visando agilizar o procedimento de registro do ponto eletrônico, o Cronus passou a ser o sistema de ponto eletrônico para servidores. Atuando de forma isolada, o sistema permite que os servidores realizem os registros de entrada e saída sem a necessidade de logar no sistema SIGRH.

Sistema Ingresso

No âmbito do Portal do Candidato, destaca-se a transferência da tecnologia realizada para o Instituto Federal do Amazonas. Uma matéria sobre esta ação encontra-se disponível em <https://ifc.edu.br/noticia-geral/ifc-realiza-transferencia-historica-de-tecnologia-de-gestao-de-processos-seletivos-ao-ifam/>.

O IFC produziu uma série de vídeos tutoriais sobre o uso das principais funcionalidades do sistema, disponibilizadas juntamente com o repositório de referência do sistema, para que toda e qualquer melhoria desenvolvida pelo IFC seja replicada às demais instituições.

Número de ações de suporte

	2021	2022	2023
Número de atendimentos realizados	15.924 chamados (total até final de 2021)	4.158 chamados	4.431 chamados
Correções e ajustes nos sistemas	1.239 ajustes	1.349 ajustes	1038 ajustes
Módulos implantados	67 módulos	67 módulos	67 módulos
Customizações	30 customizações	5 customizações	5 customizações

8.1 CONFORMIDADE LEGAL

Para garantir a conformidade com a legislação vigente, o IFC observa um grande conjunto de regras e diretrizes. É realizado também o acompanhamento diário das normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas (vinculada ao então Ministério da Economia), Órgão Central do SIPEC e o sistema eletrônico de busca da legislação de pessoal do Governo Federal - SIGEPE LEGIS.

8.2 APONTAMENTOS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Por meio de informações extraídas do SIAPE, são detectadas eventuais irregularidades e são realizadas auditorias preventivas pelo TCU e CGU com o objetivo de corrigir as inconsistências encontradas. A Diretoria de Gestão de Pessoas acompanha todas as diligências, notifica os servidores e realiza os demais procedimentos necessários para a apuração dos fatos, seguindo as normas e orientações dos órgãos de controle.

No ano de 2023 foram recebidas 26 diligências do TCU, sendo que deste total:

- 13 - Aguardando esclarecimento
- 04 - Em monitoramento
- 09 - Arquivado

No ano de 2023, foram enviados à CGU 164 processos relacionados à admissão, aposentadoria, pensões e entre outros assuntos.

8.3 INDICADORES DE CONFORMIDADE

Em 2023 houve 03 lançamentos em folha identificados pela auditoria preventiva. Os mesmos foram justificados e, não houve lançamento indevido.

Em 2023 foram abertos 47 processos de reposição ao erário, por recebimentos indevidos de ordens diversas, dos quais, grande parte, trata-se de ressarcimento à saúde suplementar e faltas.

8.4 FORÇA DE TRABALHO

O IFC possui duas carreiras distintas, a saber:

- **Carreira Docente**, regida pela Lei nº 12.772, de 28/12/2012 que abrange todos os Docentes que atuam na instituição, no ensino Básico, Técnico e Superior; e

- **Carreira de Técnico-Administrativos em Educação (TAE)**, regida pela Lei nº 11.091, de 12/01/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Ambas as carreiras são também regidas pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Cíveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, com relação a Direitos, Deveres, Responsabilidades e entre outros assuntos.

Servidores (total geral)	
Docentes	932
TAEs	899
Aposentados	198
Estagiários	77
Pensionista	36

Regime de trabalho – Docentes	
Efetivo 20h	29
Efetivo 40h	5
Efetivo DE	898
Substituto/Temporário 20h	11
Substituto/Temporário 40h	59
Visitante 20h	0
Visitante 40h	2

Titulação - Docentes	
Graduação	3
Especialização	35
Mestrado	399
Doutorado	495

Índice de titulação do corpo docente (ICTD): 4,4 *PNP, 2022, ano de referência 2021 (aguardando atualização da PNP)

Matrícula por professor (RAP)	
Meta do RAP	20
Rede Federal	25,11
IFC	22,68

*PNP, 2022, ano de referência 2021 (aguardando atualização da PNP)

Jornada de trabalho - TAEs	
20h	9
25h	8
30h	22
40h	860

Nível da Carreira - TAEs	
A	16
B	25
C	135
D	404
E	319

Titulação – TAEs	
Educação Básica	68
Graduação	152
Especialização	362
Mestrado	277
Doutorado	40

No ano de 2023 o IFC realizou Concurso Público para provimento de cargos efetivos, resultando nas seguintes nomeações:

Nomeações para Cargos Efetivos	
TAEs	65
Docentes	50

Além disso, foram nomeados, por força de decisão judicial, 4 (quatro) servidores aprovados em editais anteriores de Concurso Público (Edital 049/2009, 259/2013, 048/2015 e 140/2016).

Contratação de substitutos	
Editais lançados	92
Professores substitutos contratados	102

Despesa de pessoal

Gasto com despesas de pessoal em 2022	
R\$ 342.119.798,14	80,74% do orçamento

Ativos

Vencimentos e Vantagens fixas	
2018	102.894.667,57
2019	108.374.636,25
2020*	111.753.112,53
2021	255.634.745,94
2022	263.371.798,12
2023	284.325.399,19

Destes:

Gratificações (Incisos II e IX do Art. 61 da Lei 8112/90)	
2018	16.459.254,52
2019	17.834.373,84
2020*	19.632.831,31
2021	27.615.403,58
2022	28.800.921,72
2023	31.806.437,02

*Contabilizado dentro de vencimentos e vantagens fixas conforme relatório da folha DDP

Retribuições (Inciso I do Art. 61 e Art. 62 da Lei 8112/90)	
2018	16.459.254,52
2019	8.736.813,06
2020*	8.461.509,25
2021	8.239.267,40
2022	7.995.714,04
2023	8.847.960,35

*Contabilizado dentro de vencimentos e vantagens fixas conforme relatório da folha DDP

Adicionais (Incisos III, IV, V, VI, VII e VIII do Art. 61)	
2018	88.060.209,85
2019	95.554.784,09
2020*	92.927.180,02
2021	9.827.812,08
2022	11.004.998,53
2023	12.803.714,38

*Contabilizado dentro de vencimentos e vantagens fixas conforme relatório da folha DDP

** O incentivo a qualificação e a retribuição por titulação não estão enquadradas nos Adicionais (Incisos III, IV, V, VI, VII e VIII do Art. 61).

Inativos - Gasto total	
2018	11.861.378,78
2019	13.619.758,93
2020*	19.151.683,31
2021	20.478.632,62
2022	26.068.085,17
2023	29.414.337,20

Pensionista	
2018	586.529,96
2019	993.630,14
2020	1.022.904,32
2021	2.344.879,91
2022	2.710.139,45
2023	3.021.727,83

9 PROGRAMA DE INTEGRIDADE

A integridade é apresentada como um dos princípios da governança pública, conforme consta no Decreto 9.203/2017. No âmbito do IFC, com a aprovação do Conselho Superior em 2019, a instituição passa a contar com um Plano de Integridade. O conceito de integridade pública, segundo a Controladoria-geral da União (CGU), consiste na adoção de um conjunto de medidas, princípios e normas éticas que têm a finalidade de evitar a ocorrência de casos de fraudes e irregularidades dentro de uma instituição. Em 2022, foi aprovada pelo Conselho Superior, a revisão do Plano de Integridade do IFC, com período de vigência de 2 anos, entre 2022/2 a 2024/1.

A responsabilidade da estruturação, execução e monitoramento do Plano de Integridade é atribuição da Unidade de Gestão da Integridade (UGI) da instituição.

Em 2023, houve a publicação do Decreto Nº 11.529, de 16 de maio de 2023, que instituiu o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (SITAI) da Administração Pública Federal e a Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal. Este novo ato revogou o Decreto 10.756/2021 vigente até então. A UGI do IFC, conforme este novo decreto, se configura como unidade setorial do Sitai.

Ainda no âmbito da integridade, em 2023 foi publicada a Lei Nº 14.540, de 3 de abril de 2023, que instituiu o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.

A seguir estão listadas algumas ações do IFC, realizadas ao longo de 2023, no escopo da integridade, sob responsabilidade das unidades que compõem a UGI do IFC:

- Em março de 2023, a Corregedoria do IFC compartilhou com os servidores o Guia Lilás, aprovado pela Portaria Normativa CGU Nº 58, de 07/03/2023, que apresenta orientações para prevenção e tratamento ao assédio moral e sexual e à discriminação no Governo Federal.
- Também em março de 2023, foi realizada uma Mesa redonda com o tema “Combate ao assédio moral e sexual e outras discriminações no ambiente de trabalho”, no Campus de Brusque, com objetivo de apresentar os tipos de assédios, discussão de formas de combate ao assédio moral, sexual e outras discriminações no ambiente de trabalho apresentando a Legislação, essa ação auxilia nos trabalhos da Comissão em relação ao combate ao assédio, para saber o que é assédio, como ele acontece e quais suas formas de prevenção.
- Em abril de 2023, a Corregedoria do IFC fez uma apresentação em reunião do Colégio de Dirigentes do IFC (Codir), sobre a estrutura da Corregedoria, função e principais atividades desenvolvidas. Nessa apresentação foi tratado sobre aspectos legais do tema Assédio Moral e Sexual.
- Em maio de 2023, foi realizado o 1º WORKSHOP, com o tema “Assédio Sexual e outros Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da Administração Pública”, organizado e promovido pelo setor da Corregedoria do IFC, com objetivos de Diagnóstico Situacional Correcional, apresentar o Parecer 0015/2023/CONSUNIAO/CGU/AGU - Vinculante Assédio Sexual, Importunação Sexual e enquadramento/tipificação, com roda de conversa entre os participantes com Procurador do IFC, Disseminação de conhecimento/curso de PAD/Brasília e eventos de capacitação à prevenção e combate ao assédio sexual.

- Posse de novos servidores: nos meses de agosto e setembro houve a posse de aproximadamente 100 novos servidores no IFC, docentes e técnicos-administrativos em educação. Na ocasião, foram entregues materiais informativos que contemplam, dentre outros assuntos, a apresentação da Comissão de Ética do IFC e deveres do servidor público federal.

Em setembro/2023 foi realizado o 2º WORKSHOP com o tema “Assédio Sexual e outros Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da Administração Pública”, organizado e promovido pelo setor da Corregedoria do IFC, com objetivos de Diagnóstico Situacional Correcional, apresentar o Parecer 0015/2023/CONSUNIAO/CGU/AGU - Vinculante Assédio Sexual, Importunação Sexual e enquadramento/tipificação, com roda de conversa entre os participantes com Procurador do IFC, Disseminação de conhecimento/cursos de PAD/Brasília e eventos de capacitação à prevenção e combate ao assédio sexual.

Além das ações listadas, destacamos o espaço na página da [Ouvidoria do IFC](#), para os canais de denúncia e conteúdos relevantes.



Download:

<https://ouvidoria.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/29/2023/05/assedio-moral-e-sexual-7.png>

10 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A gestão ambiental e a promoção da sustentabilidade têm se tornado temas centrais em instituições de ensino em todo o mundo. No Instituto Federal Catarinense (IFC), esses valores têm sido incorporados em diversas iniciativas e ações, refletindo o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável.

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, que elevou o meio ambiente a um direito fundamental, até a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pela ONU em 2015, o contexto legal e internacional tem respaldado as práticas sustentáveis. O IFC, alinhado a esses princípios, tem buscado implementar ações que visam não apenas reduzir os impactos ambientais de suas operações, mas também promover uma cultura de sustentabilidade em toda a comunidade acadêmica.

No âmbito da administração pública, o IFC tem adotado práticas de aquisições sustentáveis, em conformidade com a Instrução Normativa Nº 01/2010, garantindo a legalidade dos processos de compras públicas. Além disso, a instituição implementou a Instrução Normativa Nº 10/2012, estabelecendo diretrizes para os Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS), procurando promover uma gestão eficiente e responsável dos recursos.

Na área da educação, o IFC tem se destacado pela integração da Educação Ambiental em seus currículos, em conformidade com a Lei 9795/1999 e os ODS da ONU. No entanto, desafios ainda persistem, especialmente na integração plena da dimensão ambiental nos currículos e na aderência aos ODS nos Projetos Político Pedagógicos (PPP).

No que diz respeito às práticas sustentáveis nos campus, o IFC tem investido em infraestrutura verde, como a instalação de placas fotovoltaicas e adequação das instalações elétricas às normas de segurança. Além disso, a gestão de resíduos e compostagem tem sido implementada, contribuindo para a redução do impacto ambiental.

As ações de sustentabilidade não se limitam apenas às questões ambientais, mas também abrangem iniciativas educacionais, pesquisa e extensão. Neste sentido, a realização da Semana do Meio Ambiente e a integração dos ODS nos projetos de pesquisa e extensão demonstram o compromisso do IFC em promover uma cultura de sustentabilidade em toda a sua comunidade.

No entanto, para que esses esforços sejam efetivos, é fundamental fortalecer a atuação do Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) em todos os Campi do IFC.

Em suma, o Instituto Federal Catarinense tem avançado significativamente na promoção da sustentabilidade em suas operações e na integração da Educação Ambiental em seus currículos. No entanto, há desafios a serem superados, especialmente no fortalecimento da atuação do NGA e na integração plena dos ODS nos PPP. Com uma abordagem integrada e focada, o IFC pode se consolidar como um exemplo de instituição comprometida com o desenvolvimento sustentável, preparando seus alunos para um futuro mais consciente e responsável.

ANEXOS

ANEXO 01 - RELATÓRIO CONTÁBIL
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
RELATÓRIO CONTÁBIL | 4º TRIMESTRE 2023

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESTRIÇÃO

ÓRGÃO 26422 – INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 do Instituto Federal Catarinense.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

1) O ativo circulante de créditos a receber da entidade está subavaliado em um montante estimado de R\$ 500 mil devido ao não reconhecimento de valores a receber a título de multas administrativas e que ainda não foram para o registro da dívida ativa do sistema da AGU.

a) Existem unidades que possuem valores de multas contratuais e outras receitas a receber de fornecedores, mas que não possuem registro no ativo da entidade, totalizando cerca de R\$ 500 mil de créditos a receber não registrados.

2) O ativo imobilizado da entidade está superavaliado em um montante estimado de R\$ 7,8 milhões devido ao não reconhecimento de imóveis que se encontram na conta transitória de obras em andamento.

a) Existem 6 unidades com obras realizadas, registradas na conta de obras em andamento, que se encontram finalizadas, mas que carecem de reclassificação contábil bem como do seu registro no sistema SPIUnet, totalizando cerca de R\$ 7,8 milhões de bens não alocados nas respectivas contas contábeis de bens imóveis.

3) O passivo circulante de demais obrigações a curto prazo da entidade está superavaliado em um montante estimado de R\$ 25,6 milhões devido à falta de registro das prestações de contas dos termos de execução descentralizadas (TED) junto ao ente concedente.

a) Os TED's celebrados com o IFC carecem de confirmação das prestações de contas já enviadas ao ente concedente, totalizando cerca de R\$ 25,6 milhões em transferências já comprovadas, mas que permanecem com saldo no passivo. Os lançamentos para a baixa destes valores, devem ser feitos pelo órgão concedente dos TED's.

4) As variações patrimoniais diminutivas (VPD's) estão subavaliadas em um montante estimado de R\$ 2 milhões devido ao não registro de despesas no período.

a) Houve a falta de registro de despesas executadas em 2023 dentro do exercício, sendo as mesmas só registradas em 2024, totalizando cerca de R\$ 2 milhões em VPD's não registradas dentro da competência adequada.

5) Os atos potenciais ativos e passivos das contas de controle estão superavaliados em um montante estimado de R\$ 2,2 milhões por não apresentarem valores reais a executar e executados das garantias contratuais e dos contratos firmados com o IFC.

a) As garantias contratuais celebradas com os fornecedores devem ser registradas nas contas de controle do SIAFI, todavia, este acompanhamento não é realizado por todas as unidades do IFC, o que causa prejuízo na informação presente nas contas de controle de garantias, totalizando cerca de R\$ 5 milhões em garantias que não encontram-se mais ativas.

b) Os contratos assinados, suas prorrogações e aditivos, devem ser registrados nas contas de controle do SIAFI, todavia, este acompanhamento não é realizado por todas as unidades do IFC, o que causa prejuízo na informação presente nas contas de controle de contratos, totalizando cerca de R\$ 400 mil em contratos não registrados.

c) Existem valores registrados no sistema da AGU relativo a dívidas ativas contraídas a favor do IFC, mas que não possuem registro nas contas de controle do órgão, totalizando cerca de R\$ 2,4 milhões de créditos a receber não registrados.

6) Demais inconsistências não vinculadas às demonstrações contábeis.

a) O registro da conformidade de gestão ainda está sendo realizado sem considerar todas as análises necessárias de modo a assegurar a qualidade das informações registradas nas demonstrações contábeis.

b) Algumas unidades não enviaram o relatório dos inventários de estoque e de bens móveis ao setor contábil, o que pode acarretar divergências nos saldos patrimoniais atualmente registrados.

c) O processo de implantação do SIADS não avançou em 2023, sendo que o sistema não encontra-se em uso ainda pois aguarda a confirmação de algumas situações junto a equipe responsável pelas orientações de implantação do sistema.

Local: Blumenau/SC

Data: 31/12/2023

Contador Responsável: Charles Laubenstein

CRC/SC: 038093/O-4

Ministério da Fazenda	
Secretaria do Tesouro Nacional	
Titulo	Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos
Subtitulo	26422 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Autarquia
Orgão Superior	26000 - Ministério da Educação
Exercício	2023
Período	Quarto Trimestre (Encerrado) (Fechado)

Valores em Unidades de Real

Ativo				
Especificação	2023	2022	A.H.	A.V.
Ativo Circulante	36.878.311,10	32.873.331,81	12,18%	5,28%
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.613.182,79	29.022.232,70	12,37%	4,67%
Créditos a Curto Prazo	1.622.557,08	1.163.486,61	39,46%	0,23%
Demais Créditos e Valores	1.622.557,08	1.163.486,61	39,46%	0,23%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	-
Estoques	2.578.638,67	2.614.240,19	-1,36%	0,37%
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	63.932,56	73.372,31	-12,87%	0,01%
Ativo Não Circulante	661.848.574,94	581.480.478,06	13,82%	94,72%
Ativo Realizável a Longo Prazo	15.149,00	15.149,00	0,00%	0,00%
Créditos a Longo Prazo	15.149,00	15.149,00	0,00%	0,00%
Créditos Previdenciários do RPPS		-	-	-
Demais Créditos e Valores	15.149,00	15.149,00	0,00%	0,00%

Estoques	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Participações Permanentes	-	-	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	-	-
Imobilizado	661.116.716,93	580.749.816,42	13,84%	94,62%
Bens Móveis	63.773.592,16	73.041.019,15	-12,69%	9,13%
Bens Móveis	109.906.806,08	107.798.808,36	1,96%	15,73%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-37.783.856,07	-26.408.431,36	43,07%	-5,41%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-8.349.357,85	-8.349.357,85	0,00%	-1,19%
Bens Imóveis	597.343.124,77	507.708.797,27	17,65%	85,49%
Bens Imóveis	598.320.621,61	508.565.506,96	17,65%	85,63%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-977.496,84	-856.709,69	14,10%	-0,14%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	-
Intangível	716.709,01	715.512,64	0,17%	0,10%
Softwares	716.709,01	715.512,64	0,17%	0,10%
Softwares	785.817,65	867.600,73	-9,43%	0,11%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-69.108,64	-152.088,09	-54,56%	-0,01%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-
Total do Ativo	698.726.886,04	614.353.809,87	13,73%	100,00%

Quadro de Ativos Financeiros e Permanentes				
Ativo				
Especificação	2023	2022	A.H.	A.V.
Ativo Financeiro	32.613.182,79	29.022.232,70	12,37%	4,67%
Ativo Permanente	666.113.703,25	585.331.577,17	13,80%	95,33%
Quadro de Compensações				
Ativo				
Especificação				
Especificação / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2023	2022	A.H.	A.V.
Saldo Dos Atos Potenciais Ativos	35.224.432,43	29.088.292,14	21,09%	100,00%
Atos Potenciais Ativos	35.224.432,43	29.088.292,14	21,09%	100,00%
Garantias e Contragarantias Recebidas	6.178.943,57	3.919.473,51	57,65%	17,54%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	28.975.881,67	25.056.579,75	15,64%	82,26%
Direitos Contratuais	69.607,19	112.238,88	-37,98%	0,20%
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	-	-
Total	35.224.432,43	29.088.292,14	21,09%	100,00%
Passivo				
Especificação	2023	2022	A.H.	A.V.
Passivo Circulante	80.923.276,80	53.186.464,25	52,15%	11,58%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	28.767.595,87	25.360.633,33	13,43%	4,12%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	-

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.809.692,22	503.671,46	259,30%	0,26%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	-
Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	50.345.988,71	27.322.159,46	84,27%	7,21%
Passivo Não Circulante	-	-	-	-
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	-
Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	-	-
Total Do Passivo Exigível	80.923.276,80	53.186.464,25	52,15%	11,58%

Patrimônio Líquido				
Especificação	2023	2022	A.H.	A.V.
Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	-	-
Reservas de Capital	21.525,30	21.525,30	0,00%	0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-
Demais Reservas	149.705.745,14	9.554.497,54	1466,86%	21,43%
Resultados Acumulados	468.076.338,80	551.591.322,78	-15,14%	66,99%

Resultado do Exercício	-3.891.671,76	67.550.763,94	-105,76%	-0,56%
Resultados de Exercícios Anteriores	471.527.020,44	476.570.811,06	-1,06%	67,48%
Ajustes de Exercícios Anteriores	440.990,12	7.469.747,78	-94,10%	0,06%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido	617.803.609,24	561.167.345,62	-	88,42%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	698.726.886,04	614.353.809,87	13,73%	100,00%

Quadro de Passivos Financeiros e Permanentes				
Passivo				
Especificação	2023	2022	A.H.	A.V.
Passivo Financeiro	75.780.576,60	56.145.168,00	34,97%	68,69%
Passivo Permanente	34.537.407,26	25.139.493,89	37,38%	31,31%
Saldo Patrimonial	588.408.902,18	533.069.147,98	10,38%	-

Quadro de Compensações				
Passivo				
Especificação / Saldo Dos Atos Potenciais Passivos	2023	2022	A.H.	A.V.
Saldo Dos Atos Potenciais Passivos	78.529.524,19	59.771.272,59	31,38%	100,00%
Atos Potenciais Passivos	78.529.524,19	59.771.272,59	31,38%	100,00%
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	30.818,47	395.577,71	-92,21%	0,04%
Obrigações Contratuais	78.498.705,72	59.375.694,88	32,21%	99,96%
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-	-	-
Total	78.529.524,19	59.771.272,59	31,38%	100,00%

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial	
Destinação de Recursos	Superavit/Deficit Financeiro
Recursos Ordinários	-35.139.763,29
Recursos Vinculados	-8.027.630,52
Educação	-1.729.081,24
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-6.864.366,20
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	565.816,92
Total	-43.167.393,81

Receita				
Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	1.062.446,00	1.062.446,00	1.224.339,75	161.893,75
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	80.690,00	80.690,00	165.261,29	84.571,29
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	80.690,00	80.690,00	165.261,29	84.571,29
Receita Agropecuária	589.184,00	589.184,00	551.007,66	-38.176,34
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	258.911,00	258.911,00	583.286,85	324.375,85
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	258.911,00	258.911,00	583.286,85	324.375,85
Transferências Correntes	-	-	-	-

Outras Receitas Correntes	133.661,00	133.661,00	-75.216,05	-208.877,05
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	129.257,00	129.257,00	53.756,41	-75.500,59
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	4.404,00	4.404,00	-128.972,46	-133.376,46
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
Receitas de Capital	-	-	196.350,00	196.350,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	196.350,00	196.350,00
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	196.350,00	196.350,00
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
Subtotal de Receitas	1.062.446,00	1.062.446,00	1.420.689,75	358.243,75
Refinanciamento	-	-	-	-

Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Subtotal com Refinanciamento	1.062.446,00	1.062.446,00	1.420.689,75	358.243,75
Deficit			477.188.005,26	477.188.005,26
Total	1.062.446,00	1.062.446,00	478.608.695,01	477.546.249,01
Créditos Adicionais Abertos	-	42.076.442,00	-	-42.076.442,00
Superavit Financeiro	-	96.200,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	7.226,00	-	-
Créditos Cancelados	-	41.973.016,00	-	-

Despesa						
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Despesas Correntes	424.148.344,00	462.909.259,00	460.967.262,26	448.417.756,48	403.015.594,97	1.941.996,74
Pessoal e Encargos Sociais	349.650.448,00	375.958.660,00	372.242.088,00	372.234.962,03	330.161.366,61	3.716.572,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	74.497.896,00	86.950.599,00	88.725.174,26	76.182.794,45	72.854.228,36	-1.774.575,26

Despesas de Capital	1.163.376,00	4.478.903,00	17.641.432,75	6.990.479,28	6.440.836,77	-13.162.529,75
Investimentos	1.163.376,00	4.478.903,00	17.641.432,75	6.990.479,28	6.440.836,77	-13.162.529,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-
Subtotal das Despesas	425.311.720,00	467.388.162,00	478.608.695,01	455.408.235,76	409.456.431,74	-11.220.533,01
Amortização da Dívida / Refinanciamento	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Subtotal com Refinanciamento	425.311.720,00	467.388.162,00	478.608.695,01	455.408.235,76	409.456.431,74	-11.220.533,01
Total	425.311.720,00	467.388.162,00	478.608.695,01	455.408.235,76	409.456.431,74	-11.220.533,01

Anexo 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	1.213.263,96	11.432.593,43	9.696.077,12	9.679.561,74	1.421.936,04	1.544.359,61
Pessoal e Encargos Sociais	-	302.681,76	124.098,99	124.098,99	-	178.582,77
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.213.263,96	11.129.911,67	9.571.978,13	9.555.462,75	1.421.936,04	1.365.776,84
Despesas de Capital	7.563.661,44	7.889.914,98	6.701.132,27	6.480.084,42	4.031.188,53	4.942.303,47
Investimentos	7.563.661,44	7.889.914,98	6.701.132,27	6.480.084,42	4.031.188,53	4.942.303,47
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Total	8.776.925,40	19.322.508,41	16.397.209,39	16.159.646,16	5.453.124,57	6.486.663,08

Anexo 2 - Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	77.141,00	27.601.799,33	27.601.012,38	5.438,19	72.489,76
Pessoal e Encargos Sociais	-	25.472.355,02	25.472.355,02	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	77.141,00	2.129.444,31	2.128.657,36	5.438,19	72.489,76

Despesas de Capital	14.895,28	277.147,22	288.832,88	-	3.209,62
Investimentos	14.895,28	277.147,22	288.832,88	-	3.209,62
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Total	92.036,28	27.878.946,55	27.889.845,26	5.438,19	75.699,38

Ingressos					
Especificação	2023	2022	A.H.	A.V.	
Receitas Orçamentárias	1.420.689,75	1.625.890,39	-12,62%	0,23%	
Ordinárias	-	-	-	-	
Vinculadas	1.620.032,52	1.632.523,63	-0,77%	0,26%	
Educação		597,72	-	-	
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios		-	-	-	
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.619.109,52	-	-	0,26%	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.631.925,91	-	-	
Recursos Extraorçamentários		-	-	-	
Recursos Não Classificados	923,00	-	-	0,00%	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-199.342,77	-6.633,24	2905,21%	-0,03%	
Transferências Financeiras Recebidas	512.408.953,10	490.811.583,52	4,40%	83,63%	
Resultantes da Execução Orçamentária	483.844.469,94	449.618.805,35	7,61%	78,97%	
Repasse Recebido	438.325.607,19	409.107.539,36	7,14%	71,54%	
Sub-repasse Recebido	45.518.862,75	40.511.265,99	12,36%	7,43%	
Independentes da Execução Orçamentária	28.564.483,16	41.192.778,17	-30,66%	4,66%	

Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.224.214,13	40.106.502,10	-32,12%	4,44%
Demais Transferências Recebidas	419,60		-	0,00%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.339.849,43	1.086.276,07	23,34%	0,22%
Recebimentos Extraorçamentários	69.845.617,60	47.691.412,51	46,45%	11,40%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	45.951.804,02	27.736.317,97	65,67%	7,50%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	23.200.459,25	19.322.508,41	20,07%	3,79%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	345.795,78	338.729,81	2,09%	0,06%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	347.558,55	293.856,32	18,27%	0,06%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.734,25		-	0,00%
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		1.268,37	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	341.020,30	292.587,95	16,55%	0,06%
Demais Recebimentos	2.804,00		-	0,00%
Saldo do Exercício Anterior	29.022.232,70	28.418.220,08	2,13%	4,74%
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.022.232,70	28.418.220,08	2,13%	4,74%
Total	612.697.493,15	568.547.106,50	7,77%	100,00%

Dispêndios				
Especificação	2023	2022	A.H.	A.V.
Despesas Orçamentárias	478.608.695,01	429.196.753,26	11,51%	78,12%
Ordinárias	434.916.515,68	398.130.998,68	9,24%	70,98%
Vinculadas	43.692.179,33	31.065.754,58	40,64%	7,13%
Educação	1.587.068,12	2.339.785,96	-32,17%	0,26%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	27.064.901,68	1.456.035,00	1758,81%	4,42%
Previdência Social (RPPS)	-	25.425.491,00	-	-

Dívida Pública	13.873.917,94	-	-	2,26%
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	-	-	-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.166.291,59	-	-	0,19%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.844.442,62	-	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	57.067.793,41	59.560.772,33	-4,19%	9,31%
Resultantes da Execução Orçamentária	45.942.856,33	40.822.910,78	12,54%	7,50%
Repasse Concedido	423.993,58	311.644,79	36,05%	0,07%
Sub-repasse Concedido	45.518.862,75	40.511.265,99	12,36%	7,43%
Independentes da Execução Orçamentária	11.124.937,08	18.737.861,55	-40,63%	1,82%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	10.770.269,90	18.428.534,40	-41,56%	1,76%
Demais Transferências Concedidas	13.621,88	7.403,80	83,98%	0,00%
Movimento de Saldos Patrimoniais	341.045,30	301.923,35	12,96%	0,06%
Pagamentos Extraorçamentários	44.407.821,94	50.767.348,21	-12,53%	7,25%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	27.889.845,26	28.188.104,37	-1,06%	4,55%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16.159.646,16	22.281.018,61	-27,47%	2,64%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	358.330,52	295.225,23	21,38%	0,06%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	3.000,00	-	-
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	3.000,00	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	32.613.182,79	29.022.232,70	12,37%	5,32%
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.613.182,79	29.022.232,70	12,37%	5,32%
Total	612.697.493,15	568.547.106,50	7,77%	100,00%

Variações Patrimoniais Quantitativas				
	2023	2022	A.H.	A.V.
Variações Patrimoniais Aumentativas	571.468.943,54	756.681.698,33	-24,48%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.300.166,22	1.204.127,94	7,98%	0,23%
Venda de Mercadorias	551.007,66	477.181,21	15,47%	0,10%
Vendas de Produtos	-	-	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	749.158,56	726.946,73	3,06%	0,13%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	25,14	0,20	12470,00%	0,00%
Juros e Encargos de Mora	25,14	0,20	12470,00%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	514.416.813,62	493.573.396,56	4,22%	90,02%
Transferências Intragovernamentais	512.411.757,10	490.811.583,52	4,40%	89,67%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.005.056,52	2.761.813,04	-27,40%	0,35%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	55.476.004,21	261.183.855,18	-78,76%	9,71%
Reavaliação de Ativos	-	64.695.917,77	-	-
Ganhos com Alienação	196.350,00	-	-	0,03%
Ganhos com Incorporação de Ativos	52.856.175,23	181.878.505,18	-70,94%	9,25%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.423.478,98	14.609.432,23	-83,41%	0,42%
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	275.934,35	720.318,45	-61,69%	0,05%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	275.934,35	720.318,45	-61,69%	0,05%

Variações Patrimoniais Diminutivas	575.360.615,30	689.130.934,39	-16,51%	100,00%
Pessoal e Encargos	358.819.998,65	330.557.211,05	8,55%	62,36%
Remuneração a Pessoal	283.163.461,92	262.684.125,49	7,80%	49,21%
Encargos Patronais	57.718.660,45	53.397.529,18	8,09%	10,03%
Benefícios a Pessoal	17.917.876,28	13.996.349,76	28,02%	3,11%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	20.000,00	479.206,62	-95,83%	0,00%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	34.715.532,03	31.063.131,44	11,76%	6,03%
Aposentadorias e Reformas	28.479.968,43	25.074.950,74	13,58%	4,95%
Pensões	2.902.658,99	2.605.578,00	11,40%	0,50%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.332.904,61	3.382.602,70	-1,47%	0,58%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	65.835.451,77	61.803.467,47	6,52%	11,44%
Uso de Material de Consumo	12.186.748,34	12.568.243,81	-3,04%	2,12%
Serviços	40.857.224,31	35.863.124,70	13,93%	7,10%
Depreciação, Amortização e Exaustão	12.791.479,12	13.372.098,96	-4,34%	2,22%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	8.855,59	3.970,41	123,04%	0,00%
Juros e Encargos de Mora	8.220,03	3.620,85	127,02%	0,00%
Descontos Financeiros Concedidos	635,56	349,56	81,82%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	58.460.937,21	61.626.361,73	-5,14%	10,16%
Transferências Intragovernamentais	57.067.793,41	59.560.772,33	-4,19%	9,92%
Transferências a Instituições Privadas	96.292,00	72.805,00	32,26%	0,02%
Transferências ao Exterior	6.666,00	6.266,85	6,37%	0,00%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.290.185,80	1.986.517,55	-35,05%	0,22%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	45.537.593,03	191.811.186,54	-76,26%	7,91%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	20.596.659,72	170.699.353,78	-87,93%	3,58%

Perdas Involuntárias	35.825,57	130.799,17	-72,61%	0,01%
Incorporação de Passivos	11.815.954,16	8.788.541,19	34,45%	2,05%
Desincorporação de Ativos	13.089.153,58	12.192.492,40	7,35%	2,27%
Tributárias	270.932,19	190.923,19	41,91%	0,05%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	148.843,39	74.882,29	98,77%	0,03%
Contribuições	122.088,80	116.040,90	5,21%	0,02%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.711.314,83	12.074.682,56	-3,01%	2,04%
Premiações	-	4.018,68	-	-
Incentivos	11.636.991,24	11.955.134,63	-2,66%	2,02%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	74.323,59	115.529,25	-35,67%	0,01%
Resultado Patrimonial do Período	-3.891.671,76	67.550.763,94	-105,76%	-

	2023	2022	A.H.	A.V.
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	16.604.354,16	14.903.388,56	11,41%	100,00%
Ingressos	514.322.912,93	493.070.060,04	4,31%	100,00%
Receita Tributária	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	165.261,29	173.995,52	-5,02%	0,03%
Receita Agropecuária	551.007,66	477.181,21	15,47%	0,11%
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	583.286,85	552.601,85	5,55%	0,11%
Remuneração das Disponibilidades	-	-	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-75.216,05	422.111,81	-117,82%	-0,01%

Transferências Recebidas	-	-	-	-
Intergovernamentais	-	-	-	-
Intragovernamentais	-	-	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-	-	-
Outros Ingressos Operacionais	513.098.573,18	491.444.169,65	4,41%	99,76%
Ingressos Extraorçamentários	345.795,78	338.729,81	2,09%	0,07%
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		1.268,37	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	512.408.953,10	490.811.583,52	4,40%	99,63%
Arrecadação de Outra Unidade	341.020,30	292.587,95	16,55%	0,07%
Demais Recebimentos	2.804,00		-	0,00%
Desembolsos	-497.718.558,77	-478.166.671,48	4,09%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-384.546.040,97	-366.466.419,64	4,93%	77,26%
Administração	-3.600,47	-15.454,72	-76,70%	0,00%
Defesa Nacional	-	-1.100,24	-	-
Previdência Social	-31.129.282,60	-27.914.333,98	11,52%	6,25%
Educação	-353.393.041,87	-337.465.393,59	4,72%	71,00%
Direitos da Cidadania	-23.850,28	-119.630,88	-80,06%	0,00%
Agricultura	-	-187.500,00	-	-
Indústria	-	-1.400,18	-	-
Desporto e Lazer	-	-758.606,05	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.734,25	-3.000,00	-224,48%	0,00%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	-	-

Outros Encargos da Dívida	-	-	-	-
Transferências Concedidas	-55.746.393,87	-51.844.254,28	7,53%	11,20%
Intergovernamentais	-	-	-	-
Intragovernamentais	-55.643.435,87	-51.765.182,43	7,49%	11,18%
Outras Transferências Concedidas	-102.958,00	-79.071,85	30,21%	0,02%
Outros Desembolsos Operacionais	-57.426.123,93	-59.855.997,56	-4,06%	11,54%
Dispêndios Extraorçamentários	-358.330,52	-295.225,23	21,38%	0,07%
Transferências Financeiras Concedidas	-57.067.793,41	-59.560.772,33	-4,19%	11,47%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-13.013.404,07	-14.299.375,94	-8,99%	100,00%
Ingressos	196.350,00	-	-	100,00%
Alienação de Bens	196.350,00	-	-	100,00%
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-	-
Desembolsos	-13.209.754,07	-14.299.375,94	-7,62%	100,00%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-12.647.147,40	-14.225.073,97	-11,09%	95,74%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-562.606,67	-74.301,97	657,19%	4,26%
Fluxos De Caixa Das Atividades De Financiamento	-	-	-	-
Ingressos	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-	-	-

Outros Ingressos de Financiamento	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.590.950,09	604.012,62	494,52%	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	29.022.232,70	28.418.220,08	2,13%	-
Caixa e Equivalente de Caixa Final	32.613.182,79	29.022.232,70	12,37%	-

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2022	-	-	21.525,30	-	7.159.066,24	476.570.811,06	-	-	483.751.402,60
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	15.496,85	6.048.895,55	-	-	6.064.392,40
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	2.379.934,45	1.420.852,23	-	-	3.800.786,68
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	67.550.763,94	-	-	67.550.763,94
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2022	-	-	21.525,30	-	9.554.497,54	551.591.322,78	-	-	561.167.345,62

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2023	-	-	21.525,30	-	9.554.497,54	551.591.322,78	-	-	561.167.345,62
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	2.218.616,39	440.990,12	-	-	2.659.606,51
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	137.932.631,21	-80.064.302,34	-	-	57.868.328,87
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-3.891.671,76	-	-	-3.891.671,76

Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2023	-	-	21.525,30	-	149.705.745,14	468.076.338,80	-	-	617.803.609,24

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Estrutura organizacional do Instituto Federal Catarinense

O Instituto Federal Catarinense (IFC) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação criada através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. As demonstrações contábeis consolidadas do IFC são compostas por uma Reitoria, 13 (treze) unidades executoras vinculadas e 2 (dois) campus avançados, conforme demonstrado na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Unidades do IFC.

Unidade Gestora		Unidade	CNPJ
1	158125	Reitoria	10.635.424/0001-86
2	152253	Campus Ibirama	10.635.424/0009-33

3	152254	Campus Blumenau	10.635.424/0010-77
4	152290	Campus São Francisco do Sul	10.635.424/0012-39
5	152662	Campus Fraiburgo	10.635.424/0011-58
6	152663	Campus Luzerna	10.635.424/0008-52
7	154706	Campus Brusque	10.635.424/0013-10
8	158379	Campus Videira	10.635.424/0007-71
9	158458	Campus Rio do Sul	10.635.424/0002-67
10	158459	Campus Araquari	10.635.424/0003-48
11	158460	Campus Camboriú	10.635.424/0004-29
12	158461	Campus Concórdia	10.635.424/0005-00
13	158462	Campus Santa Rosa do Sul	10.635.424/0006-90
14	158631	Campus São Bento do Sul	10.635.424/0014-09
15	-	Campus Avançado Abelardo Luz	-
16	-	Campus Avançado Sombrio	-

Fonte: SIAFI, 2022.

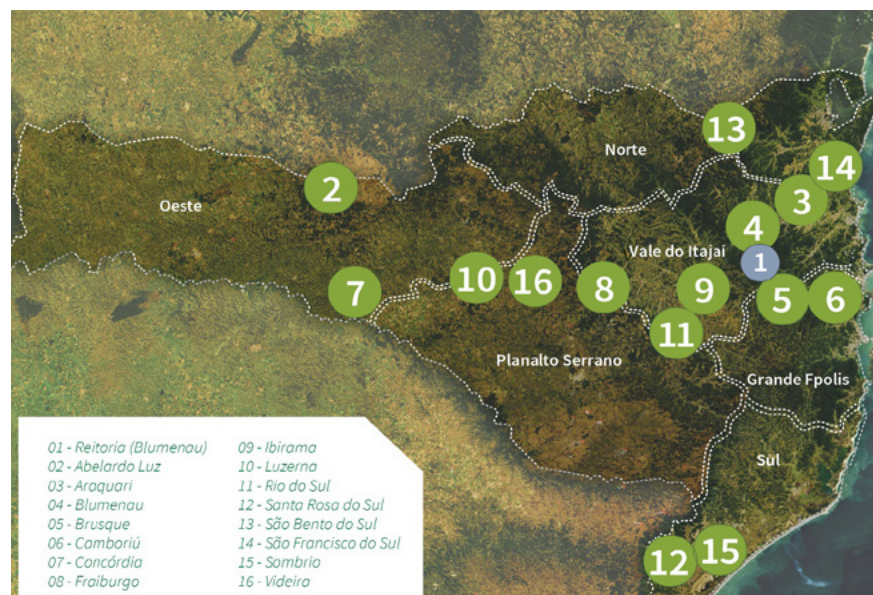
As unidades gestoras executoras são responsáveis por administrar dotações orçamentárias e recursos financeiros próprios ou descentralizados. As 14 unidades gestoras executoras do IFC possuem características multicampi, uma vez que o IFC foi concebido pela junção de autarquias já existentes, campus que eram vinculados a outros órgãos e de novos campi abertos

após a criação do IFC. Além destas, existem dois campus avançados, o campus avançado de Abelardo Luz, atualmente vinculado ao campus Concórdia e o campus avançado de Sombrio, vinculado ao campus Santa Rosa do Sul.

Com atuação em todas as regiões do estado de Santa Catarina, os campi do IFC estão distribuídos conforme figura 1 abaixo, considerando ainda que o campus Rio do Sul possui 3 unidades, constituindo-se da sede, a unidade urbana e a unidade tecnológica. A Reitoria, órgão executivo do IFC, incumbido da administração, da coordenação, do planejamento e da supervisão de todas as atividades da autarquia, observada as diretrizes traçadas pelo planejamento estratégico e está situada na cidade de Blumenau.

Demais dados sobre a infraestrutura do IFC, seus objetivos e missão, podem ser consultados no site oficial da instituição, através do endereço: www.ifc.edu.br.

Figura 1 – Mapa das unidades do IFC.



Fonte: Site IFC.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais. As demonstrações contábeis são consolidadas no órgão superior, o MEC, tanto da administração direta (secretarias finalísticas e institutos de educação especial) quanto da indireta (universidades, institutos de educação profissional e tecnológica, de pesquisas e avaliação e empresas públicas). As demonstrações contábeis consolidam todas as informações das unidades executoras vinculadas ao IFC e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, a qual sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- 1) Balanço Patrimonial (BP) – evidencia os ativos e passivos do IFC;
- 2) Balanço Orçamentário (BO) – evidencia a receita prevista e a arrecadada e também as despesas autorizadas versus a executada do IFC;

- 3) Balanço Financeiro (BF) – evidencia o fluxo financeiro do IFC;
- 4) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) – evidencia o resultado patrimonial do IFC;
- 5) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – evidencia as entradas e saídas de caixa do IFC.

3. Resumo das principais práticas e critérios contábeis

Ente público: os gastos do governo são custeados com recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS que é considerado como “ente” público para fins de elaboração do orçamento, execução e consolidação das contas públicas, a qual ocorre no momento da escrituração contábil por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens (contas) nas transações realizadas entre os órgãos que compõem o OFSS.

Créditos orçamentários e recursos financeiros: Os créditos orçamentários advêm da aprovação legislativa que levam em consideração as receitas previstas e as despesas fixadas, já os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos, dívida pública, entre outros) pelos entes públicos. Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária.

Caixa e equivalente de caixa: Incluem dinheiro em caixa na conta única do Tesouro Nacional e demais depósitos bancários de garantias contratuais. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo. O IFC não possuiu aplicações que gerem rendimentos. A moeda funcional utilizada é o Real.

Créditos a curto prazo: Compreende os direitos a receber decorrentes de créditos não tributáveis, transferências concedidas, adiantamentos e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original. No âmbito do IFC, esse grupo compreende, entre outros, aos adiantamentos da folha de pagamento (13º, férias e terço constitucional de férias), de suprimento de fundos e adiantamentos de Termos de Execução Descentralizada. Até o momento, o IFC ainda não realiza os cálculos dos riscos para o lançamento dos ajustes para perdas.

Estoques: Compreende as mercadorias adquirido para consumo interno. Os valores de entrada são mensurados pelo custo de aquisição e o de saída pelo custo médio ponderado. Ainda não são realizados os cálculos dos riscos para o lançamento dos ajustes para perdas.

Pagamentos antecipados: Compreende o pagamento de despesas com incidência anual, mas que são pagas de forma unificada em determinado período do exercício, em que a apropriação da despesa ocorre mensalmente. No âmbito do IFC, esse grupo compreende, entre outros, aos seguros veiculares, assinatura e anuidades e tributos.

Imobilizado: Compreende os bens móveis e imóveis. Os valores são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição, produção ou construção e ficam sujeitos à depreciação, redução a valor recuperável e à reavaliação. No âmbito do IFC, a normatização dos processos relativos à depreciação, reavaliação e a redução ao valor recuperável está disposta na portaria normativa nº 06/2020.

Intangível: Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Os valores são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No âmbito do IFC, esse grupo compreende os softwares. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente

para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Depreciação e amortização: A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet. O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI. O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes: Compreende as obrigações evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis. Os passivos são divididos em obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais e demais obrigações.

Provisões: São obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem à entidade saída de recursos, capazes de gerar benefícios econômicos ou potenciais serviços, que possuam prazo ou valor incerto. As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis, repartição de créditos tributários, provisões matemáticas e outras. No momento o IFC não realiza os procedimentos para lançamento de provisões.

Ajustes de exercícios anteriores: São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido. Esses ajustes compõem a linha de resultados acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto aumentativos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados.

Restos a pagar: Correspondem as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, ou seja, são “resíduos passivos” (por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços), e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. Portanto, restos a pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Apuração do resultado: No modelo PCASP, é possível gerar a apuração dos resultados patrimonial, orçamentário e financeiro conforme discriminado abaixo:

Resultado patrimonial: A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa. As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o IFC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de superávit/déficit do exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

Resultado orçamentário: O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às

receitas próprias ou as decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. Cabe ressaltar que o total da “Despesa Empenhada” superior ao total da “Dotação Inicial” ou “Dotação Atualizada” pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo, a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais da entidade.

4. Notas Explicativas do Balanço Patrimonial (BP)

O BP é a demonstração contábil que evidencia, de forma qualitativa e quantitativa, a situação patrimonial da entidade pública. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no quarto trimestre de 2023 em comparação ao encerramento do exercício de 2022.

4.1. Caixa e equivalente de caixa

As contas de caixa e equivalente de caixa são valores que se encontram à disposição do IFC para utilização, sendo divididas em duas classificações: os recursos em conta própria, representando os valores disponíveis a que o IFC tem direito ao saque da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil – BACEN, a qual registraram um aumento de 12,45% em relação ao saldo existente em 31/12/2022 e os valores depositados em contas diversas, vinculadas à garantias contratuais e que só podem ser utilizados com autorização dos gestores em decorrência de problemas na execução dos contratos, que apresentaram uma redução de 16,77%, em comparação com o saldo final de 2022 conforme demonstrado na tabela 2.

Tabela 2 – Caixa e equivalente de caixa – composição.

Caixa e equivalente de caixa	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
Demais contas – Caixa Econômica Federal	62.216,62	74.751,36	-16,77%
Caixa e equivalente	32.550.966,17	28.947.481,34	12,45%
Total	32.613.182,79	29.022.232,70	12,37%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Os limites de saque com vinculação de pagamento representam os valores disponíveis para uso ou que se encontram pendente da autorização do ordenador de despesa e gestor financeiro para serem executados (geração da Ordem Bancária – OB). Esses recursos são divididos por fontes e destinação de uso, sendo as principais os recursos para execução da folha de pagamento, as de fonte própria, os ordinários e as de recursos extraordinários (TED e emendas parlamentares).

Devido o mecanismo de liberação de valores, os recursos destinados ao pagamento da folha, sempre são recebidos no último dia útil do mês e suas ordens bancárias são geradas apenas no dia seguinte, por este motivo sempre haverá saldo financeiro nas contas de limite de saque para pagamento da folha no fechamento do mês, sendo que nos meses de junho e

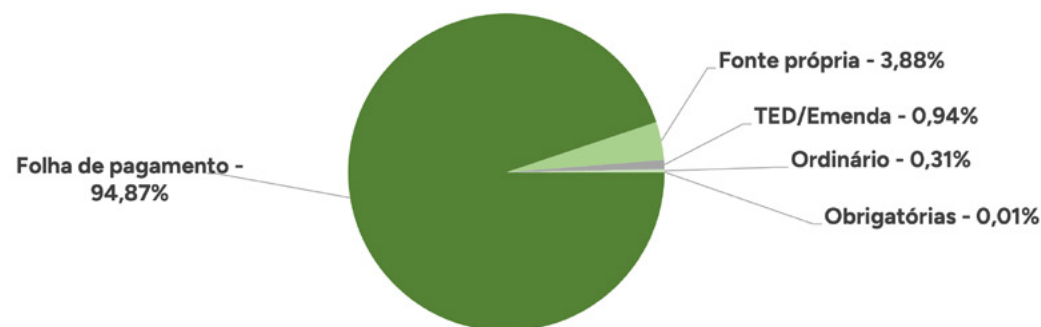
dezembro esses saldos são mais elevados pois são nesses períodos que ocorrem os pagamentos mais vultuosos de férias e 13º salário dos servidores e empregados do IFC.

As fontes próprias englobam arrecadações ocorridas no exercício e em exercícios anteriores, sendo estes últimos considerados excessos de arrecadação, pois estes não possuem suporte orçamentário para serem executados, necessitando de recebimento de orçamento específico para poder ser utilizado. Englobam-se ainda as receitas provenientes de venda de imobilizado e receitas de convênios.

Os valores relativos a recursos ordinários são os provenientes de repasses da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, advindos de recursos orçamentários da LOA e são de livre aplicação e se destinam ao pagamento de despesas gerais. Já os recursos de TED e emendas são valores relativos a créditos extraorçamentários, recebidos ao longo do exercício e liberados conforme liquidação das respectivas despesas.

No gráfico 1 são demonstradas as proporções por destinação destes recursos, onde se observa que o financeiro destinado ao pagamento da folha possui a maior representatividade, com 94,87% do total, seguido pelos recursos de fonte própria, com 3,88% e os de TED /emenda, com 0,94%.

Gráfico 1 – Conta limite de saque.



Fonte: SIAFI, 2023.

4.2. Créditos a curto prazo

Os atuais saldos de créditos a curto prazo correspondem aos valores a título de adiantamentos de termos de execução descentralizadas concedidos pelo IFC pendentes de prestação de contas, com 54,80% do total, a qual corresponde ao TED 1AAGQM, celebrado em 12/2021, referente ao termo de cooperação técnica para implantação do sistema SIG da UFRN com vigência de 2021 a 2024, os adiantamentos da folha de pagamento, como 13º, férias e terço constitucional de férias, que correspondem a 45,16% do total, e os valores a receber por devolução de despesas com 0,04%. Ao final do exercício, os adiantamentos com 13º salário e terço constitucional de férias são zerados, permanecendo apenas os saldos de adiantamento das férias. O mesmo ocorre com os adiantamentos de suprimento de fundos para aquisições de despesas de pequeno vulto conforme as rotinas de encerramento do exercício conforme demonstrado na tabela 3.

Tabela 3 – Créditos a curto prazo – composição.

Créditos a curto prazo	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
Adiantamentos concedidos a pessoal	732.668,22	638.356,99	14,77%
Adiantamentos de suprimento de fundos	0,00	0,00	0,00%
Valores a receber por devolução de despesa	750,00	750,00	0,00%
Adiantamentos TED	889.138,86	524.379,62	69,56%
Total	1.622.557,08	1.163.486,61	39,46%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

4.3. Estoques

Os valores apresentados na conta de estoques se referem a mercadorias que se destinam ao consumo interno das unidades, empregados na prestação de serviços de ensino e de suporte às atividades gerais das unidades, bem como das atividades administrativas. No encerramento do ano de 2023 houve um decréscimo do saldo de estoque de 1,36% em relação ao último trimestre de 2022 e uma redução de 31,76% comparado com o encerramento de 2021, a qual havia um saldo total de R\$ 3.778.649,07. Tal redução vem se solidificando, pois, a partir do ano de 2022, o IFC passou a contar com o contrato de outsourcing de almoxarifado virtual, onde as aquisições de grande parte deste tipo de materiais são realizadas à medida que surgem as demandas, sem a necessidade de manter materiais em estoque. Os materiais para manutenção de bens imóveis e instalações representam a maior parcela dos itens em estoque, com 17,62% do total, seguido dos materiais elétricos e eletrônicos, com 16,94% e os materiais de expediente, com 13,09% do total conforme tabela 4.

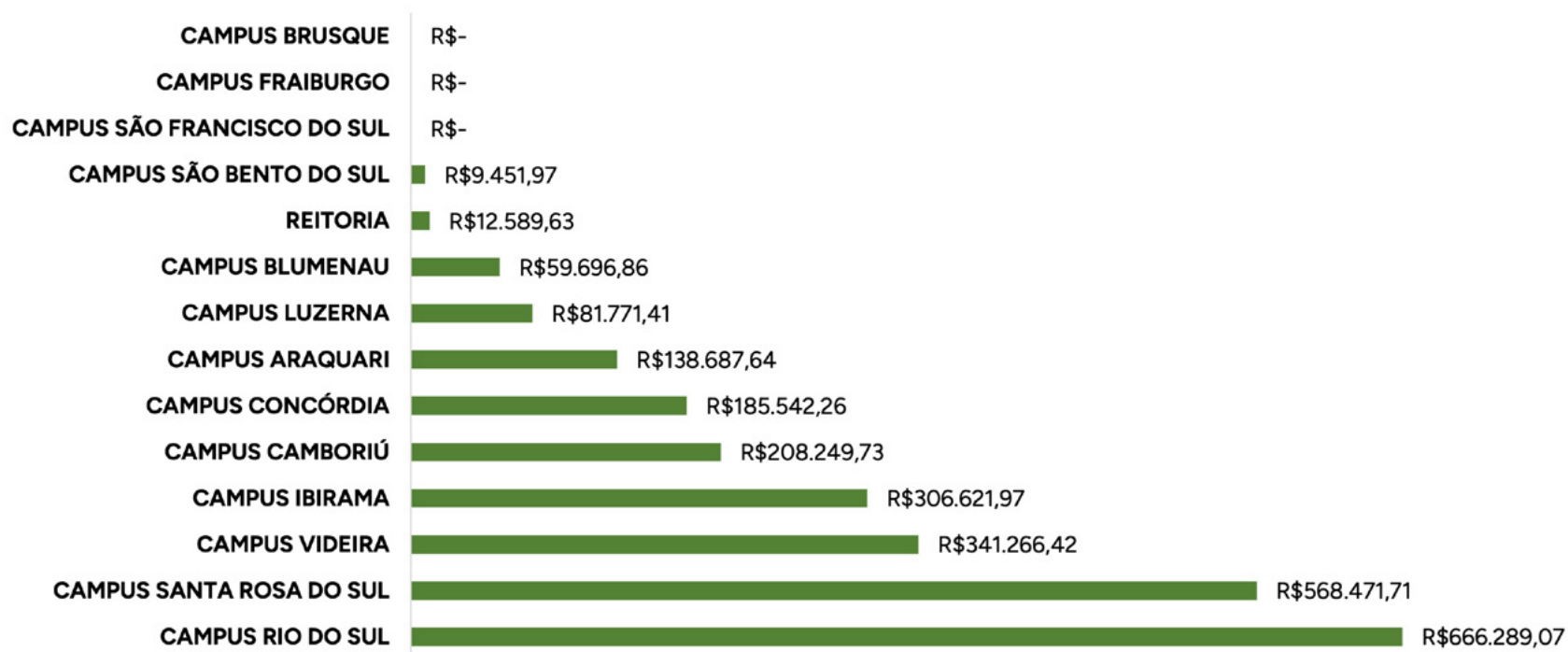
Tabela 4 – Estoques – Por Conta-Corrente.

Conta-Corrente	31/12/2023	31/12/2022	A. V.
24 Material para manutenção de bens imóveis/instalações	454.473,60	486.697,55	17,62%
26 Material elétrico e eletrônico	436.831,85	505.717,26	16,94%
16 Material de expediente	337.467,83	404.361,97	13,09%
07 Gêneros de alimentação	298.009,10	123.433,52	11,56%
22 Material de limpeza e produtos de higienização	205.018,99	274.775,21	7,95%
Demais contas correntes	846.837,30	819.254,68	32,84%
TOTAL	2.578.638,67	2.614.240,19	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Em relação aos valores estocados por campus, a unidade que mais possuiu saldo é o campus Rio do Sul, com 25,84% do total, haja vista que o mesmo possui três unidades na cidade. Já o segundo campus de maior destaque é o campus Santa Rosa do Sul, com 22,05% a qual engloba os estoques do campus avançado de Sombrio, seguido pelo campus Videira, com 13,23%. Os campi Brusque, Fraiburgo e São Francisco do Sul não possuem saldos de estoque, uma vez que os mesmos utilizam, entre outros, o mecanismo do contrato de outsourcing de almoxarifado virtual para atender às suas demandas com estes materiais conforme observa-se no gráfico 2.

Gráfico 2 – Estoque por Unidade Gestora.



Fonte: SIAFI, 2023.

4.4. Pagamentos antecipados

Os saldos de pagamentos antecipados representam valores que são liquidados e pagos em determinado momento, mas que se referem à despesas de uma ou mais competências futuras a qual devem ser apropriadas em seus respectivos meses. Tais valores permanecem no ativo enquanto não geram a variação patrimonial passiva, quando assumem efetivamente o seu papel como despesa. De 2022 para 2023, houve uma redução de 12,87% nesses adiantamentos, sendo que na tabela 5 são discriminados os valores registrados por tipo de adiantamento, a qual destaca-se os de seguros veiculares, com 82,17% do total, assinaturas e anuidades, com 13,61% e os aluguéis, com 3,34%.

Tabela 5 – Pagamentos antecipados – Por Conta contábil.

Conta-Corrente	31/12/2023	31/12/2022	A. V.
Prêmios de seguros a apropriar	52.531,88	68.082,64	82,17%
Assinaturas e anuidade a apropriar	8.698,48	2.500,00	13,61%
Aluguéis a apropriar	2.133,69	2.094,75	3,34%
Tributos estaduais a apropriar	321,05	416,83	0,50%
Tributos municipais a apropriar	247,46	278,09	0,39%
Total	63.932,56	73.372,31	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

A unidade que possui maior representatividade nessas contas é a reitoria, com 75,02%, uma vez que o contrato de seguro de frota é registrado e executado de forma centralizada na reitoria. Em seguida, tem o campus Ibirama, com 14,93% e o campus Santa Rosa do Sul, com 8,76%.

4.5. Imobilizado

O imobilizado do IFC é composto pelos bens móveis e imóveis e é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2023, o IFC apresentou um saldo de R\$ 661.116.716,93 relacionados ao imobilizado (descontada a depreciação e a redução ao valor recuperável), o que representa 94,62% do total do ativo, sendo que destes, 9,13%, se referem a bens móveis e 85,49% a bens imóveis, tendo sido registrado uma variação positiva de 13,84% em relação à 31/12/2022.

As variações mais significativas se referem aos lançamentos da depreciação acumulada dos bens móveis, que variaram 43,07%, o que contribuiu para a redução do saldo patrimonial desse grupo de bens de 12,69% e a variação de 17,65% no saldo bruto dos bens imóveis, com um incremento de R\$ 89.755.114,65, proveniente na sua maior parte por lançamentos de reavaliação dos imóveis.

4.5.1 Bens Móveis

Em 31/12/2023, os bens móveis do IFC totalizavam R\$ 63.773.592,16 (descontada a depreciação acumulada e a redução ao valor recuperável), sendo que a variação negativa registrada no período deve-se principalmente ao aumento da depreciação acumulada, uma vez que em termos brutos, os bens móveis registraram um aumento de 1,96%. Conforme discriminado na tabela 6, o grupo de contas de semoventes e equipamentos de montaria, registraram a maior variação positiva, com 18,20%, seguido pelo grupo de bens de informática, com 4,71%. Já o grupo de demais bens móveis registrou a maior queda, com 23,00%.

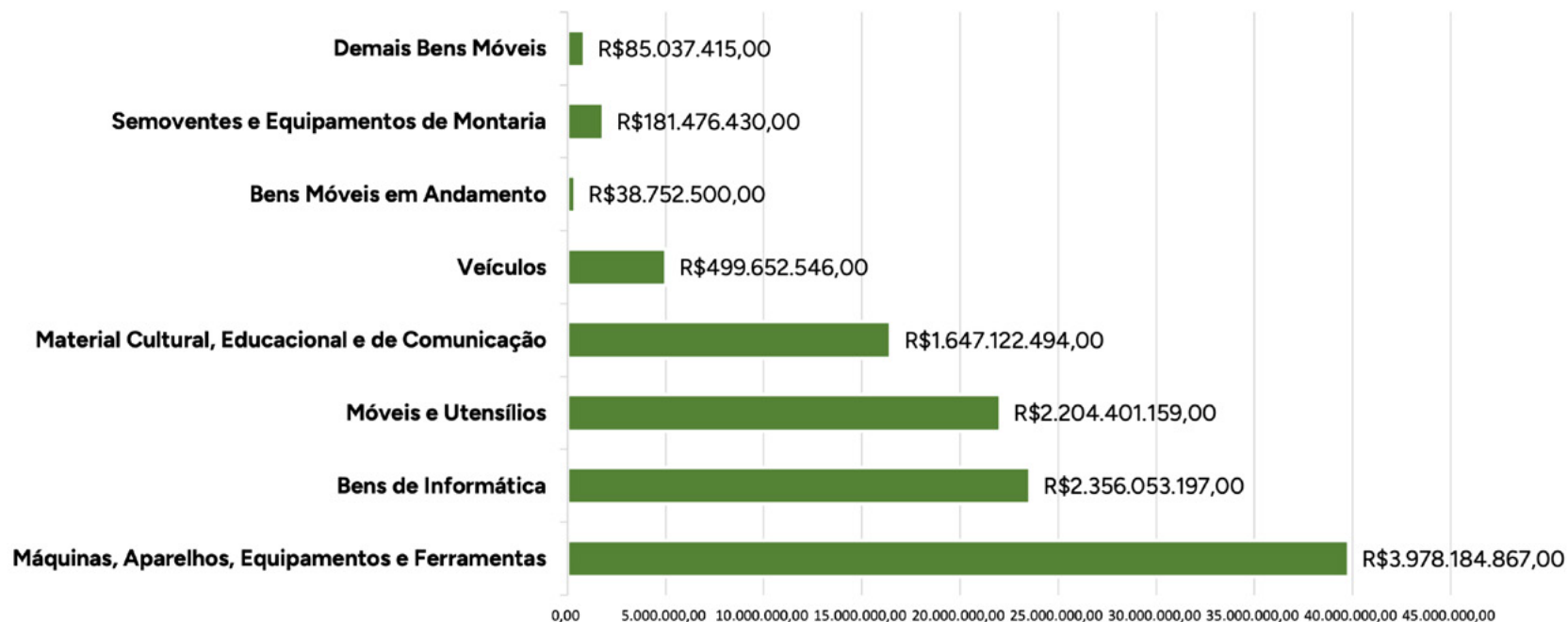
Tabela 6 – Bens Móveis – Composição

	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	39.781.848,67	39.507.927,85	0,69%
Bens de Informática	23.560.531,97	22.500.410,30	4,71%
Móveis e Utensílios	22.044.011,59	21.526.075,30	2,41%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	16.471.224,94	15.924.155,94	3,44%
Veículos	4.996.525,00	5.313.019,44	-5,96%
Bens Móveis em Andamento	387.525,00	387.525,00	0,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	1.814.764,30	1.535.297,69	18,20%
Demais Bens Móveis	850.374,15	1.104.396,84	-23,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	(37.783.856,07)	(26.408.431,36)	43,07%
Redução ao Valor Recuperável	(8.349.357,85)	(8.349.357,85)	0,00%
Total	63.773.592,16	73.041.019,15	-12,69%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Sem considerar a depreciação acumulada ou a redução ao valor recuperável, os grupos de bens móveis registrados no IFC com maior representatividade são as máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, com 36,20%, os bens de informática, com 21,44% e os móveis e utensílios, com 20,06% conforme demonstrado no gráfico 3.

Gráfico 3 – Bens móveis por tipo de bem.



Fonte: SIAFI, 2023.

Considerando todas as contas contábeis dos bens móveis, a conta que mais se destaca é a de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, representando 21,44% do total, seguido da conta de mobiliário em geral, com 15,20% e a de coleção e materiais bibliográficos com 11,93%. Como as duas primeiras contas de bens compõem o imobilizado tanto das áreas administrativas, como das áreas do ensino, tais bens possuem um peso maior na totalidade da carga patrimonial da instituição. Já a conta de coleções e materiais bibliográficos possuiu uma grande representatividade pelo fato de o IFC ser uma instituição de ensino, possuindo bibliotecas em todas as suas unidades, conforme pode ser verificado na tabela 7.

Tabela 7 – Bens móveis por conta contábil.

Conta Contábil	31/12/2023	A. V.
Equipamentos de tec. da informação e comunicação/TIC	23.560.531,97	21,44%
Mobiliário em geral	16.706.793,00	15,20%
Coleção e materiais bibliográficos	13.107.929,24	11,93%
Equip. e utensílios médicos, odont., laboratoriais e hospitalares	8.938.649,09	8,13%
Aparelhos de medição e orientação	6.134.281,60	5,58%
Demais contas contábeis	41.458.621,18	37,72%
Total	109.906.806,08	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023.

4.5.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFC somavam um montante líquido total em 31/12/2023, de R\$ 597.343.124,77 (descontada a depreciação acumulada e a redução ao valor recuperável), o que representa um aumento de 17,65% em comparação com o encerramento de 2022. O aumento registrado no período, se deve principalmente à processos de reavaliação dos imóveis, que geraram ganhos patrimoniais, que por sua grande representatividade, acabam registrando variações mais expressivas. Os bens de uso especial, ou seja, aqueles registrados no sistema gerencial de controle dos bens imóveis - SPIUnet, correspondem a 97,15% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do órgão neste período, registrando uma variação de 17,89%. Os demais bens imóveis se referem as obras em andamento que tiveram uma variação de 14,00% e as instalações, que variaram de forma negativa, 27,77% conforme demonstrado na tabela 8.

Tabela 8 – Bens Imóveis – Composição

	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
Bens de Uso Especial	581.277.097,59	493.069.540,26	17,89%
Bens Imóveis em Andamento	15.967.300,94	14.006.032,49	14,00%
Instalações	1.076.223,08	1.489.934,21	-27,77%
Depreciação e/ou amortização acumulada	(977.496,84)	(856.709,69)	14,10%
Total	597.343.124,77	507.708.797,27	17,65%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Dentre os bens de uso especial, os imóveis de uso educacional possuem a maior representatividade, com 52,52%, seguido pelos terrenos, com 18,92% e os outros imóveis de uso especial, com 18,50%. Já em relação às maiores variações registradas no período, destacamos o aumento de 188,09% dos imóveis do tipo fazendas, ocasionado pela reavaliação desses imóveis no campus Rio do Sul em maio de 2023 e do aumento de 157,60% dos imóveis do tipo complexos, fábricas e usinas que foram inseridos no campus Araquari em agosto do corrente ano conforme demonstrado na tabela 9.

Tabela 9 – Bens de Uso Especial – Composição

	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
Fazendas, Parques e Reservas	10.378.989,39	3.602.629,20	188,09%
Terrenos, Glebas	109.987.481,00	109.285.753,96	0,64%
Aquartelamentos	3.954.122,05	3.954.122,05	0,00%
Imóveis de Uso Educacional	305.280.490,84	258.662.233,59	18,02%

Edifícios	12.530.578,83	10.774.921,21	16,29%
Complexos, fábricas e usinas	17.303.254,51	6.717.095,48	157,60%
Imóveis Residenciais e Comerciais	14.315.923,51	14.315.923,51	0,00%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	107.526.257,46	85.756.861,26	25,39%
Total	581.277.097,59	493.069.540,26	17,89%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Os bens imóveis em andamento e instalações são valores reconhecidos contabilmente a título de obras não concluídas, de projetos de engenharia e das instalações em imóveis que deverão ser incorporados à conta de imóveis do órgão de acordo com sua classificação contábil. A variação positiva das obras em andamento sugere que mais obras estão sendo realizadas na unidade, já o resultado negativo registrado nas instalações, indica a conclusão de tais ativos com o respectivo registro no SPIUnet. O detalhamento destes imóveis em andamento e instalações está listado na tabela 10.

Tabela 10 – Bens imóveis em andamento e instalações – Por obras.

Campus	Obra	Executado	Finalizada
Blumenau	Construção banheiro e lixeira	108.172,99	Não
	Adequação projeto preventivo de incêndio	432.534,76	Não
Total		540.707,75	
São Francisco do Sul	Sala modular	287.000,00	Sim
Total		287.000,00	

Luzerna	Cercamento	119.687,75	Não
	Quadra poliesportiva	1.140.400,53	Não
	Sala modular	126.000,00	Sim
Total		1.386.088,28	
Brusque	Projeto de energia solar	7.200,00	Não
Total		7.200,00	
Reitoria	Construção blocos de salas de aula (Abelardo Luz)	522.356,06	Sim
	Construção poço artesiano (Abelardo Luz)	269.616,85	Sim
	Construção entrada de energia (Abelardo Luz)	282.024,44	Sim
	Construção alojamento, residência funcional, sala professores e etapa de urbanização (Abelardo Luz)	3.145.041,34	Não
	Reforma com acréscimo de área (Abelardo Luz)	488.837,84	Não
Total		4.707.876,53	
Rio do Sul	Acessibilidade	461.119,15	Sim
	Estação de tratamento de água	509.113,67	Não
	Adequações instalações elétricas	1.076.223,08	Não
Total		2.046.455,90	
Araquari	Nova guarita	523.661,07	Não
Total		523.661,07	

Camboriú	Reforma de bloco	543.343,90	Sim
	Reforma de bloco	749.520,47	Sim
	Reforma de bloco	318.333,45	Sim
	Reforma de bloco	237.393,68	Sim
	Reforma de bloco	397.651,44	Sim
	Reforma de aviário	86.331,27	Sim
	Quadra poliesportiva	1.114.734,43	Não
	Centro de iniciação ao esporte	556.682,69	Não
	Reforma laboratórios agronomia	11.105,87	Não
Total		4.015.097,20	
Santa Rosa do Sul	Acessibilidade	1.017.389,43	Sim
Total		1.017.389,43	
Total		14.531.476,16	

Fonte: SIAFI, 2023.

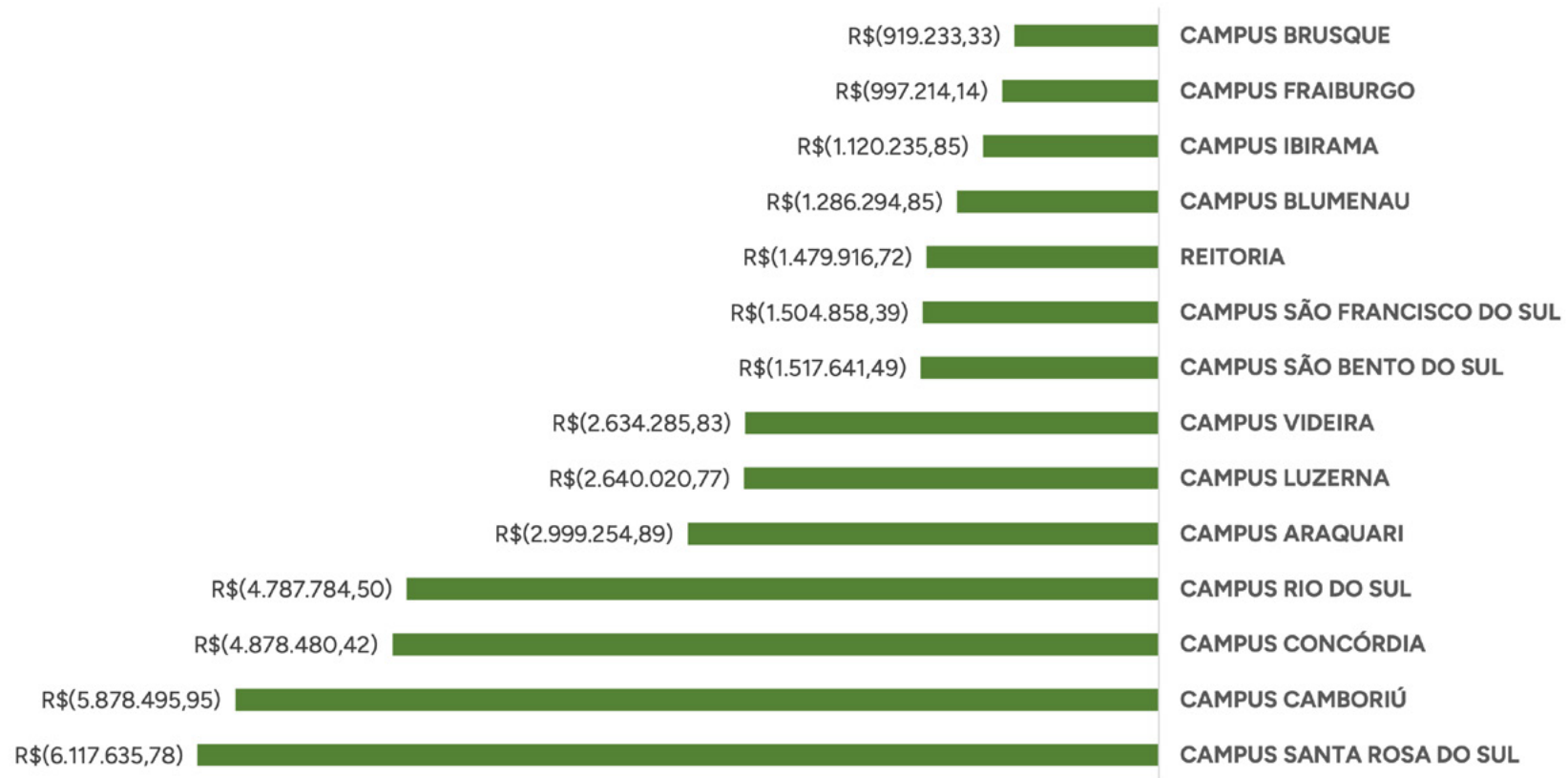
Muitas obras se encontram finalizadas, mas que, por algum empecilho ainda não foram realocados para a respectiva conta de imóveis e seus valores registrados no SPIUnet.

4.5.3 Depreciação acumulada

A depreciação dos bens móveis e imóveis é a redução do valor do bem pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência ao longo de sua vida útil, sendo o saldo registrado em uma conta redutora do ativo imobilizado. A depreciação dos bens móveis é calculada pelo sistema gerencial do IFC – SIPAC e é feito pelo método de depreciação linear. Já a depreciação dos bens imóveis é realizada com base nas informações advindas do sistema SPIUnet e é registrada diretamente pela STN. Apesar dos bens imóveis representarem 85,49% do ativo, do total da depreciação acumulada registrada no período, 97,48% são relativas à depreciação dos bens móveis, sendo que apenas 2,52% se referem aos bens imóveis. Tal fator ocorre pois os bens imóveis possuem uma vida útil maior e o cálculo de uso ou desgaste destes gera um resultado menor que os dos bens móveis, assim, a perda de utilidade entre os dois grupos de bens diverge, gerando um resultado patrimonial diminutivo maior para os bens móveis.

No gráfico 4 são identificados os registros das depreciações acumuladas por unidades gestoras do IFC, sendo que o campus Santa Rosa do Sul possuiu o maior volume de depreciação registrada no período, correspondendo a 15,78%, seguido do campus Camboriú com 15,17% e o campus Concórdia com 12,59%. Por se tratarem de unidades que possuem uma quantidade expressiva de bens móveis e imóveis, por conter uma grande extensão territorial e diversas benfeitorias construídas a um longo tempo, a geração de depreciação dessas unidades é maior considerando sua carga patrimonial elevada.

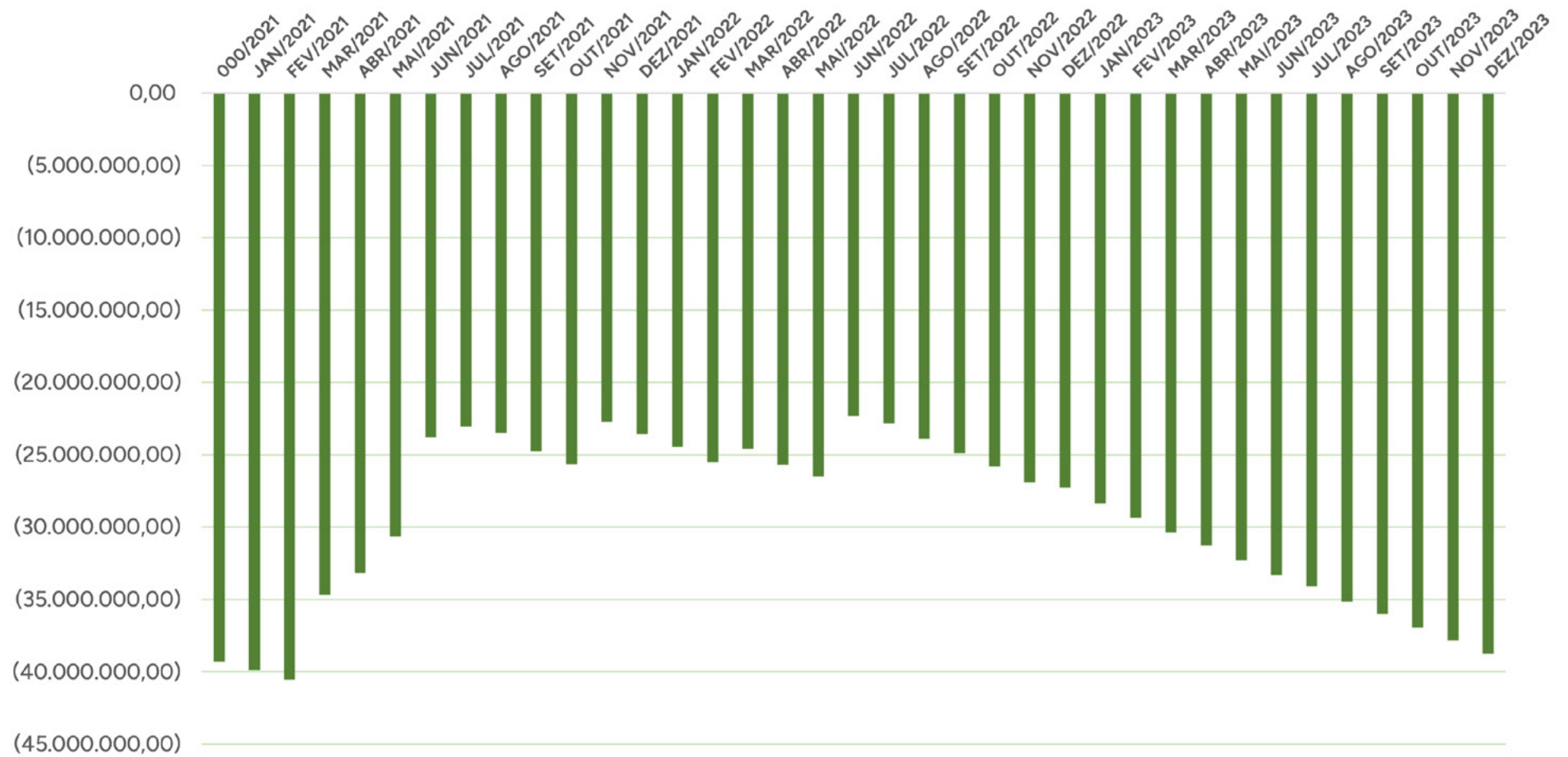
Gráfico 4 – Depreciação por unidade gestora.



Fonte: SIAFI, 2023.

No período em análise, a depreciação dos bens móveis obteve um aumento de 43,07% Enquanto que a dos bens imóveis teve 14,10%, mantendo o crescimento gradual e esperado para o período. A evolução mensal do registro da depreciação ocorrida de 2021 até agora pode ser verificada no gráfico 5.

Gráfico 5 – Evolução da depreciação.



Fonte: SIAFI, 2021, 2022 e 2023.

Com o registro da reavaliação, em que o saldo da depreciação acumulada é eliminado para dar lugar ao novo valor patrimonial, sendo iniciada uma nova contagem da depreciação, observamos no gráfico acima uma evolução linear da depreciação no primeiro trimestre de 2021, com reduções acentuadas nos quatro meses seguintes, movimento ocasionado pelo início dos lançamentos de reavaliação dos bens móveis, posteriormente observamos picos do saldo da depreciação acumulada nos meses de outubro de 2021, fevereiro de 2022 e maio de 2022, seguidas de reduções do saldo até a última queda, registrada em junho de 2022, sendo que após essa competência, foi mantida o crescimento linear da depreciação até o corrente mês. Tal situação foi registrada pois os lançamentos da reavaliação não ocorreram na mesma competência em todas as unidades do IFC, o que justifica o movimento de crescimento e depois queda no saldo da depreciação acumulada.

4.6 Intangível

Todos os bens intangíveis registrados no IFC até o final do exercício de 2023, se referem a softwares conforme composição apresentada na tabela 11.

Tabela 11 – Intangível – Composição.

	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
Software com Vida Útil Definida	205.312,55	339.973,14	-39,61%
Software com Vida Útil Indefinida	580.505,10	527.627,59	10,02%
Amortização Acumulada	(69.108,64)	(152.088,09)	-54,56%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00	0,00%
Total	716.709,01	715.512,64	0,17%

Fonte: SIAFI 2022 e 2023.

Em 31/12/2023, o IFC apresentou um saldo de R\$ 716.709,01 (descontada a amortização acumulada) relacionados aos bens intangíveis, sendo que 73,87% são softwares com vida útil indefinida, a qual registrou um incremento de 10,02%% em relação a 2022 e 26,13% são softwares com vida útil definida, a qual apresentaram uma variação negativa de 39,61%. O principal motivo pelas variações registradas, foram as reclassificações de softwares de vida útil definida para indefinida e a baixa de intangíveis que já não se encontravam mais ativos na unidade, com isso, embora tenha ocorrido uma redução nos softwares com vida útil definida e amortização acumulada, essa última com queda de 54,56%, o período ainda registrou um aumento de 0,17% destes bens. A Reitoria é a unidade com o maior volume de intangíveis registrados, somando o valor de R\$ 554.248,25 e uma amortização acumulada de R\$ 40.849,74. Além desta, outras 8 unidades possuem registro de intangíveis: Campus Ibirama, Blumenau, Videira, Rio do Sul, Araquari, Concórdia, Santa Rosa do Sul e São Bento do Sul.

4.7 Obrigações

Os saldos a seguir representam os valores correspondentes ao passivo circulante do IFC e se resumem às obrigações com a folha de pagamento, fornecedores e credores e demais obrigações. As demais obrigações representam a maior fatia dos passivos circulantes, com 62,21% do total, seguido pelas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, com 35,55% e os fornecedores e contas a pagar com 2,24%. O aumento de 52,15% do passivo circulante em comparação com o encerramento do exercício anterior se deve principalmente ao reajuste salarial e do auxílio alimentação dos servidores e das mudanças de registro do imposto de renda retido na fonte dos servidores devido as alterações promovidas pela EFD-Reinf. Tais mudanças ocorreram a partir do segundo trimestre de 2023 conforme detalhamento nos tópicos a seguir.

4.7.1 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

A execução dos passivos trabalhistas, previdenciárias e de assistência ocorre sempre no início de cada mês, mas são lançadas no final do mês anterior, permanecendo assim, saldos a pagar ao final de cada competência, sendo que nos meses

de junho e dezembro esses valores são mais elevados devido os lançamentos do 13º e férias nesses períodos. Tais passivos registraram um aumento de 13,43% tendo como resultado principal o reajuste salarial dos servidores, bem como do aumento do valor do auxílio alimentação.

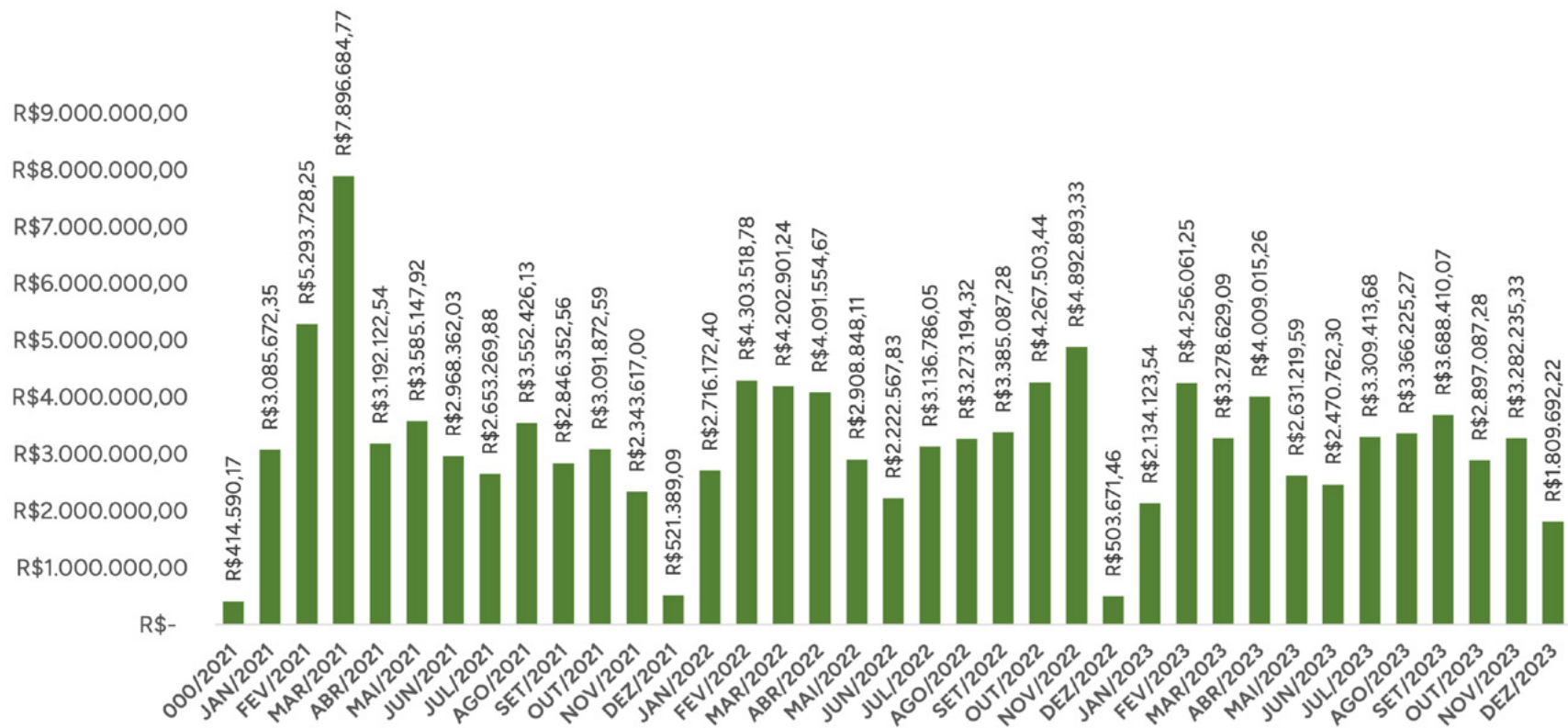
4.7.2 Fornecedores e credores

Os fornecedores e contas pagar no IFC apresentaram um aumento de 259,30% no período comparado, sendo que 100% deste saldo se refere a obrigações a curto prazo e de fornecedores nacionais. No encerramento do ano ocorre um aumento de recebimento de limite de saque para pagamento das despesas, que tem por finalidade, entre outros, reduzir o volume de inscrição de restos a pagar e evitar o uso de recursos financeiros arrecadados em determinado exercício para pagar despesas liquidadas em exercícios anteriores. Assim, excetuado o último mês do exercício, os demais meses mantém o mesmo padrão de recebimento de recursos financeiros, desta forma, os períodos finais dos trimestres apresentarão volumes de fornecedores e credores a pagar mais elevados em comparação com a competência de dezembro de cada exercício conforme evidenciado no gráfico 6.

Na comparação acima, o exercício de 2021 registrou um pico de saldos de passivos, alcançando na competência 03/2021, o valor de R\$ 7.896.684,77 a pagar. Tal situação se deve principalmente ao fato de que, até o primeiro trimestre de 2021, a LOA ainda não se encontrava publicada, fazendo com que o governo federal adotasse a regra de liberação de recursos financeiros na ordem de apenas 1/18 avos dos valores previstos na PLOA 2021, o que representa valores bem abaixo dos montantes totais liquidados mensalmente, gerando uma “estocagem” de passivos. Tal situação se repetiu em 2022 até a competência de abril, sendo que, com a normalização dos repasses financeiros a partir de maio de 2022, bem como de procedimentos internos que maximizam a gestão dos recursos financeiros no IFC, notou-se uma redução dos saldos de contas a pagar, mesmo embora que de julho à novembro de 2022, ouve um aumento linear desses saldos, provocado pela redução da disponibilidade de recursos. Em 2023, os valores vêm apresentando resultados semelhantes aos exercícios

anteriores, com viés de baixa até o segundo trimestre de 2023, havendo um crescimento no terceiro trimestre, isso por que os lançamentos dos passivos podem ser registrados com data retroativa, a fim de respeitar o princípio da competência, dessa forma, por mais que estejam ocorrendo repasses semanais, ainda são realizados lançamentos no passivo mesmo tendo encerrado determinada competência. Na tabela 12 são apresentadas as unidades gestoras do IFC com os maiores valores de fornecedores e contas a pagar até ao final do terceiro trimestre de 2023.

Gráfico 6 – Evolução das despesas a pagar.



Fonte: SIAFI, 2021, 2022 e 2023.

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

Unidade Gestora	31/12/2023	31/12/2022	A. V.
Reitoria	781.961,70	0,00	43,21%
Campus Blumenau	319.193,51	151.407,62	17,64%
Campus Brusque	236.601,25	56.646,13	13,07%
Campus Concórdia	159.363,52	71.081,98	8,81%
Campus Rio do Sul	145.573,00	78.7786,67	8,04%
Demais unidades	166.999,24	145.649,06	9,23%
Total	3.688.410,07	503.671,46	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

A unidade de maior destaque é a Reitoria, com 43,21% do total de fornecedores e contas a pagar, sendo que o principal credor desta unidade é a Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina – FEESC, responsável pelo contrato de execução do programa Mulheres Mil, com um saldo a pagar de R\$ 462.720,00, em seguida vem o campus Blumenau, com 17,64% do total, tendo como principal credor, com um valor a receber de R\$ 269.300,00, a empresa Industrial Capital Importação, responsável pelo fornecimento de um torno para o campus e o campus Brusque, com 13,07% do total, tendo como maior credor a empresa Amep Tecnologia e Distribuição, com um valor de R\$ 184.500,00 a receber, responsável pelo fornecimento de computadores para o referido campus.

De modo geral, os fornecedores e credores do IFC de maior vulto são empresas que possuem contratos de prestação de serviços continuados e que, por sua natureza jurídica e atividades de cessão de mão de obra, oferecem vários tipos de serviços, englobando inúmeros contratos com várias unidades gestoras, assim como empresas responsáveis pela execução

de obras de construção civil nas unidades, fator que não se confirmou em 31/12/2023, uma vez que os valores a receber de maior vulto se referem a serviços e materiais provenientes de recursos extraordinários, que não foram repassados até o encerramento do exercício conforme demonstrado na tabela 13.

Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

Fornecedor	31/12/2023	31/12/2022	A. V.
Fundação de Ensino e Engenharia de SC	561.600,00	0,00	31,03%
Industrial Capital Importação Ltda	269.300,00	0,00	14,88%
Cândido Incorporadora Ltda	221.047,85	0,00	12,21%
Amep Tecnologia e Distribuição Ltda	184.500,00	0,00	10,20%
Construtora Ecasa Engenharia	98.193,85	0,00	5,43%
Demais fornecedores	475.050,52	503.671,46	26,25%
Total	1.809.692,22	503.671,46	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

O fornecedor que representa o maior volume de contas a pagar é a Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina – FEESC, com 31,03% do total, sendo responsável pela execução de dois projetos como fundação de apoio do IFC, seguida pela empresa Industrial Capital Importação, responsável pelo fornecimento de um torno para o campus Blumenau, com 14,88% do total e a empresa Cândido Incorporadora, com 12,21% do total, responsável pela execução do contrato de execução de obra no campus avançado Abelardo Luz, sendo que o referido valor encontra-se em processo administrativo junto ao IFC.

4.7.3 Demais obrigações

Com um aumento de 84,27% registrado no ano de 2023, as demais obrigações a pagar são compostas pelos valores restituíveis, que compreendem as retenções da folha de pagamento, como os consignados bancários e pensões alimentícias e as retenções de tributos decorrente de pagamentos a fornecedores e da folha de pagamento, bem como de outras obrigações como pagamentos pendentes a pessoas físicas, como bolsas de estudo, diárias, compras com cartão do governo federal e ainda os termos de execução descentralizada – TED a comprovar. O aumento acentuado registrado no período se deve principalmente pela mudança do registro e pagamento do imposto de renda retido na fonte dos servidores, que passou a ser informado e recolhido pela DCTFweb, sendo que o pagamento ocorre apenas no mês subsequente à geração do pagamento nas contas dos servidores, desta forma, o valor à pagar vem permanecendo no passivo por mais tempo, obedecendo o vencimento do tributo, além dos valores pendentes de recebimento dos termos de execução descentralizadas a qual permanecem no passivo até que a prestação de contas do objeto seja realizada. Essas transferências financeiras a comprovar, se referem a 41 TED's formalizados com a Reitoria e 1 com o campus Camboriú, sendo que muitos destes TED's já foram encerrados e carecem apenas dos lançamentos de prestação de contas. Tais lançamentos são feitos no ente que descentralizou os recursos, que em sua maioria foi a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Na tabela 14 são discriminados os termos que ainda se encontram em aberto e seus respectivos valores.

Tabela 14 – Termos de Execução Descentralizados.

Inscrição	Objeto	Valor R\$
674358	Bolsas PRONATEC	4.741.631,07
678343	Bolsas PRONATEC	4.336.108,47
683119	Bolsas PRONATEC	355.837,43

684621	Bolsas PRONATEC	1.311.342,79
686288	Programa de extensão	178.572,50
698474	Usinas fotovoltaicas	1.919.479,29
1AADAL	Laboratórios IFmaker	378.563,94
1AADEK	FAPEU – EJA	1.188.482,13
1AADIL	Reforma bloco de produção vegetal	438.999,00
1AADJV	Pintura e recuperação Campus Rio do Sul	279.784,02
1AADNL	Cães guias	418.157,24
1AADNN	Hakaton	395.706,96
1AADNX	Reforma bloco pet Campus Camboriú	749.520,47
1AADUM	Readequação rede elétrica Campus Camboriú	333.925,20
1AAFCF	Ted 15/2021 SAFC	359.880,04
1AAFDN	Acessibilidade Campus Santa Rosa do Sul	983.170,88
1AAGBC	Equipamentos Campus Araquari	771.889,91
1AAGBD	Centro de iniciação ao esporte Campus Camboriú	319.346,24
1AAGBE	Equipamentos Campus Blumenau	271.999,80
1AAGBF	Estruturação do Campus avançado Abelardo Luz	2.164.841,08
1AAGBG	Equipamentos laboratório Campus Luzerna	965.870,00

1AAGBK	Equipamentos de TI Campus Ibirama	196.910,40
1AAGDM	Reforma telhado Campus Rio do Sul	843.801,00
1AAJAP	Projeto san. lagoas de dejetos humanos Campus Concórdia	300.000,00
1AAJBE	Controle e sistemas preventivos Campus Rio do Sul	1.097.095,95
1AAJCS	Reparos incidente climático Campus Araquari	378.000,00
1AAJDE	Acessibilidade Campus Rio do Sul	461.119,15
1AAJDF	Quadra poliesportiva Campus Camboriú	537.140,09
1AAJWO	Equipamentos de Ti e agrícola	796.260,00
1AAKIM	Substituição de cobertura Campus Blumenau	29.419,09
1AAKJF	Reparos dos telhados e coberturas Campus Camboriú	87.000,00
1AAKKZ	Recuperação telhado Campus Araquari	505.511,91
1AAKML	Fechamento e estruturação laboratórios Campus Rio do Sul	196.783,07
1AAKMY	Aquisição de estação de tratamento de água Campus Rio do Sul	400.000,00
1AALAX	Equipamentos rede maker fase II Campus Luzerna e Camboriú	314.010,45
1AALFX	Reforma e ampliação de bloco Campus Avançado Abelardo Luz	334.186,93
1AALHL	Reconstrução do muro de contenção Campus Fraiburgo	405.000,25
1AALHU	Aquisição usinas fotovoltaicas Campus Luzerna	185.288,88
1AALHV	Ampliação salas de aula bloco pedagógico Campus Concórdia	700.000,00

1AAMRF	Construção do ginásio de esportes Campus Luzerna	1.099.248,90
1AANKC	Coberturas metálicas Campus Fraiburgo	322.600,00
1AANPA	Diárias PROAP Reitoria	21.406,29
1AANUY	Bloco salas de aula Campus Concórdia	248.000,00
1AAOBL	Equipamentos e acervo bibliográfico Campus Concórdia	183.293,61
1AAOCI	Ampliação bloco laboratório Campus Camboriú	11.105,87
1AAODA	Equipamentos Campus Blumenau	59.060,00
1AAOML	Sala modular Campus São Francisco do Sul	287.000,00
1AAOON	Equipamentos e mobiliários Campus Camboriú	351.257,93
1AAOPD	3ª semana nacional EPT Reitoria	32.373,68
1AAOUP	Equipamentos e acervo bibliográfico Campus Araquari	245.048,23
1AAOUQ	Equipamentos campus Santa Rosa do Sul	33.448,54
1AAOXK	Equipamentos, mobiliários e acervo Campus Brusque	20.085,80
1AAPEJ	Equipamentos e mobiliários Campus Blumenau	174.200,65
1AAGCX	Cães guias (Camboriú)	425.918,05
Total		34.238.699,68

Fonte: SIAFI, 2023.

4.8 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2023, o IFC possuía um saldo de R\$ 78.498.705,72 relacionados a obrigações contratuais, que serão executados até o(s) próximo(s) exercício(s). Na tabela 15, são apresentados os valores registrados, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos contratos.

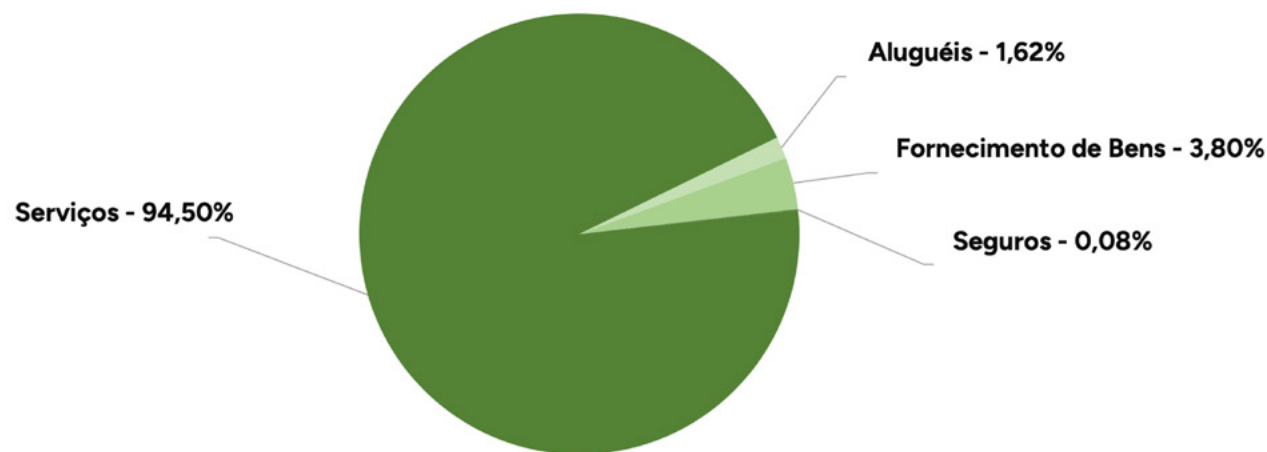
Tabela 15 – Obrigações Contratuais – Composição

Obrigações Contratuais	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
Aluguéis	1.268.769,15	324.185,87	291,37%
Fornecimento de Bens	2.982.036,47	3.592.572,78	-16,99%
Seguros	64.528,83	44.861,30	43,84%
Serviços	74.183.371,27	55.414.074,93	33,87%
Total	78.498.705,72	59.375.694,88	32,21%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

No período apurado, registrou-se um aumento em todas as tipologias de contratos, exceto nos contratos de fornecimento de bens a qual resultaram em um aumento geral de 32,21%, resultante principalmente pela inclusão de vários contratos de obras iniciadas no exercício e da renovação do contrato de vigilância, centralizado na Reitoria, a qual possui um prazo de vigência de 30 meses. As obrigações contratuais relacionadas com prestação de serviços representam 94,50% das obrigações assumidas pelo IFC até o encerramento de 2023, pois compreendem a maior parcela de gastos do órgão, destacando-se os serviços terceirizados de apoio técnico, construções e fornecimento de energia. As demais obrigações são referente contratos com fornecimento de bens, com 3,80% do total e o de alugueis de imóveis com 1,62% conforme gráfico 7.

Gráfico 7 – Obrigações contratuais.



Fonte: SIAFI, 2023.

As unidades do IFC que possuem o maior volume de registros de contratos são a Reitoria, responsável por 26,52% das obrigações contratuais, possuindo como obrigação mais vultuosa o contrato com a empresa Lince – Segurança Patrimonial, responsável pelo serviço de vigilância ostensiva nas unidades do IFC com 30 meses de vigência. Em seguida encontra-se o campus Camboriú, com 16,79% do total, destacando-se o contrato com a empresa Trio Construtora e Incorporadora, responsável pela execução de obra de construção do ginásio na referida unidade e o campus Santa Rosa do Sul, com 11,58% sendo a principal contrata a empresa Orbenk Administração e Serviços, responsável pela execução de serviços terceirizados de cessão de mão de obra conforme tabela 16.

Tabela 16 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

Unidade Gestora	31/12/2023	31/12/2022	A. V.
Reitoria	20.820.036,75	19.349.831,03	26,52%
Campus Camboriú	13.183.074,87	11.171.525,76	16,79%
Campus Santa Rosa do Sul	9.088.291,74	4.265.799,37	11,58%
Campus Araquari	6.187.426,14	5.558.554,43	7,88%
Campus Concórdia	4.767.041,81	4.224.004,37	6,07%
Demais unidades	24.452.834,41	14.805.979,92	31,15%
Total	78.498.705,72	59.375.694,88	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Com a centralização de alguns contratos, que são executados nos campi, mas controlados pela Reitoria, o saldo dessas obrigações tem se mantido elevado na unidade da Reitoria, sendo que esta registrou um aumento de 7,60% nos saldos contratuais, ocasionado principalmente pela renovação contratual junto à Lince – Segurança Patrimonial por mais 30 meses conforme destacado acima, responsável por 11,42% do total de contratos registrados no período. Como saldo contratual de maior relevância, está a empresa Orbenk Administração de Serviços, com 11,76% dos contratos, responsável por vários serviços terceirizados de cessão de mão de obra divididos em várias unidades do IFC, destacando-se o serviço de acompanhamento pedagógico. Como terceiro saldo contratual de maior destaque, registra-se o saldo junto à empresa Trio Construtora e Incorporadora, a qual possui contrato no campus Camboriú, sendo responsável pela construção do Centro de iniciação ao esporte (ginásio) no referido campus, com 6,34% do total. Na tabela 17 são apresentados os montantes das obrigações contratuais por fornecedor com os montantes evidenciados, correspondendo ao saldo de 31/12/2023.

Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

Contratado	31/12/2023	31/12/2022	A. V.
Orbenk Administração e Serviços Ltda	9.231.789,23	119.512,79	11,76%
Lince – Segurança Patrimonial Ltda	8.965.173,78	1.689.517,35	11,42%
Trio Construtora e Incorporadora Ltda	4.976.321,98	4.976.321,98	6,34%
Neo Consultoria e Administração de Benefícios Ltda	3.418.324,85	2.753.433,13	4,35%
Mãos Peruanas Rest. Lanchonete e Eventos Eireli	3.050.844,14	1.698.362,05	3,89%
Demais contratos	48.856.251,74	48.138.547,58	62,24%
Total	78.498.705,72	59.375.694,88	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

4.9 Precatórios

Atualmente o IFC não possui nenhum valor registrado em precatórios, sendo que a administração destes processos e lançamentos é feita pela justiça federal e os dados são apenas refletidos nas contas contábeis do IFC.

4.10 Provisões

O IFC não apresentou informações de provisão em 31/12/2023.

4.11 Contingentes

O IFC não apresentou informações de ativos ou passivos contingentes em 31/12/2023.

5. Notas Explicativas do Balanço Orçamentário (BO)

O BO é a demonstração contábil que evidencia a receita prevista e a arrecadada e também as despesas autorizadas versus a executada. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no quarto trimestre de 2023.

5.1 Receitas Orçamentárias

Em 31/12/2023, o IFC arrecadou um montante total R\$ 1.420.689,75 de receitas próprias, correspondendo a 133,72% do valor inicialmente previsto na LOA. As receitas patrimoniais e as de serviços efetivamente arrecadas, ficaram acima dos valores previstos no fechamento do exercício, já as receitas agropecuárias e de outras receitas correntes, não atingiram os montantes previstos e executaram 93,52% e 90,63% correspondentemente conforme demonstrado na tabela 18. A receita de alienação de bens não foi prevista para o exercício de 2023.

Tabela 18 – Receitas orçamentárias – Composição

Receita	Dotação inicial	Dotação atualizada	Arrecadado	Exec.
Patrimonial	80.690,00	80.690,00	165.261,29	204,81%
Agropecuária	589.184,00	589.184,00	551.007,66	93,52%
Serviços	258.911,00	258.911,00	583.286,85	225,28%

Outras receitas	133.661,00	133.661,00	-75.216,05	90,63%*
Alienação de bens	0,00	0,00	196.350,00	-
Total	1.062.446,00	1.062.446,00	1.420.689,75	133,72%

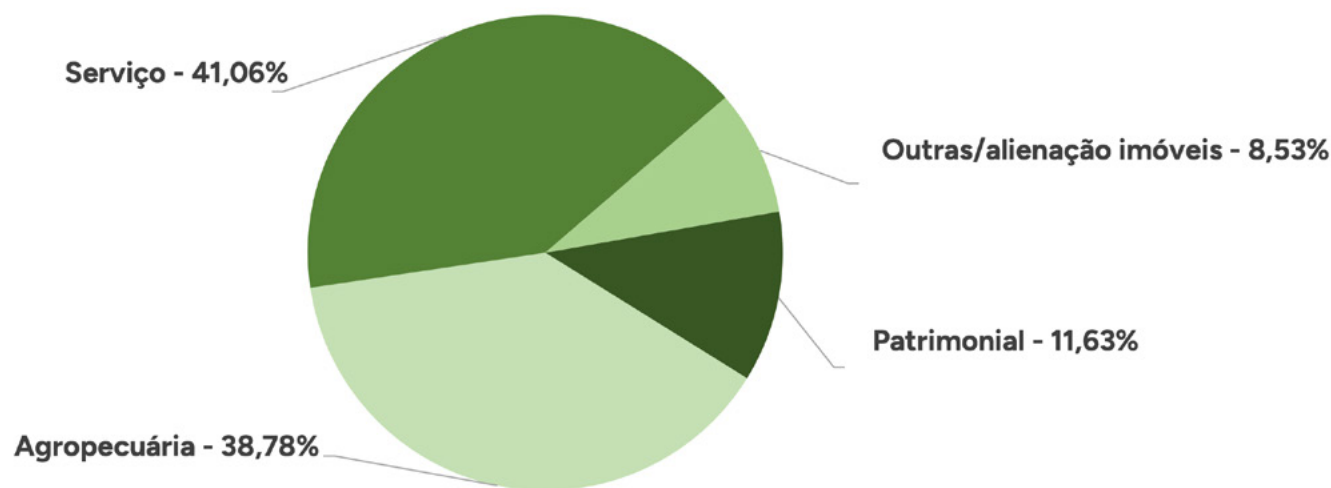
Fonte: SIAFI, 2023.

O valor negativo apresentado no item “Outras receitas”, bem como o percentual de execução apresentados na tabela acima, levam em consideração uma reclassificação de receita arrecada em 2022 como “Outras receitas”, mas que se referia a uma desapropriação de parte do terreno do campus Blumenau para a realização das obras de duplicação da BR 470. Como não foi possível realizar a reclassificação em 2022, a mesma ocorreu apenas em 2023, consumindo o saldo das outras receitas arrecadas no presente exercício, que totalizaram R\$ 121.133,95 (90,63% do previsto), e apropriando o valor como alienação de bens.

Apesar do IFC não ter no seu rol de objetivos a arrecadação de receitas, as mesmas ocorrem devido algumas atividades que são desenvolvidas pelo órgão, como a produção de produtos agropecuários, em razão de seus cursos agrícolas, recolhimento de taxas de inscrição em processos seletivos, multas de bibliotecas e de contratos, além da cessão onerosa de espaços físicos como cantinas e restaurantes conforme proporções registradas no gráfico 8.

As maiores receitas registradas são as receitas de serviços, com 41,06% do total, provenientes principalmente da venda de vale refeições, taxas de inscrição em processos seletivos e multas de bibliotecas, seguido pelas receitas agropecuárias, com 38,78%, advindas do recolhimento da venda de excedentes da produção nas unidades que possuem cursos agrícolas e os valores a título de receitas patrimoniais, com 11,63%, que são provenientes de locação e/ou cessão de direito de uso de algum imóvel ou área do IFC como cantinas e refeitórios.

Gráfico 8 – Receitas orçamentárias.



Fonte: SIAFI, 2023.

5.2 Despesas Orçamentárias

O ciclo do controle orçamentário começa com a previsão inicial do orçamento, denominado dotação inicial, ou seja, são os valores que são aprovados na Lei Orçamentária Anual – LOA. Em um segundo momento, podem ocorrer atualizações dessa dotação, provenientes de complementação de orçamento, corte ou de remanejamento entre ações orçamentárias, onde ocorre uma descentralização ou cancelamento posterior do crédito orçamentário, resultando na dotação atualizada. A partir desses valores é que ocorrem os registros das despesas empenhadas, liquidadas e pagas. Ao longo do ano de 2023 houveram atualizações das dotações orçamentárias, sendo que as despesas de pessoal foram aditadas em razão do aumento dos salários dos servidores e as despesas correntes devido a recomposição orçamentária promovida pelo governo

federal em razão da defasagem do orçamento indicado na LOA 2023. Já o aumento da dotação atualizada do orçamento de investimento, se deu por processos de alterações orçamentárias, em que há a substituição entre ações orçamentárias, tendo sido realizada a troca de orçamento de custeio pelo de investimento.

A despesa considera-se executada, quando ocorre a emissão da nota de empenho, sendo que até o final de 2023, houve a execução de 102,40% do total das dotações atualizadas, sendo 99,58% das despesas correntes e 393,88% das despesas de capital. A execução orçamentária acima da dotação atualizada se justifica pois ao longo do exercício podem ocorrer recebimentos de créditos extraorçamentários, advindos de TED e emendas parlamentares por exemplo, a qual não compõem as dotações iniciais ou atualizadas deste órgão, uma vez que elas não são advindas da LOA, culminando em um percentual de execução acima do limite orçamentário recebido. A tabela 19 demonstra tais informações em números absolutos.

Tabela 19 – Despesas orçamentárias – Composição

Despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada	Empenhado	Exec.
Despesas correntes	424.148.344,00	462.909.259,00	460.967.262,26	99,58%
Pessoal e encargos sociais	349.650.448,00	375.958.660,00	372.242.088,00	99,01%
Outras despesas correntes	74.497.896,00	86.950.599,00	88.725.174,26	102,04%
Despesas de capital	1.163.376,00	4.478.903,00	17.641.432,75	393,88%
Investimentos	1.163.376,00	4.478.903,00	17.641.432,75	393,88%
Total	425.311.720,00	467.388.162,00	478.608.695,01	102,40%

Fonte: SIAFI, 2023.

As despesas com pessoal e encargos possui o maior peso entre as despesas, com 77,78%, sendo essas as únicas que não atingiram a execução plena, isso por que esses créditos não possui uma previsão exata de gastos e também não podem ser reaproveitados em exercícios subsequentes, motivo pelo qual acabam sobrando saldos no final do exercício.

As despesas de capital contribuem com apenas 3,69% de todas as despesas do órgão, uma vez que há a priorização das despesas de manutenção das unidades em detrimento às despesas com estruturação e expansão. Já o grupo das “outras despesas correntes”, englobam todas as despesas não obrigatórias para custear o funcionamento da máquina pública, como aquisições de materiais de consumo, contratação de serviços em geral, auxílios financeiros à estudantes, benefícios estatutários dos servidores, entre outras. Até o dia 31/12/2023, o IFC teve como principais despesas correntes executadas, as provenientes de locação de mão de obra, com 23,09%% do total, outros serviços de terceiros de pessoa jurídica, com 16,06% e o auxílio-alimentação, com 14,31%, sendo que até o encerramento do exercício, foram liquidados 85,86% do total de despesas correntes empenhadas conforme demonstrado na tabela 20.

Tabela 20 – Outras despesas correntes – Composição.

Natureza de despesa	Empenhadas	Liquidadas	A.V.
Locação de mão de obra	20.483.149,46	17.086.947,43	23,09%
Outros serviços de terceiros – PJ	14.252.804,27	10.172.785,21	16,06%
Auxílio-alimentação	12.698.555,58	12.698.555,58	14,31%
Auxílio financeiro a estudantes	11.363.723,51	10.982.796,13	12,81%
Material de consumo	10.968.038,97	8.310.984,46	12,36%
Demais despesas	18.958.902,47	16.930.725,64	21,37%
Total	88.725.174,26	76.182.794,45	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023.

5.3 Restos a pagar

Os restos a pagar (RP) se dividem em processados e não processados. Os restos a pagar processados (RPP), são aquelas despesas que foram empenhadas e liquidadas no exercício anterior e aguardam a execução financeira (pagamento). Já os restos a pagar não processados (RPNP), são as despesas que foram empenhadas em um exercício anterior, mas que não foram liquidadas até o dia 31 de dezembro daquele ano. A manutenção dos restos a pagar pode se dar pela falta de financeiro para realização do pagamento, em decorrência da não conclusão da entrega dos bens, serviços ou obra contratadas, ou ainda pela não conclusão da aferição da entrega dos mesmos (atesto) por parte do órgão contratante.

A seguir, faz-se uma análise dos dados dos restos a pagar, apresentados na tabela 21, com as informações de cada etapa em que os restos a pagar se encontram em comparação com o encerramento do exercício anterior onde se constata uma redução de 26,70% do total de restos a pagar, sendo o principal deles, os restos a pagar a liquidar, que correspondem a 95,22% do total.

Tabela 21 – Restos a pagar – Composição

Restos a pagar	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
RPNP A LIQUIDAR	6.248.544,61	8.718.141,11	-28,33%
RPNP A LIQUIDAR EM LIQUIDAÇÃO	555,24	0,00	-
RPNP LIQUIDADOS A PAGAR	237.563,23	142.628,58	66,56%
RPNP BLOQUEADOS POR DECRETO	0,00	0,00	0,00%
RPP A PAGAR	75.699,38	92.036,28	-17,75%
Total	6.562.362,46	8.952.805,97	-26,70%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Em regra, os restos a pagar são maiores no início de cada exercício, haja vista que eles são inscritos na virada do ano e vão sendo consumidos ou cancelados no decorrer do exercício. Até o encerramento de 2023, foram liquidados e/ou cancelados um total de R\$ 21.612.770,73 de orçamento inicialmente inscrito em RP a liquidar em 2023.

Na tabela 22, são apresentadas as unidades gestoras do IFC com os maiores valores de restos a pagar registrados, sendo que o campus Camboriú é responsável pela maior fatia, com 60,48% do total, seguido pela Reitoria com 25,72% e o campus Blumenau com 4,02%. Tais valores representam em sua grande parte, obras empenhadas ao longo de 2021 e 2022 e que estão em processo de execução, ou com processos administrativos de penalização.

Tabela 22 – Restos a pagar – Por Unidade Gestora.

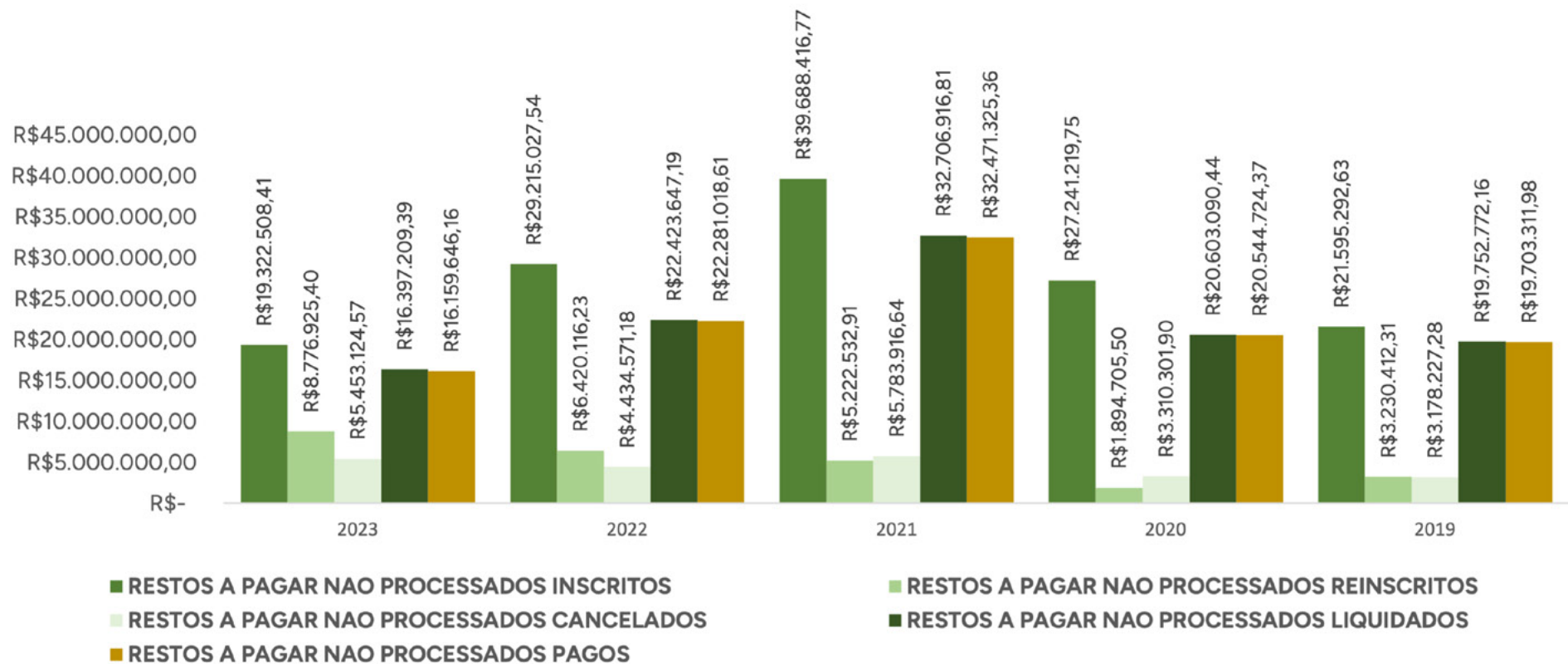
Unidade Gestora	31/12/2023	A. V.
Campus Camboriú	3.968.862,52	60,48%
Reitoria	1.687.924,26	25,72%
Campus Blumenau	263.930,87	4,02%
Campus Concórdia	139.005,75	2,12%
Campus Rio do Sul	107.036,54	1,63%
Demais unidades	395.602,52	6,03%
Total	6.562.362,46	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023.

Com a publicação do Decreto nº 9.428 de 29/06/2018, o orçamento destinado à manutenção da educação passou a obedecer ao mesmo critério de anulação dos restos a pagar dos demais órgãos do governo federal (exceto do ministério da saúde). Com essa alteração, começaram a valer os prazos de utilização, bloqueio e anulação dos empenhos de modo a evitar a manutenção prolongada de saldos de RP. Com as novas datas, os RP permanecem válidos até 30 de junho do

segundo ano subsequente à sua inscrição como restos a pagar, sendo que após esse período o mesmo é bloqueado e, se não desbloqueado, o mesmo é anulado em 31 de dezembro do mesmo ano. O gráfico 9 demonstra a evolução dos RPNP dos últimos 5 anos.

Gráfico 9 – Restos a pagar por etapa.



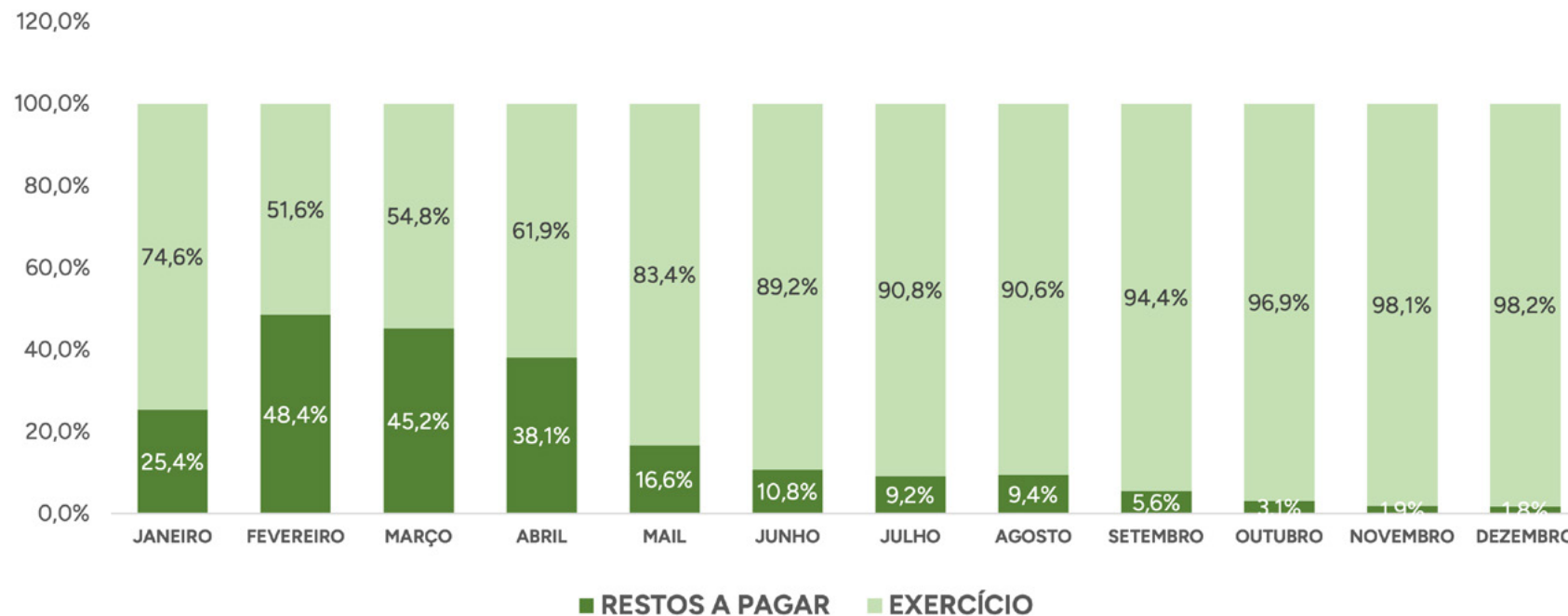
Fonte: SIAFI, 2019 a 2023.

Devido as regras legais que aplicaram algumas exceções à regra acima descrita, como o Decreto nº 10.579/2020, que abriu exceção para o uso de empenhos do ano de 2020 para pagar despesas geradas apenas em 2021, a inclusão do § 9º do art. 19 na Lei 14.116/2020, que proíbe o bloqueio de empenhos inscritos em restos a pagar de 2021 no ministério da educação, os indicadores dos restos a pagar se mostram instáveis. De acordo com o gráfico acima, percebe-se que o pico de inscrições de RP e por consequente, a liquidação e pagamentos desses RP ocorreram no ano de 2021. Já em relação aos valores de 2023, os RPNP inscritos, liquidados e pagos são os menores da série histórica até aqui, já a reinscrição desses empenhos é a maior comparando-se os últimos 5 anos e o cancelamento o segundo maior. Cabe destacar que a reinscrição de empenhos em restos a pagar, significa dizer que a despesa permanece em RP mesmo transcorrido um ano após a sua inscrição, o que pode denotar uma execução efetiva tardia dessas despesas.

5.4 Princípio da anualidade orçamentária

O princípio da anualidade orçamentária exige que as despesas do exercício devem ser pagas com recursos do próprio exercício. Ao longo do ano de 2023 iniciou-se um trabalho de mapeamento das despesas do exercício que são pagas com recursos de exercícios anteriores (RAP). Considerando apenas as despesas discricionárias, ou seja, sem levar em consideração as despesas com a folha de pagamento, seus benefícios e encargos, apurou-se que na média, 82,04% das despesas pagas em 2023, foram executadas com recursos do próprio exercício, atendendo assim ao princípio supra citado, já 17,96% foram pagas com RAP. O pico de despesas que não atenderam ao princípio orçamentário, foi registrado no mês de fevereiro, quando 48,45% das despesas daquela competência foram pagos com RAP, observando-se uma redução gradual desse índice nos meses subsequentes, uma vez que a incidência de tal situação é mais atenuante no início do ano, reduzindo-se os saldos de RAP no decorrer no exercício conforme demonstrado no gráfico 10 que apura os percentuais mensais.

Gráfico 10 – Princípio da anualidade orçamentária.



Fonte: SIAFI, 2023.

6. Notas Explicativas do Balanço Financeiro (BF)

O BF é a demonstração contábil que visa evidenciar as receitas e despesas orçamentárias, detalhando o fluxo financeiro do período. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no quarto trimestre de 2023 em comparação com o mesmo período do ano passado.

6.1 Ingressos

Os ingressos são representados pelos totais de recebimentos orçamentários e extraorçamentários. No caso do IFC, todos os ingressos orçamentários são vinculados, mas estes representam apenas 0,23% do total de ingressos, já os recebimentos extraordinários e as transferências financeiras, representam ao todo 95,03% dos ingressos do órgão, deixando claro a dependência do IFC com os recursos provenientes da união. Os dados apresentados na tabela 23 foram extraídos do balanço financeiro e comparam-se com os dados do mesmo período do ano passado.

Tabela 23 – Ingressos – Composição

Ingressos	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
Receitas orçamentárias	1.420.689,75	1.625.890,39	-12,62%
Transferências financeiras recebidas	512.408.953,10	490.811.583,52	4,40%
Recebimentos extraordinários	69.845.617,60	47.691.412,51	46,45%
Saldo do exercício anterior	29.022.232,70	28.418.220,08	2,13%
Total	612.697.493,15	568.547.106,50	7,77%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

No intervalo analisado, nota-se um aumento geral dos ingressos na ordem de 7,77%, percentual resultante principalmente pelo aumento de 4,40% das transferências financeiras recebidas e de 46,45% dos recebimentos extraordinários. As transferências financeiras são os valores recebidos via repassa para o pagamento das despesas empenhadas no IFC, já os recebimentos extraordinários representam, em sua grande maioria, o saldo do crédito que se encontra empenhado a liquidar, ou seja, o montante que seria inscrito em restos a pagar. O único indicador que teve uma queda no período, foi o das receitas orçamentárias, que teve um desempenho de arrecadações próprias inferior que o mesmo período do ano passado.

6.2 Dispêndios

Os dispêndios são representados pelos totais de saídas orçamentárias e extraorçamentárias, sendo que as despesas orçamentárias são classificadas entre ordinárias e vinculadas, onde as ordinárias são de livre aplicação e as vinculadas com aplicação devidamente identificada. Na tabela 24 são demonstrados os dados dos dispêndios até 31/12/2023 em comparação com o mesmo período do ano passado.

Tabela 24 – Dispêndios – Composição

Dispêndios	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
Despesas orçamentárias	478.608.695,01	429.196.753,26	11,51%
Transferências financeiras concedidas	57.067.793,41	59.560.772,33	-4,19%
Pagamentos extraordinários	44.407.821,94	50.767.348,21	-12,53%
Saldo para o exercício seguinte	32.613.182,79	29.022.232,70	12,37%
Total	612.697.493,15	568.547.106,50	7,77%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

A análise horizontal identificou um aumento nas despesas orçamentárias, que são os créditos utilizados, bem como no saldo para o exercício seguinte, sendo esses os responsáveis pelo resultado positivo de 7,77% em comparação com o mesmo período do ano passado, ou seja, houve um comprometimento maior das despesas em relação ao ano passado. As despesas orçamentárias são os dispêndios que possuem a maior representatividade, com 78,12% do total, sendo a maior parte, despesas ordinárias, a qual registraram uma variação positiva de 9,24%. Essa variação, tanto dos ingressos, como dos dispêndios mostra que a execução orçamentária foi superior à de 2022, muito pelo fato de que a inscrição de RAP em 2023 foi inferior que o ano passado, conforme observado no item 5.3 e nas variações negativas de 1,06% e de 27,47% nos pagamentos dos RAP processados e não processados correspondentemente, sendo necessário um consumo de recursos do exercício

maior. As transferências concedidas também registram uma redução de 4,19%, o que indica que houve um consumo maior de recurso na Reitoria, que ao invés de sub-repassar os recursos às unidades, realizou mais pagamentos de forma centralizada.

6.3 Resultado financeiro

O resultado financeiro do período pode ser obtido mediante a aplicação de 2 métodos. O primeiro, pela soma dos ingressos, exceto caixa, deduzindo-se os dispêndios, exceto caixa, o segundo método consiste na dedução do saldo de caixa para o exercício seguinte com o saldo do exercício anterior. Para o ano de 2023, identificou-se um resultado positivo de R\$ 3.590.950,09, resultado 494,52% maior que o resultado de R\$ 604.012,62 registrado no quarto trimestre de 2022.

7. Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP é a demonstração contábil que visa evidenciar o resultado patrimonial do período, demonstrando as mutações ocorridas no patrimônio. O seu registro é realizado em decorrência do princípio da competência. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no acumulado do quarto trimestre de 2023 em comparação com o mesmo período do ano passado.

7.1 Variação Patrimonial Aumentativa (VPA)

A variação patrimonial aumentativa decorre da exploração e venda de bens, serviços e direitos que resultam em aumento do patrimônio líquido, bem como do recebimento de transferências financeiras e valorizações e ganhos com ativos e desincorporação de passivos. As VPA's com maior representatividade registradas no período se referem às transferências

intragovernamentais, com 89,67% do total. O IFC é uma autarquia dependente do orçamento fiscal e da seguridade social, ou seja, o mesmo recebe a maior parte dos recursos necessários para a sua manutenção através de recursos arrecadados pela União, motivo pelo qual as transferências são tão representativas. No comparativo histórico, registra-se uma redução de 24,48% do total das VPA's, resultado puxado principalmente pela queda de 78,76% do total das valorizações e ganhos com ativos e desincorporação de passivos, isto por que em 2022, foram autuados processos de regularização dos imóveis e de reavaliação de ativos de algumas unidades do IFC, sendo que os ajustes resultantes desses processos ocorreram no ano de 2022, não sendo replicados em 2023, motivo pelo qual o ganho com incorporação de ativos registrou a maior queda dos itens analisados. Apesar da exploração e venda de bens e serviços terem registrado uma alta de 7,98%, tais variações representam no total das VPA's, apenas 0,23%, já as transferências recebidas, que fecharam o ano com um aumento de 4,22%, representam 90,02%.

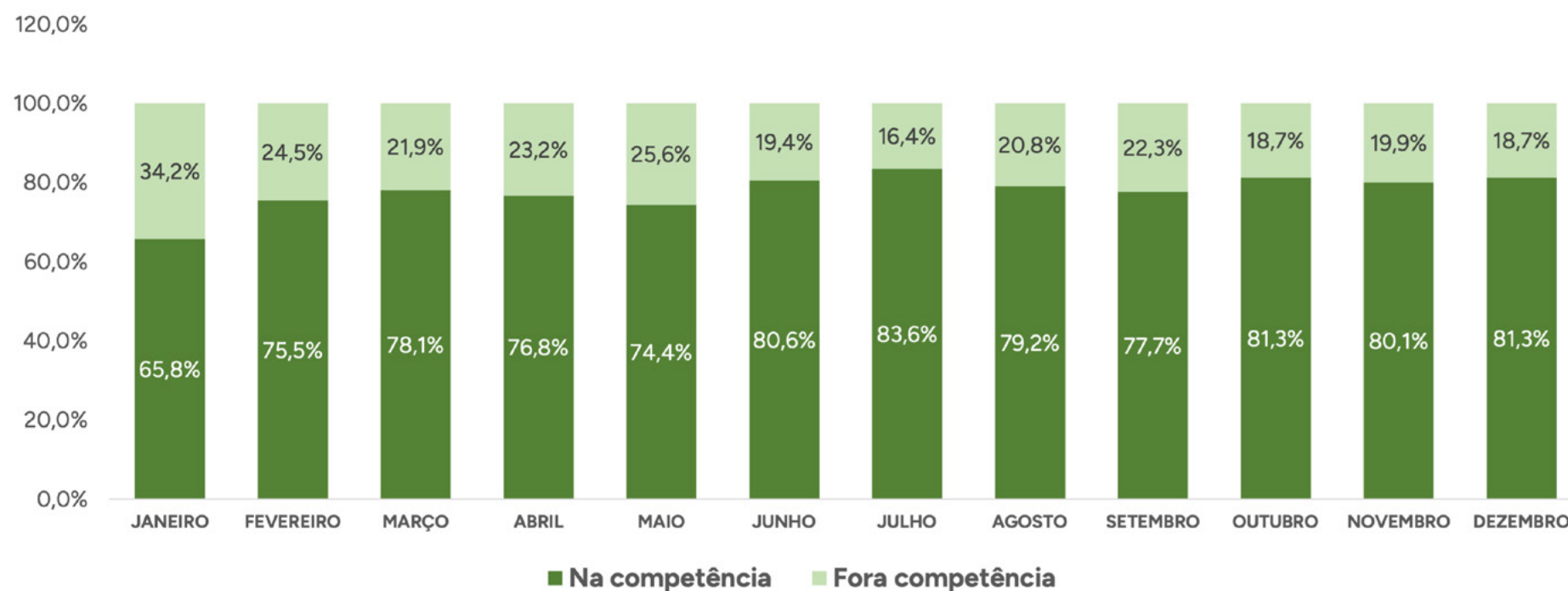
7.2 Variação Patrimonial Diminutivas (VPD)

A variação patrimonial diminutiva decorre do consumo dos recursos, das transferências financeiras concedidas e da desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos. No período analisado houve um recuo de 16,51% nas VPD's, apesar das despesas de pessoal e encargos e os benefícios previdenciários e assistenciais, que representam 62,36%, terem apurado um aumento de 8,55%, motivado pelo aumento dos salários e do auxílio-alimentação no funcionalismo público federal a partir do segundo trimestre de 2023. A maior queda foi registrada na desvalorização de perda de ativos e incorporação de passivos, que encolheram 76,26%. Tais contas registram as apurações dos processos de reavaliações imobiliárias, que foram menores do que as realizadas em 2022. As despesas pelo uso de bens, serviços e consumo também registraram um aumento de 6,52%, resultado obtido pelo equilíbrio da redução de 3,04% no uso de material de consumo e da queda de 4,34% da depreciação e amortização em comparação com o aumento de 13,93% dos serviços. Em relação aos demais indicadores de maior relevância, houve uma redução das transferências concedidas, ao percentual de 5,14%.

7.3 Princípio da competência

O princípio da competência exige que as despesas devem ser registradas no mês em que tenha ocorrido o fato gerador. Ao longo do ano de 2023 iniciou-se um trabalho de mapeamento das despesas que são registradas no período correto da competência da despesa e quais acabam não sendo registradas de acordo com o referido princípio. Considerando apenas as despesas discricionárias, ou seja, sem levar em consideração as despesas com a folha de pagamento, seus benefícios e encargos, apurou-se que na média de 2023, 77,85% das despesas foram registradas no período correto da competência e 22,15% não, conforme demonstrado no gráfico 11 que apura os percentuais mensais.

Gráfico 11 – Princípio da competência.



Fonte: SIAFI, 2023.

7.4 Resultado patrimonial

O resultado patrimonial de 2023, foi de R\$ 3.891.671,76 negativo, sendo que o mesmo período do ano passado registrou um resultado positivo, de R\$ 67.550.763,94, ou seja, uma variação negativa de 105,76%.

8. Notas Explicativas da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A DFC é a demonstração contábil que visa evidenciar as entradas e saídas de caixa e equivalente de caixa classificando-as em fluxos operacionais, de investimentos e de financiamentos. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no quarto trimestre de 2023 em comparação com o mesmo período do ano passado.

8.1 Fluxos operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e das transferências financeiras recebidas e os desembolsos efetuados, tanto para o pagamento de despesas orçamentárias, quanto para as despesas extraorçamentárias. O IFC apresentou, ao final de 2023, um saldo positivo acumulado das atividades operacionais de R\$ 16.604.354,16, o que representou um resultado 11,41% a maior que o saldo do mesmo período do ano passado. Tal resultado é gerado principalmente pelo aumento de 4,31% nos ingressos contra o aumento de apenas 4,09% dos desembolsos.

As transferências financeiras recebidas representam 99,63% do total dos ingressos, sendo que elas cresceram 4,40% em relação ao quarto trimestre de 2022. Em relação aos desembolsos, a maior parcela encontra-se nas despesas com educação, que são as despesas tanto de pessoal, como as discricionárias, que aumentaram 4,93% e representam 77,26% do total. Das transferências concedidas, as transferências intragovernamentais são os valores que são executados pelo IFC em

favor de outros órgãos, como é o caso dos encargos patronais do Plano Próprio de Previdência pago à Secretaria Especial da Receita federal, que registraram um aumento de 7,49% e representam 11,18% do total de desembolsos. Já as transferências financeiras concedidas, que são os montantes repassados às unidades do IFC que realizam de forma descentralizada a execução financeira das despesas discricionárias, registraram uma queda 4,19% em comparação com o mesmo período do ano passado, ocasionado principalmente pela centralização da execução de alguns contratos na Reitoria, fazendo com que o recurso seja recebido pelo órgão e executado na unidade centralizada o que acaba não gerando a transferência desses recursos para as unidades.

8.2 Fluxos de investimentos

As atividades de investimento compreendem as receitas e despesas de capital, isto é, os valores que compreendem a constituição de dívidas, alienação de bens e direitos, reservas e transferências de capital e as aquisições de ativos imobilizados e concessão de empréstimos. Até o encerramento do ano de 2023, o IFC apresentou um saldo negativo acumulado das atividades de investimento de R\$ 13.013.404,07, ou seja, 8,99% à menor que o quarto trimestre de 2022. Devido a característica do órgão: integrante do orçamento fiscal e da seguridade social do governo federal, dificilmente ocorrem ingressos de atividades de investimento, registrando quase sempre, apenas desembolsos, sendo o principal deles as aquisições de ativos não circulantes, representaram 95,74% do total. No terceiro trimestre de 2023, houve um registro de ingresso de natureza de investimento, em decorrência da alienação de parte de terreno do campus Blumenau para a realização da duplicação da BR 470.

Também, devido a sua característica de ser uma autarquia federal, vinculada ao ministério da educação, o IFC não possui atividades de financiamento registrados nos períodos analisados.

8.3 Resultado de caixa

A geração líquida de caixa registrada no período foi de R\$ 3.590.950,09, culminando em um resultado 494,52% maior que o mesmo período do ano anterior.

ANEXO 02 - ROL DE RESPONSÁVEIS

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

CONSELHO SUPERIOR - CONSUPER

Conselheira Presidente do Conselho Superior

Sônia Regina de Souza Fernandes

Conselheiros(as) Representantes Discentes

Diullay Cassia Venancio Amaral - Titular

Luiz Fernando Santos Spanholi - Titular

Mateus Santos de Campos - Titular

Sergio D'auria Toviansky - Titular

Vitor Henrique Küster Moraes Maximiano - Titular

Conselheiros(as) Representantes Docentes

Antonio Carlos Pedroso - Titular

Eliaana Teresinha Quartiero - Titular

Rodrigo Martins Monzani - Titular

Samuel de Medeiros Modolon - Suplente

Conselheiros(as) Representantes TAE's

André Munzlinger - Titular

Fabiano de Oliveira - Titular

Conselheiros(as) Representantes do MEC (Ministério da Educação)

Maurício Gariba Júnior (IFSC) - Titular

Odacir Antonio Zanatta (IFPR) - Suplente

Conselheiros(as) Representantes CODIR (Colégio de Dirigentes)

André Kuhn Raupp - Titular
Fátima Peres Zago de Oliveira - Titular
Jaquiel Salvi Fernandes - Titular
Stefano Moraes Demarco - Titular
Victor Martins de Sousa - Titular
Eduardo Butzen - Suplente
Elodir Lourenço de Souza - Suplente
Jorge Luis de Souza Mota - Suplente
Josefa Surek de Souza - Suplente
Rogério Luis Kerber - Suplente

GESTORES DO IFC

Sônia Regina de Souza Fernandes
Reitora do IFC

Jamile Delagnelo Fagundes da Silva
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Fátima Peres Zago de Oliveira
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Fernando José Taques
Pró-Reitor de Extensão

Josefa Surek de Souza
Pró-Reitora de Ensino

Stefano Moraes Demarco
Pró-Reitor de Administração

Cleder Alexandre Somensi
Diretor-Geral do Campus Araquari

Gilmar de Oliveira Veloso
Diretor do Campus Avançado Abelardo Luz

Victor Martins de Sousa
Diretor do Campus Avançado Sombrio

Adelir Fernando Luiz
Diretor-Geral do Campus Blumenau

Eder Aparecido de Carvalho
Diretor-Geral do Campus Brusque

Sirlei de Fátima Albino
Diretora-Geral do Campus Camboriú

Rudinei Kock Exterckoter
Diretor-Geral do Campus Concórdia

Tiago Lopes Gonçalves
Diretor-Geral do Campus Fraiburgo

Douglas Hörner
Diretor-Geral do Campus Ibirama

Eduardo Butzen
Diretor-Geral do Campus Luzerna

André Kuhn Raupp
Diretor-Geral do Campus Rio do Sul

Jorge Luís de Souza Mota
Diretor-Geral do Campus Santa Rosa do Sul

Rogério Luís Kerber
Diretor-Geral (Pró-Tempore) São Bento do Sul

Adalto Aires Parada
Diretor-Geral do Campus São Francisco do Sul

Jaquiel Salvi Fernandes
Diretor-Geral do Campus Videira

Lucas Spillere Barchinski
Diretor Executiva – Reitor Substituto

Rafael Andrade
Diretor de Extensão

Marilane Maria Wolff Paim
Diretora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação

Reginaldo Leandro Plácido
Diretor de Ensino

Cladecir Alberto Schenkel
Diretor de Gestão de Pessoas

Rafael Marcos Fernandes
Diretor de Administração e Planejamento

Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz
Diretora de Desenvolvimento Institucional

Frederico Andres Bazana
Diretor de Tecnologia da Informação

Fernando Eduardo Hack
Procurador-Chefe da Procuradoria Federal do IFC

Adonilton Luiz Pizzatto
Auditor-Chefe Interino

Maria Cristina Batista Rodrigues
Corregedora

Carlos Eduardo Pieri
Coordenador-Geral de Comunicação

Brunei de Oliveira Maiochi Malfatti
Ouvidora

ANEXO 03 - ANÁLISE DE INDICADORES DE GESTÃO

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

ANÁLISE DE INDICADORES DE GESTÃO

Neste relatório, serão analisados os indicadores da Rede Federal de EPCT com base na publicação da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) de 2024, referente ao ano de 2023. O objetivo desta análise é avaliar o desempenho do Instituto Federal Catarinense, conforme estipulado no Acórdão do TCU n.º 612/2021.

Figura 01 - Plataforma Nilo Peçanha



Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

A estrutura do relatório segue a ordem de apresentação dos dados do relatório da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). Para cada indicador será apresentada:

- Ficha Técnica do Indicador;
- Resultados do Indicador;
- Análise dos Resultados do Indicador.

Estes indicadores estão distribuídos nas seguintes categorias:

1. Indicadores acadêmicos

- 1.1. Relação de Inscritos por Vagas (RIV)
- 1.2. Ingressantes e Matrículas (IM)
- 1.3. Conclusão por Ciclo (CCiclo)
- 1.4. Retenção por Ciclo (RCiclo)
- 1.5. Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)

2. Indicadores de docentes

- 2.1. Relação Aluno Professor (RAP)
- 2.2. Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

3. Indicadores financeiros

- 3.1. Gasto Corrente por Matrícula (GCM)
- 3.2. Gastos com Pessoal (GCP)
- 3.3. Gastos com Outros Custeios (GOC)
- 3.4. Gastos com Investimentos (GCI)

4. Indicadores Sociais:

- 4.1. Informações de Matrículas por cor/renda

Por fim, são sintetizadas as considerações finais com análise global.

1. INDICADORES ACADÊMICOS

1.1 Relação de Inscritos por Vagas (RIV)

1.1.1 Ficha Técnica do Indicador

Relação de Inscritos por Vagas (RIV)	
Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas. $RIV = \text{Inscritos} / \text{Vagas}$	
Inscritos: Candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.	Vagas disponibilizadas: Quantidade total de vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

1.1.2 Resultados do Indicador

Dados	2021	2022	2023
Vagas	6.036	6.778	7.196
Inscritos	13.597	16.210	14.998
RIV	2,25	2,39	2,08

1.1.3 Análise dos Resultados do Indicador

A relação de inscritos por vaga (RIV) evidencia a demanda pelo acesso à instituição em comparação com a quantidade de vagas disponíveis. No IFC, o número de vagas aumentou, enquanto o número de inscritos diminuiu em relação ao ano anterior, resultando em uma queda na RIV. Vale destacar que, em 2023, houve uma mudança na oferta de vagas dos cursos de graduação, com 50% das vagas destinadas ao Sisu e os outros 50% ao Vestibular Unificado (UFSC, IFSC e IFC). Este procedimento foi implementado no IFC pela primeira vez em 2023, sendo necessário avaliar com novos dados a serem obtidos em 2024 se esta alteração foi a responsável pelo impacto na RIV.

1.2 Ingressantes e Matrículas (IM)

1.2.1 Ficha Técnica do Indicador

Ingressantes e Matrículas (IM)	
Este indicador apresenta as grandezas absolutas referentes aos alunos ingressantes e matriculados.	
Ingressantes: Corresponde aos alunos que ingressaram em um curso no ano de referência.	Matrículas: Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

1.2.2 Resultados do Indicador

Dados	2021	2022	2023
Matrículas	18.861	21.216	20.564
Ingressantes	5.268	5.876	6.725

1.2.3 Análise dos Resultados do Indicador

O indicador de Ingressantes e Matrículas (IM) tem como objetivo medir o grau de “renovação” do corpo discente, ou seja, o impacto das novas matrículas no total de matrículas. Esse indicador está relacionado ao fenômeno da evasão e à duração prevista dos cursos analisados. No IFC, o número de ingressantes aumentou em comparação aos anos anteriores, indicando uma maior ocupação das vagas ofertadas. No entanto, o número total de matrículas diminuiu em relação ao ano anterior.

1.3 Conclusão por Ciclo (CCiclo)

1.3.1 Ficha Técnica do Indicador

Conclusão por Ciclo (CCICLO)
Este indicador mede o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente $CCiclo (\%) = (CCiclo / MCiclo) \times 100$

CCiclo – Concluintes no ciclo: Resultado da soma entre a Quantidade de alunos “Formados” (alunos que concluíram com êxito todos os componentes curriculares do curso no ano de referência, fazendo jus à certificação), e a Quantidade de alunos “integralizados em fase escolar” (alunos que concluíram a Carga Horária das unidades curriculares e ainda não podem receber a certificação por não terem concluído componentes como Estágio, TCC e ENADE), considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência.	MCiclo – Matrículas no ciclo: Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.
---	---

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

1.3.2 Resultados do Indicador

Dados	Concluintes Ciclo	Matrículas Ciclo	CCiclo
2021	3037	6.052	50,17%
2022	2458	5.829	42,18%
2023	2.832	6.725	42,11%

1.3.3 Análise dos Resultados do Indicador

O indicador Conclusão por Ciclo (CC) busca identificar o percentual de matrículas que se encontram na situação “concluintes” em relação ao total de matrículas do ciclo. No IFC, o indicador Conclusão por Ciclo (CC) 2023 manteve-se estável em comparação com o ano de 2022.

1.4 Retenção por Ciclo (RCiclo)

1.4.1 Ficha Técnica do Indicador

Retenção por Ciclo (RCICLO)	
Este indicador mede o percentual de retidos em um Ciclo de Matrícula, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente. $RCiclo (\%) = (RCiclo / MCiclo) \times 100$	
RCiclo - Retidos no Ciclo: Alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para a integralização de um curso, considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência.	MCiclo – Matrículas no ciclo: Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

1.4.2 Resultados do Indicador

Ano de referência	Retidos Ciclo	Matrículas Ciclo	RCiclo
2017	304	4.919	6,18%
2018	425	5441	7,81%
2019	441	5.825	7,57%

2020	526	5.780	9,10%
2021	923	6.052	15,25%
2022	1.473	5.829	25,27%
2023	628	6.725	9,33%

1.4.3 Análise dos Resultados do Indicador

Este indicador mede o percentual de retidos em um Ciclo de Matrícula. Alunos retidos no ciclo, são alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para a integralização de um curso. No IFC, o indicador de Retenção por Ciclo apresentou uma queda considerável em relação a 2022, totalizando 9,33%.

1.5 Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)

1.5.1 Ficha Técnica do Indicador

Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)
Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula $IEA (\%) = CCiclo + [(CCiclo / CCiclo + EvCiclo) \times RCiclo] \times 100$

CCiclo [%] - Conclusão Ciclo: Percentual de CONCLUINTES em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	EvCiclo [%] - Evasão Ciclo: Percentual de EVADIDOS em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	Retenção Ciclo: Percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para a integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.
--	---	---

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

1.5.2 Resultados do Indicador

Dados	2021	2022	2023
Concluintes Ciclo	3.037	2.458	2.832
Evadidos Ciclo	2.093	1.932	2.803
Retidos Ciclo	923	1.473	628
IEA Ciclo	59,2%	55,9%	50,1%

Ano de referência	IEA Ciclo
2017	51,6%
2018	53,8%
2019	52,4%
2020	52,9%
2021	59,2%
2022	55,9%
2023	50,1%

1.5.3 Análise dos Resultados do Indicador

O Indicador de Eficiência Acadêmica por Ciclo (IEA por Ciclo) do IFC 2023 apresenta uma diminuição percentual em comparação ao ano anterior. O fator que mais influenciou esse indicador foi o aumento no número de evadidos por ciclo, que passou de 1.932 para 2.803. Esse crescimento é resultado dos ajustes no cadastro dos estudantes que haviam abandonado o curso, mas ainda estavam registrados como ativos no sistema.

2. INDICADORES DE DOCENTES

2.1 Relação Aluno Professor (RAP)

2.1.1 Ficha Técnica do Indicador

Relação Aluno Professor (RAP)	
Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. $RAP = [(MeqCG \times FCG) + (MeqDC)] / DEq$	
MeqCG - Matrículas Equivalentes em Cursos de Graduação: Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (Fator de Equiparação de carga horária e Fator de Esforço de curso).	MeqDC - Matrículas Equivalentes nos Demais Cursos (Exceto Graduação): Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (Fator de Equiparação de carga horária e Fator de Esforço de curso).
FCG – Fator de Correção de Graduação: Considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20. $FCG = 20/18 = 1,111$.	DEq - Docentes Equivalentes: Descrição: Quantidade professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

2.1.2 Resultados do Indicador

Dados	RAP Total			RAP Presencial		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Matrículas Equivalentes - RAP	20.091,04	22.194,14	21.402,84	19.745,33	21.890,59	21.017,49
Professores Equivalentes	886,0	897,00	914,50	886,0	897	914,50
RAP	22,68	24,74	23,40	22,29	24,40	22,98

2.1.3 Análise dos Resultados do Indicador

O IFC contabilizou o RAP de 22,98 em 2023, a partir da relação entre matrículas e professores equivalentes. Em relação a 2022, houve uma diminuição neste indicador, no entanto mantém-se acima da meta que é 20,00.

2.2 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

2.2.1 Ficha Técnica do Indicador

Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	
Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.	
$\text{ITCD} = [(DG) + (DA \times 2) + (DE \times 3) + (DM \times 4) + (DD \times 5)] / TDE$	
Docentes efetivos segregados e ponderados, considerando a maior titulação [(DG)+(DA x 2) +(DE x 3) +(DM x 4) +(DD x 5): Quantidade de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo “peso” 1, somado à quantidade de Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo “peso” 2, somado à quantidade de Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo “peso” 3, somado à quantidade de Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo “peso” 4, somado à quantidade de Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo “peso” 5.	Total de Docentes Efetivos (TDE): Descrição: Quantidade total de professores efetivos afastados ou não.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

2.2.2 Resultados do Indicador

Os dados dos docentes com suas respectivas titulações de educação básica (EB), graduação (G), aperfeiçoamento (A), especialização (E), mestrado (M) e doutorado (D), inclusos no cálculo do ITCD, são demonstrados na tabela a seguir.

Ano de referência	Total de docentes	EB	G	A	E	M	D	ITDCD
2021	1.014	-	82	-	40	444	448	4,4
2022	1.015	-	17	-	56	464	478	4,4
2023	994	-	34	-	35	405	520	4,5
Variação 2021 - 2023	- 20	-	-48	-	-5	-35	+72	+0,1

2.2.3 Análise dos Resultados do Indicador

No IFC em 2023, o ITCD aumentou em 0,1% em comparação com 2022. O aumento pode ser atribuído à variação no número de docentes doutores que aumentou consideravelmente em comparação à 2021. Este resultado demonstra o alto nível acadêmico dos professores do IFC.

3. INDICADORES FINANCEIROS

3.1 Gasto Corrente por Matrícula (GCM)

3.1.1 Ficha Técnica do Indicador

Gasto Corrente por Matrícula (GCM)	
Este indicador apresenta o valor investido em média para cada matrícula equivalente na Rede	
$\text{GMC} = \text{Gastos correntes} / \text{Matrículas equivalentes}$	
Gastos Correntes: Gasto Total com as Instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência, excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras; e precatórios.	Matrículas Equivalentes: Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (Fator de Equiparação de carga horária e Fator de Esforço de curso), exceto as matrículas das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

3.1.2 Resultados do Indicador

Dados	2021	2022	2023
Matrículas equivalentes	19.193,46	21.134,63	20.327,91
Gastos correntes (R\$)	375.679.108,20	389.577.596,00	426.125.592,99
GCM (R\$)	19.573,29	18.433,14	20.962,58

3.1.3 Análise dos Resultados do Indicador

É importante ressaltar que, para calcular os Gastos Correntes, são considerados todos os gastos da instituição provenientes das diversas ações orçamentárias. Em 2023, no IFC, o Gasto Corrente por Matrícula (GCM) foi calculado com base no conceito de Matrícula Equivalente, resultando em R\$20.962,58. Houve um aumento de 12% em relação a 2022.

3.2 Gastos com Pessoal (GCP)

3.2.1 Ficha Técnica do Indicador

Gastos com Pessoal (GCP)
Este indicador comunica o valor total de gastos com pessoal da Instituição, para avaliação anual sistêmica da dimensão financeira dos diversos integrantes da Rede Federal.

3.2.2 Resultados do Indicador

Dados	Gastos com pessoal (R\$)
2021	354.624.211,18
2022	361.784.788,60
2023	393.387.434,12
Variação	+ 47.763.223,00 (8,1%)

3.2.3 Análise dos Resultados do Indicador

Os Gastos com Pessoal do IFC atingiram o patamar de R\$ 393.387.434,12 milhões de reais em 2023, o que representou um crescimento de aproximadamente 8,1% em relação ao ano anterior.

3.3 Gastos com Outros Custeios (GOC)

3.3.1 Ficha Técnica do Indicador

Gastos com Outros Custeios (GOC)
Este indicador comunica o valor total de gastos com outros custeios da Instituição (excluídos Benefícios e Pasep)

3.3.2 Resultados do Indicador

Dados	Gastos com outros custeios(R\$)
2021	51.268.839,36
2022	58.115.448,10
2023	64.134.469,90
Variação (em relação a 2022)	+ 6.019.021,00 (10%)

3.3.3 Análise dos Resultados do Indicador

Este indicador reflete o valor total dos gastos com outros custeios da instituição. No IFC, houve um aumento de aproximadamente 10% nesse indicador em comparação ao ano anterior, dado esse que se assemelha ao contexto da Rede Federal, que teve um aumento de 10,3%.

3.4 Gastos com Investimentos (GCI)

3.4.1 Ficha Técnica do Indicador

Gastos com Investimentos (GCI)
Este indicador comunica o valor total de gastos com investimentos da Instituição.

3.4.2 Resultados do Indicador

Dados	Gastos com investimentos (R\$)
2021	13.483.802,05
2022	14.206.104,07
2023	13.617.492,55
Variação	133.690,00 (1%)

3.4.3 Análise dos Resultados do Indicador

O GCI (Gastos com Investimentos) é um indicador que reflete o valor total dos investimentos da instituição. No IFC, esse indicador aumentou 1% em comparação ao ano anterior.

4. INDICADORES SOCIAIS

4.1 Informações de Matrículas por cor/renda

4.1.1 Ficha Técnica do Indicador

Informações de Matrículas por Cor e Renda Per Capita Familiar	
Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição, através das grandezas “Matrículas, Cor e Renda”.	
Matrículas por Faixa de Renda: Contagem das matrículas localizadas em cada faixa de renda familiar per capita. Faixa 1: $0 < \text{RFPC} \leq 0,5 \text{ SM}$ Faixa 2: $0,5 < \text{RFPC} \leq 1 \text{ SM}$ Faixa 3: $1 < \text{RFPC} \leq 1,5 \text{ SM}$ Faixa 4: $1,5 < \text{RFPC} \leq 2,5 \text{ SM}$ Faixa 5: $2,5 < \text{RFPC} \leq 3,5 \text{ SM}$ Faixa 6: $\text{RFPC} > 3,5 \text{ SM}$	Matrículas: Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

4.1.2 Resultados do Indicador

Os dados das matrículas são apresentados de acordo com a Renda Familiar Per capita (RFP) e de acordo com a classificação racial.

Faixas de RFP	Matrículas 2021	Matrículas 2022	Matrículas 2023
$0 < \text{RFPC} \leq 0,5 \text{ SM}$	953	1.187	1.136
$0,5 < \text{RFPC} \leq 1 \text{ SM}$	2.357	3.161	3.358
$1 < \text{RFPC} \leq 1,5 \text{ SM}$	2.814	3.728	3.954
$1,5 < \text{RFPC} \leq 2,5 \text{ SM}$	2.241	3.172	3.500
$2,5 < \text{RFPC} \leq 3,5 \text{ SM}$	1.101	1.479	1.771
$\text{RFPC} > 3,5 \text{ SM}$	1.134	1.248	1.516
Não declarada	8.261	7.241	5.129
Total de declarantes	10.573	13.975	15.415

Matrículas por raça		Matrículas 2021	Matrículas 2022	Matrículas 2023
Matrículas não declaradas		3.389	3.540	1.879
Matrículas por raça	Parda	2.649	3.125	3.400
	Preta	453	526	682
	Amarela	87	92	146
	Branca	12.218	13.791	14.302
	Indígena	65	108	155
Total de declarantes		15.472	17.642	18.685

4.1.3 Análise dos Resultados do Indicador

Com base nos dados apresentados, é possível observar um aumento no número de declarantes tanto para o indicador de Renda Familiar quanto para Raça. Em 2023, as informações dos declarantes mostram que a maioria das matrículas do IFC é composta por estudantes de raça branca com renda familiar inferior a 1,5 salário mínimo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados da PNP 2024, ano base 2023, foi possível desenvolver este relatório de indicadores. O objetivo principal deste documento é fornecer uma análise técnica, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) n.º 612/2021. Este relatório se constitui como parte do Relatório de Gestão 2023 do IFC, e visa proporcionar uma visão abrangente e fundamentada do desempenho administrativo e operacional da instituição dentro do período de referência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Acórdão nº 612/2021. Plenário. Relator: Ministro Walton Alencar Rodrigues. Processo TC-038.129/2019-1. Ata 9/21 – Plenário. Brasília, DF, Sessão 24/03/2021. Disponível em: [https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/redireciona/acórdão-completo/%22 ACORDADO COMPLETO-2406732%22](https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/redireciona/acórdão-completo/%22ACORDADO%20COMPLETO-2406732%22). Acesso em: 24 mai. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Relatório Anual de Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/Relatorio_analise_dos_indicadores_da_Rede_Federal_EPCT_2021_REV_RENATA_27dez.pdf>. Último acesso em 24 mai. 2024.

MORAES, Gustavo Henrique et al. Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica. DDR / SETEC / MEC. Ministério da Educação. Brasília: Editora Evobiz, 2018. 101 p., PDF. Disponível em: < http://dadosabertos.mec.gov.br/images/conteudo/pnp/2020/grm_pnp_2020.pdf>. Último acesso em 24 mai. 2024.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA. PNP 2024 (ano referência 2023). Disponível: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDhkNGNiYzgtMjQOMy00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWw1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkbYi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>. Último acesso em 24 mai. 2024

2023



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense